



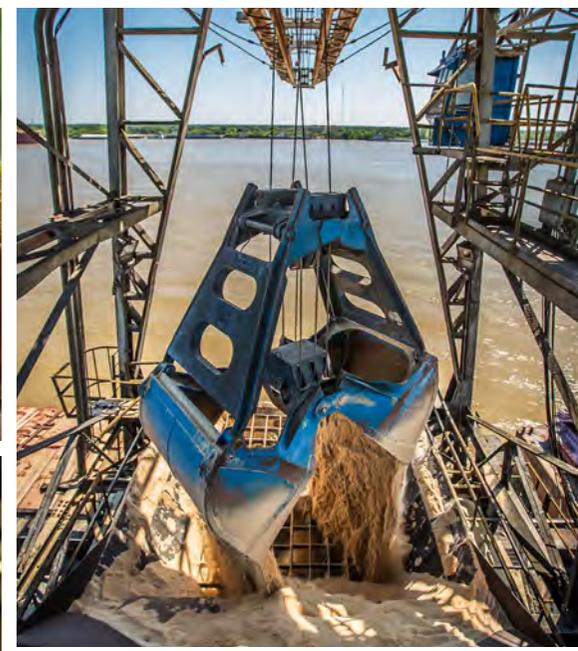
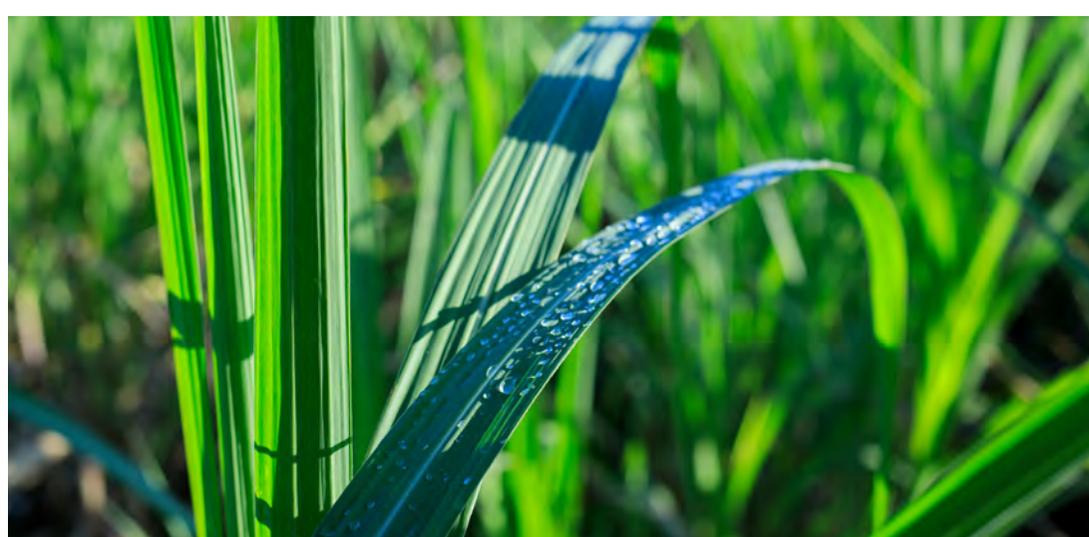
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A NOSSA **JORNADA** DE 2023



O QUE CONTÉM

RESUMO EXECUTIVO	04
SOBRE O ASR GROUP	07
VISÃO E ESTRATÉGIA	11
DESCARBONIZAÇÃO	21
CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE	41
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	55
CADEIA DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEL E ÉTICA	60
ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E DA COMUNIDADE	72
GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS	97
ENCERRAMENTO	104
ANEXO	106



Uma mensagem do nosso Presidente

Olhando para o ano passado, tenho o prazer de partilhar neste relatório os avanços que o ASR Group fez no desenvolvimento da sustentabilidade. Apesar dos desafios colocados pelos eventos no FY23, o nosso compromisso de nos tornarmos a empresa de açúcar de cana mais sustentável e ética permanece firme.

A indústria global do açúcar enfrentou contratempos e recuperações. As cadeias de abastecimento e a produção foram atingidas pelo conflito na Ucrânia, pelos picos de inflação e pelo mau tempo. A pandemia em curso afeta cadeias de abastecimento tensas, disponibilidade de mão-de-obra e transporte. Entretanto, a guerra na Ucrânia perturbou o comércio, afetando nomeadamente o preço e a disponibilidade dos fertilizantes. A nossa resposta proativa garantiu um fornecimento constante de matérias-primas e continuidade operacional, à medida que salvaguardamos a nossa força de trabalho e comunidades e continuamos a fornecer produtos alimentares de alta qualidade. As pressões inflacionárias globais testaram as economias, tocando toda a nossa cadeia de abastecimento e as nossas operações. No entanto, as nossas práticas eficientes mantiveram-nos competitivos à medida que garantimos o bem-estar da nossa força de trabalho.

Progredimos em inúmeras iniciativas no FY23. Colaborámos com agricultores locais nos EUA, Brasil, México, Belize, Filipinas e mais além para implementar práticas agrícolas sustentáveis. Produzimos eletricidade verde em muitas das nossas instalações, explorámos rotas comerciais inteligentes em termos de carbono, bem como iniciativas de redução de energia e carbono nas nossas refinarias, aperfeiçoámos os nossos processos e inovámos as nossas embalagens, entre muitas realizações. As nossas parcerias são vitais, pois sabemos que não podemos alcançar os nossos objetivos sozinhos.

Estamos muito cientes da frequência aumentada de eventos climáticos extremos, uma preocupação crítica para nós, pois estamos dependentes da produção agrícola para a nossa matéria-prima. Investimos em novas tecnologias para identificar riscos climáticos para os nossos ativos, reconhecendo que o primeiro passo para a mitigação de riscos é a compreensão. Planeamos preparar-nos contra condições climáticas extremas à medida que mitigamos o seu impacto em toda a nossa cadeia de valor.

À medida que avançamos, reconhecemos que a sustentabilidade não é um destino, mas uma viagem contínua. Os nossos esforços vão além do impacto financeiro para o bem-estar do nosso planeta e dos seus habitantes. Estamos empenhados em continuar a inovar, a colaborar e a contribuir para um futuro mais sustentável.

Somos o ASR Group, tornando a vida sustentável doce para as gerações futuras.

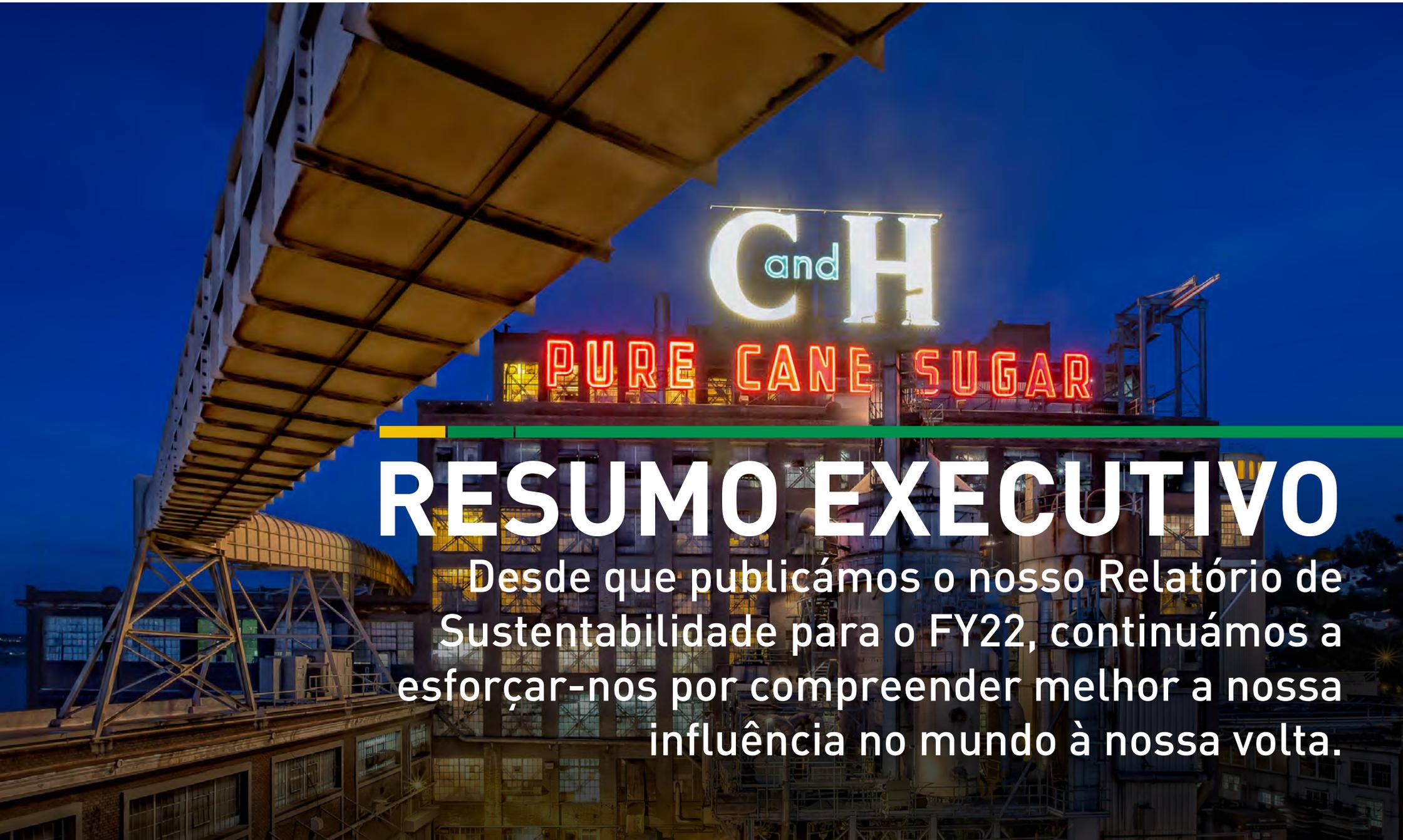
Luis Fernandez

Presidente e Presidente do Conselho de Administração



Luis Fernandez

Presidente e Presidente
do Conselho de Administração



RESUMO EXECUTIVO

Desde que publicámos o nosso Relatório de Sustentabilidade para o FY22, continuámos a esforçar-nos por compreender melhor a nossa influência no mundo à nossa volta.



A NOSSA JORNADA DE 2023

Desde que publicámos o nosso Relatório de Sustentabilidade para o FY22, aprofundámos a nossa compreensão do impacto que temos globalmente e melhorámos os nossos esforços para moderar esta influência. O ano passado foi fundamental, uma vez que nos concentrámos no desenvolvimento de:

- Sustentabilidade orientada por dados: adotamos análises avançadas e inteligência artificial dentro dos nossos sistemas de gestão de sustentabilidade. Estas ferramentas aperfeiçoaram as nossas perceções, simplificaram a utilização de recursos e reforçaram a nossa mitigação do impacto ambiental.
- Integração de Tecnologia Limpa: integrámos um conjunto de soluções de tecnologia limpa nos nossos sistemas. Estas soluções vão desde projetos de energias renováveis a processos de transformação de resíduos em energia e permitem-nos defender fontes renováveis à medida que reduzimos a nossa pegada de carbono. Esta evolução é vital para as nossas aspirações de sustentabilidade a longo prazo.

Além disso, adaptámo-nos às alterações regulamentares, interagimos com plataformas de classificação e aumentámos a nossa transparência. Todas estas influências estão a remodelar a gestão da sustentabilidade e a contribuir para uma economia global mais sustentável.

Na nossa jornada contínua, nós:

- Melhorámos os nossos modelos de pegada de carbono para visar as principais fontes de emissão dentro da nossa cadeia de valor
- Programas de certificação e validação concluídos para nos fornecer avaliações abrangentes de risco socioeconómico nas nossas cadeias de abastecimento
- Inovamos os nossos designs de embalagens para satisfazer as necessidades e expectativas
- Superámos os requisitos de divulgação
- Definimos estratégias de transição para uma economia de baixo carbono, conservação da biodiversidade e circularidade de recursos, com ênfase especial na gestão dos recursos hídricos

Este relatório descreve o nosso trabalho até ao Ano Fiscal (FY) de 2023, que vai de outubro de 2022 a setembro de 2023. Serve como uma referência cruzada ao nosso compromisso com a sustentabilidade com os requisitos de divulgação exigidos pela legislação em desenvolvimento.

As nossas ambições e progresso

A nossa estratégia de sustentabilidade define objetivos e compromissos abrangentes; a maioria baseia-se numa linha de base de 2012. Os nossos programas estão alinhados com vários princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS das Nações Unidas):

clique em cada caixa



¹ Com exceção dos nossos Objetivos de Resíduos, que se baseiam numa linha de base de 2019



ACERCA DO ASR GROUP

O ASR Group é a maior empresa
de refinação de cana-de-açúcar
do mundo.

Visão geral empresarial e marcas

O ASR Group é a maior empresa de refinação de cana-de-açúcar do mundo. Com sede em West Palm Beach, Flórida, o ASR Group serve mercados nos EUA, Canadá, Reino Unido, Portugal, Itália, México e Belize e emprega aproximadamente 6.500 pessoas. A empresa é detida em conjunto pela Florida Crystals Corporation e pela Sugarcane Growers Cooperative of Florida, duas empresas agrícolas sediadas na Flórida que, coletivamente, cultivam cana-de-açúcar em 115.000 hectares (285.000 acres) de terra no Sul da Flórida e produzem matéria-prima e açúcar refinado. O ASR Group é mantido como uma entidade jurídica separada e este relatório está restrito ao negócio do ASR Group.

O nosso portefólio de marcas inclui:



OUR FAMILY OF BRANDS



A nossa história: Em resumo



1998, a Florida Crystals e a Sugar Cane Growers Cooperative estabeleceram uma parceria para adquirir a Refined Sugars, Inc., com a sua refinaria de açúcar de cana em Yonkers, NY.

1998

2001

2001, a parceria adquiriu a Domino Sugar e três refinarias de açúcar de cana da Costa Leste, bem como a marca de açúcar líder nacional, a Domino®. A empresa tornou-se a American Sugar Refining, Inc.



2005, o ASR Group expandiu-se para a Costa Oeste através da nossa aquisição da C&H Sugar Co., Inc., permitindo-nos servir clientes em todo o país de forma mais eficaz. A nossa empresa adicionou outra refinaria de açúcar e a marca líder de açúcar na Costa Oeste através desta compra.

2005

2006

2006, adquirimos a divisão de especialidade da Chr. Hansen. A Hansen aumentou as nossas ofertas de produtos adoçantes especiais, incluindo melaços, malte, xarope de arroz, extrato de aveia, mel, açúcares invertidos e fondant, com instalações de produção no Louisiana e Illinois.



2007, expandimos as nossas operações para o Canadá e México para nos tornarmos o principal produtor e fornecedor de açúcar na América do Norte. A aquisição da Redpath Sugar em Toronto, no Canadá foi a primeira a acontecer. Posteriormente, adquirimos a Ingenio San Nicolas em Veracruz, México.

2007

2010

2010, após a expansão na América do Norte, adquirimos as operações europeias de açúcar de cana da Tate & Lyle PLC, a principal refinaria de açúcar de cana na Europa. A aquisição das suas refinarias em Londres, Inglaterra e Lisboa, Portugal, aumentou a nossa capacidade de refinação total para 6,5 milhões de toneladas por ano. Esta aquisição também incluiu o direito de utilizar a marca Tate & Lyle® para açúcar, a fábrica Lyle's Golden Syrup em Plaistow, Inglaterra, e a marca Lyle's®.



2012, expandimos para a América Central ao adquirir uma participação maioritária na Belize Sugar Industries, Ltd., um fornecedor de açúcar de cana de Comércio Justo.

2012

2013

2013, entramos no mercado italiano comprando 50% da propriedade da SRB S.p.A., uma refinaria de açúcar de cana no sul de Itália.



2018, adquirimos a U.S. Sugar, uma empresa de processamento e embalagem de açúcar granulado, mascavado e em pó em Buffalo, NY.

2018

2020

2020, investimos na Tellus Products, LLC, uma produtora de louça compostável e produtos para serviços alimentares fabricados a partir de fibra de cana-de-açúcar.



A nossa cadeia de valor



AGRICULTURA

A nossa cadeia de valor começa com a cana-de-açúcar, uma erva alta que prospera em climas tropicais e subtropicais e que demora 12 meses a amadurecer antes da colheita. Pequenos agricultores, grupos agrícolas de conglomerados e grandes quintas cultivam cana-de-açúcar, que entregam numa fábrica local para processamento. As operações agrícolas são geridas por agricultores independentes ou pelas fábricas que processam a cana.

MOAGEM

O processamento da cana-de-açúcar começa na fábrica. As fábricas estão localizadas próximas das explorações para garantir a frescura da cana-de-açúcar quando processada. As fábricas processam a cana-de-açúcar em matéria-prima que é vendida diretamente aos consumidores (se produzida numa fábrica de açúcar de qualidade alimentar) ou enviada para uma refinaria de açúcar para processamento adicional. Ambas as nossas fábricas de açúcar no México e Belize produzem açúcar de qualidade alimentar para consumo direto.

REFINAÇÃO

As nossas refinarias nos EUA, Canadá, Reino Unido, Portugal, Itália e México processam a matéria-prima das nossas fábricas e fábricas de terceiros. Através do processo de refinação, grandes quantidades de matéria-prima são processadas numa gama de produtos de açúcar, tais como açúcares granulados, líquidos, castanhos e em pó.

EMBALAGEM

Os produtos são embalados e enviados para clientes industriais e de retalho. O primeiro também recebe produtos a granel.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

O nosso açúcar é transportado por vários veículos, incluindo camiões, vagões, barças e navios.



VISÃO E ESTRATÉGIA

Aspiramos ser a empresa
de cana-de-açúcar mais
sustentável e ética do mundo.

Visão e estratégia

Aspiramos ser a empresa de cana-de-açúcar mais sustentável e ética do mundo. É por isso que identificámos seis áreas de foco para a nossa jornada de sustentabilidade:

Clique em cada caixa 

Para alcançar a nossa visão e objetivos, envolvemos uma força-tarefa de sustentabilidade composta por engenheiros, gestores e o nosso Diretor de Sustentabilidade (CSO). Para maximizar os recursos e as responsabilidades, a equipa identificou três níveis de projeto em que se concentrar, com funções e responsabilidades multifuncionais e multidepartamentais bem definidas.

Risco de transição: Avaliação da materialidade

O ASR Group realizou duas Avaliações da Materialidade.

Realizámos o primeiro estudo no FY18 para identificar as prioridades das nossas partes interessadas para garantir que a nossa visão estava alinhada com as expectativas globais. No FY22, o ASR Group realizou uma avaliação da materialidade dupla, avaliando as expectativas das partes interessadas, o impacto financeiro percebido necessário para satisfazer a procura e o potencial de impacto ambiental percebido.

Os resultados do estudo identificam os nossos riscos e oportunidades de transição de acordo com a orientação do Grupo de Trabalho para Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD). Ao identificar os nossos riscos de transição, podemos compreender a sensibilidade do nosso negócio às políticas legislativas e às alterações legais, aos avanços tecnológicos, às exigências do mercado e aos danos na reputação.

Os nossos riscos físicos a longo prazo são discutidos separadamente na próxima secção.

Metodologia de Avaliação da Materialidade

Realizámos a nossa Avaliação da Materialidade Dupla para o FY22, executando os seguintes passos:

- Identificação e agregação de potenciais problemas ou categorias de risco
- Avaliação de categorias para potencial impacto nos negócios versus interesse das partes interessadas numa escala de 0-5 para cada
- Priorização das categorias de risco de material com base nos resultados da análise comparativa
- Análise do potencial impacto dos problemas materiais resultantes

- Reconhecimento de temas prioritários

As categorias e as matrizes de risco 0-5 foram identificadas através das seguintes contribuições e atividades:

- Entrevistas internas
- Entrevistas externas
- Relatórios e comunicação entre pares e clientes
- Consultor, Departamento de Risco e grupo de trabalho de risco comparativo do Departamento de Sustentabilidade para avaliar a intenção das partes interessadas e o potencial de impacto no negócio

- Assistência do consultor para determinar os pesos do impacto

A escala 0-5 reflete:

- Interesse das partes interessadas nestas questões materiais
- O impacto que estas questões têm no negócio do ASR Group – tendo em consideração as receitas e os custos
- A magnitude das atividades do ASR Group sobre estes problemas

Avaliação da materialidade

A escala é categorizada da seguinte forma:

Interesse das partes interessadas		Impacto nos negócios	Magnitude do impacto da ASR	
0	Nenhum			
1	Limitado	Problema raramente considerado.	< 500.000\$ USD	As atividades ASR não são o principal impulsionador dos resultados de sustentabilidade.
2	Menor	Problema considerado, mas a exposição da ASR ao mesmo não é considerada adequada.	500.000\$ - 999.000\$ USD	As atividades ASR têm um impacto menor nos resultados de sustentabilidade. Os impactos graves incluem lesões ou doenças menores sem perda de tempo, impacto a curto prazo nos serviços de biodiversidade ou ecossistemas, ou influência nos direitos ou perspectivas da comunidade. Os problemas são sentidos localmente e não são generalizados.
3	Moderado	A questão é de interesse recente e tem relevância direta para – mas foco menos explícito – o ASR Group.	1 milhão de dólares - 5 milhões de dólares	As atividades ASR têm um impacto moderado nos resultados de sustentabilidade. Os impactos graves incluem impacto reversível na biodiversidade ou serviços do ecossistema, restrições aos direitos ou perspectivas da comunidade. Os problemas são enfrentados localmente.
4	Significativo	Problema considerado a nível do setor com interesse explícito na abordagem e desempenho do ASR Group em relação ao problema.	5 milhões de dólares - 15 milhões de dólares	As atividades ASR têm um impacto significativo nos resultados de sustentabilidade. Os impactos graves incluem incapacidade significativa, impacto a longo prazo nos serviços de biodiversidade ou ecossistemas, ou impactos significativos nos direitos ou perspectivas da comunidade. Os problemas são sentidos nas principais regiões e podem não se estender pelas operações geográficas e cadeia de valor da ASR.
5	Maior	Problema identificado como tendo impacto material no desempenho atual e futuro do ASR Group. O problema é levantado regularmente em diálogos com o ASR Group. As partes interessadas identificam isto como uma prioridade máxima; a sua tomada de decisões relativamente ao ASR Group é significativamente influenciada pela sua percepção deste problema.	>15 milhões de dólares	As atividades ASR têm um grande impacto nos resultados de sustentabilidade. Os impactos graves incluem perda de vida, impacto irreversível nos serviços de biodiversidade ou ecossistemas, ou impactos de mudança de vida nos direitos ou perspectivas da comunidade. Os problemas são sentidos amplamente e podem estender-se às operações geográficas e cadeia de valor da ASR.

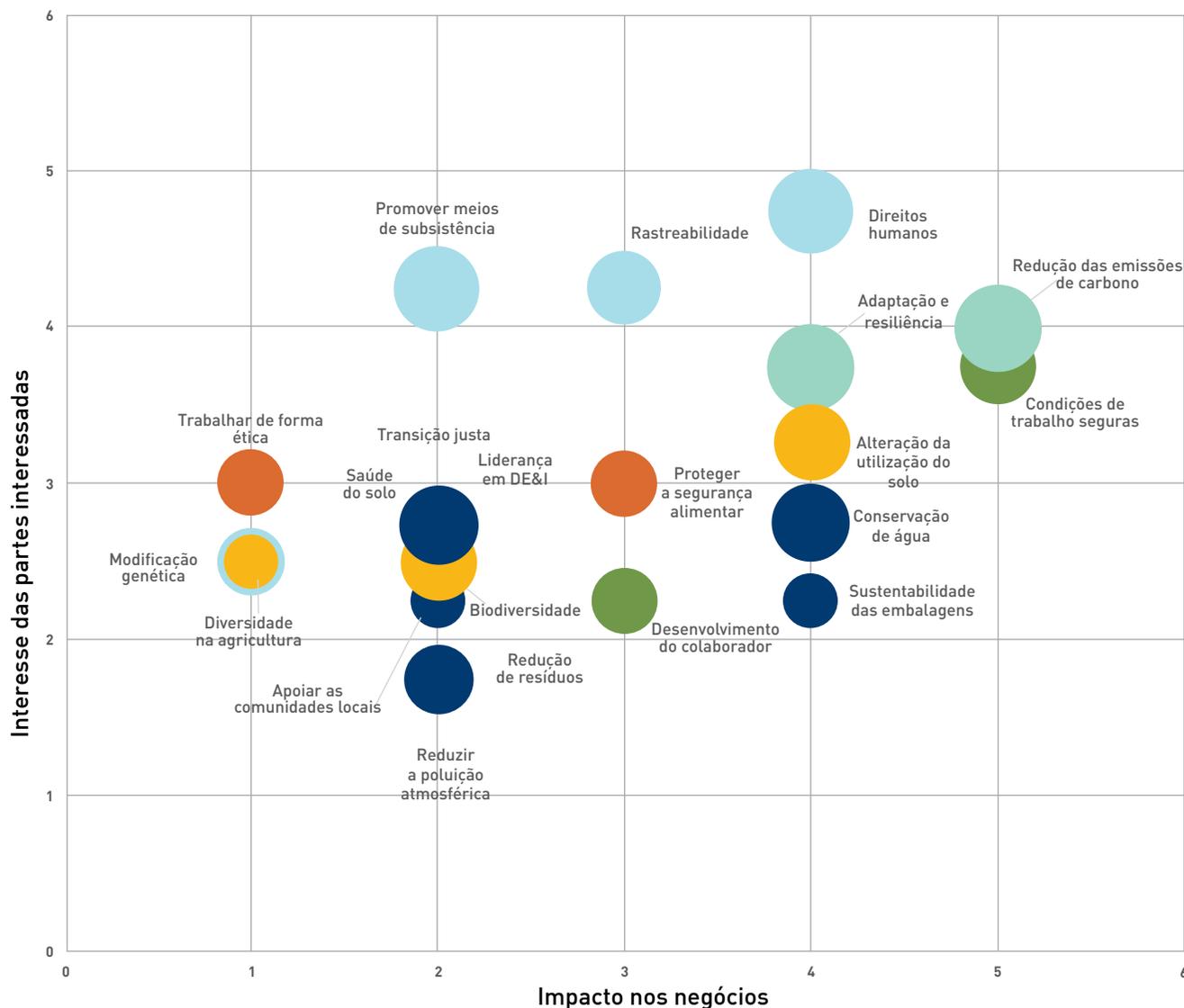
Avaliação da materialidade

Matriz de Materialidade

A apresentação gráfica multidimensional resultante para os atributos relevantes e a consideração programática é descrita abaixo:

Os tópicos estão agrupados nos seguintes grupos de participantes:

- Alterações climáticas
- Conservação de recursos
- Agricultura sustentável e regenerativa
- Cadeias de valor sustentáveis e éticas
- Envolvimento dos colaboradores e da comunidade
- Governança



Magnitude do impacto da ASR:

- Maior
- Significativo
- Moderado
- Menor

Avaliação da materialidade

O exercício identificou as alterações climáticas como o principal risco material do ASR Group, além de cinco temas materiais subordinados:

Tema	Compreender	Estratégia
Redução das emissões de gases com efeito de estufa 	<p>As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) são componentes de todas as atividades na criação de um produto. Os GEE são libertados através das nossas atividades e através dos nossos fornecedores, dos nossos fornecedores de serviços e logística, dos nossos clientes e consumidores e dos nossos fornecedores de tratamento de resíduos.</p>	<p>O foco estratégico de curto prazo do ASR Group está atualmente voltado para as emissões de âmbito 1 (emissões diretas) e âmbito 2 (influência indireta – foco das empresas de serviços públicos).</p> <p>O nosso plano é aumentar a nossa compreensão das emissões de âmbito 3 (todas as outras emissões indiretas) e o seu impacto no carbono incorporado dos nossos produtos.</p>
Direitos humanos e laborais 	<p>Garantir a sustentabilidade das nossas operações, da nossa cadeia de abastecimento e dos nossos produtos é um dos nossos valores fundamentais, e respeitar os direitos humanos é fundamental para mantê-los.</p>	<p>O ASR Group envolve-se com normas sociais de terceiros, tais como Fairtrade, ProTerra, Bonsucro, SEDEX e outras, para garantir que os Direitos Humanos e do Trabalho são respeitados em toda a nossa cadeia de valor.</p> <p>Esforçamo-nos por aumentar os rendimentos da cana-de-açúcar nas nossas terras e terras de terceiros, implementando práticas agrícolas sustentáveis e colaborando com os produtores. Procuramos melhorar os meios de subsistência, a saúde do solo e a prosperidade da comunidade.</p>
Condições de trabalho seguras 	<p>A Saúde e Segurança dos nossos colaboradores e daqueles que fornecem a nossa cadeia de valor é essencial para que as nossas operações sejam sustentáveis.</p>	<p>Dentro das nossas próprias operações, o ASR Group foca-se na conceção e implementação de formações abrangentes de integração e específicas do trabalho para todos os novos colaboradores, enquanto conduz as discussões ao nível do local e pessoal para incentivar o envolvimento na segurança.</p> <p>O ASR Group transmite a importância da Saúde e Segurança aos nossos parceiros da cadeia de valor através das nossas políticas publicadas, autocertificações aceites e programas de auditoria e verificação de clientes.</p>
Adaptação e resiliência 	<p>À medida que o ambiente climático se torna mais instável, o ASR Group tem de encontrar uma forma de operar dentro do mesmo, garantindo um equilíbrio entre os sistemas ecológico e económico.</p>	<p>O ASR Group deve criar uma programação inovadora e adaptativa, focando-se tanto na resiliência a curto como a longo prazo.</p>

Avaliação da materialidade

Tema	Comprensión	Estrategia
<p>Alteração da utilização da terra e gestão da terra</p> 	<p>Os mercados e a legislação esperam que as entidades agrícolas apliquem programas de agricultura sustentável/regenerativa em combinação com atividades de reflorestação/florestação.</p> <p>As atividades humanas podem impactar o solo com resultados contrários: podem ser uma fonte de efeitos adversos, bem como uma fundação para criar equilíbrio no ciclo de carbono ativo.</p>	<p>O ASR Group procura compreender este delicado equilíbrio e incentiva comportamentos e práticas que irão criar harmonia.</p>
<p>Rastreabilidade e transparência do fornecedor</p> 	<p>A transparência e a rastreabilidade são fundamentais em toda a nossa cadeia de abastecimento para garantir que todos os processos são conduzidos de forma ética e sustentável.</p>	<p>A Política de Aprovisionamento Ético do ASR Group, o Código de Ética e Conduta Empresarial e o Código de Conduta do Fornecedor estão disponíveis publicamente no nosso website. O ASR Group exige que as nossas próprias operações e as dos nossos fornecedores sejam submetidas a auditorias sociais de terceiros para compreender e abordar quaisquer problemas de saúde, segurança, ambientais, laborais e de direitos humanos. O nosso compromisso é ter total transparência ao nível da fábrica até 2025.</p>

Oportunidades

Embora a legislação crescente, as pressões do mercado e as expectativas das partes interessadas estejam associadas ao aumento dos custos, também podem levar a um potencial ganho financeiro. Ao adotarem tecnologias de transição de economia de baixo carbono, as empresas podem evitar custos associados ao “custo do carbono” e até mesmo beneficiar da negociação de crédito de carbono. As empresas também podem ter benefícios compostos à medida que lidam com fatores materiais interdependentes. Por exemplo, recapturar e reutilizar vapores de vapor para obter poupanças de energia também pode resultar na conservação de água.

Conclusão

Os resultados apontam para potenciais impactos a curto prazo que são impulsionados por exigências políticas e legais, pressões do mercado, exigências de avanço tecnológico para transições de economia de baixo carbono e mudanças e sensibilidades de marca/reputação. Os principais temas materiais identificados foram a redução de emissões de carbono e a descarbonização da cadeia de valor. Estes estão alinhados com o objetivo de prioridade declarado do ASR Group e com os compromissos SBTi. Outros riscos materiais foram determinados subordinados ou contributivos para este tópico principal. As Avaliações da Materialidade serão repetidas a cada três a cinco anos para garantir que os nossos esforços estão alinhados com as expectativas das nossas comunidades locais e internacionais. O ASR Group analisa os resultados anualmente para garantir que as prioridades estabelecidas estão alinhadas com as preocupações das partes interessadas e são estratégicas e ideais. No entanto, reconhecemos estes riscos como expectativas de mercado a curto prazo, legislativas e financeiramente impulsionadas. O estudo não levou em consideração as mudanças nos padrões climáticos de longo prazo nem os cenários climáticos. Assim, foi considerada necessária uma avaliação adicional do risco físico para cumprir todas as exigências de divulgação.

Risco físico

No FY23, o ASR Group contratou especialistas externos, a ClimateAI, para realizar uma análise de cenários para avaliar os riscos climáticos para a nossa infraestrutura física própria – incluindo refinarias, fábricas, operações sem refinação e escritórios empresariais – e para a nossa cadeia de abastecimento principal – matéria-prima. O estudo considerou um horizonte temporal para o ano 2100 e discutiu riscos agudos e crônicos, mas o seu foco foi nos riscos crônicos – alterações consistentes nos padrões climáticos. Os pressupostos e potenciais resultados podem mudar ao longo do tempo, à medida que refinamos a nossa compreensão e análise.

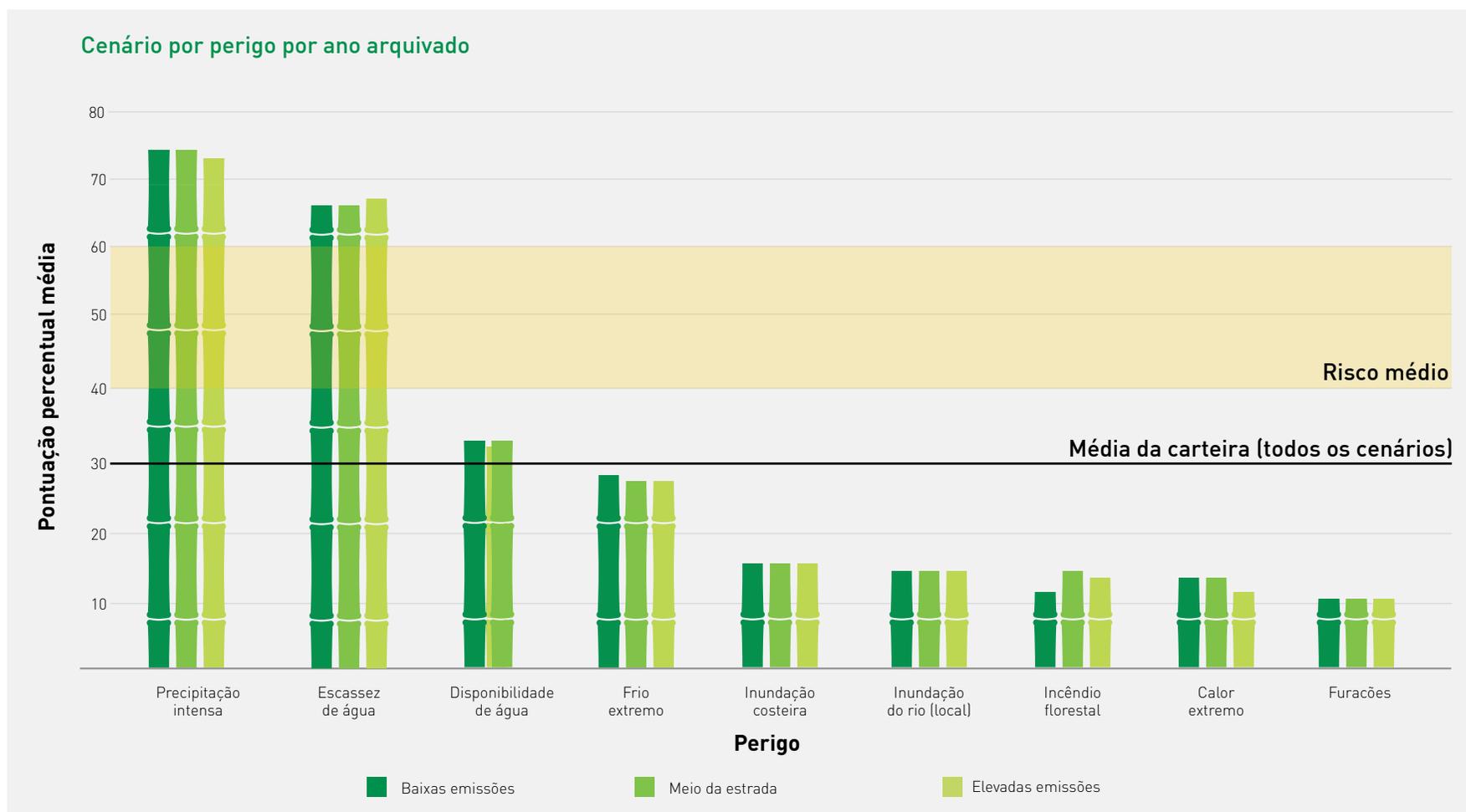
Metodologia

- **Tecnologia:** A ClimateAi associou o seu modelo de clima de aprendizagem automática (ML) e inteligência artificial (IA) a perigos específicos que poderiam afetar as instalações do ASR Group. Para reduzir as incertezas, os modelos foram personalizados por localização e combinações de variáveis, e finalmente validados pela comparação de resultados com dados públicos e eventos climáticos observados ao longo das últimas quatro décadas.
- **Perigos de projeção:** Os perigos crônicos, tais como temperatura extrema e precipitação, foram avaliados numa variedade de cenários de Percursos Socioeconómicos Partilhados (SSP): Baixo (SSP 1-2,6), Médio (SSP 2-4,5) e Alto (SSP 5-8,5). Perigos agudos, tais como furacões, inundações de rios e incêndios florestais (bem como disponibilidade de água e escassez de água) foram calculados em ambos os cenários de vias de concentração representativa (RCP) e SSP. Estes cenários utilizaram o Projeto de Intercomparação de Modelos Acopláveis da ClimateAi, Fase 6 (CMIP6), que é composto por centenas de modelos climáticos. No entanto, foram utilizadas variáveis dos dados do Projeto de Intercomparação de Modelo Acoplável de Fase 5 (CMIP5) e cenários de RCP ao calcular os perigos agudos, uma vez que foram considerados mais precisos nos Modelos de Superfície Terrestre disponíveis.
- **Pontuações:** A ClimateAi calculou pontuações de risco relativista comparando o impacto nos ativos detidos versus grupos de fornecimento climaticamente comparáveis dentro da cadeia de valor da empresa (fábricas de terceiros). Esta comparação foi feita dentro de uma determinada década utilizando médias globais durante o passado recente (década de 2010) e prevendo modelos para o futuro distante.
- **Ativos de propriedade:** A probabilidade de os perigos específicos afetarem os locais é refletida anualmente, calculada em média ao longo de uma determinada década, comparada em todos os locais globalmente e referenciada em relação a uma linha de base climática decenal de 2010. A pontuação de risco agregada de um determinado local reflete a sua média de pontuação de risco saliente ao longo de um período decenal dentro de um cenário climático específico.
- **Cultura de cana-de-açúcar:**
 - Para identificar a resiliência do fornecimento de cana-de-açúcar nas fábricas, a ClimateAi agrupou as (aproximadamente) 280 fábricas na rede de fornecimento do ASR Group em 20 “grupos climáticos”. Os agrónomos da ClimateAi determinaram então os riscos específicos da cana-de-açúcar para cada grupo de moagem, que foram personalizados com base nas etapas fenológicas da cultura e nos períodos de colheita em cada região. Os especialistas do ASR Group validaram a análise. As conclusões foram focadas em alterações climáticas não-catastróficas para compreender como as alterações ambientais médias e as condições ao longo do tempo terão impacto na viabilidade da cultura.
- Os resultados teóricos foram agrupados em categorias com base no seu perfil de risco geral ao longo dos períodos de tempo estudados.
 - Os grupos de alto risco são projetados para ver níveis significativos de impactos negativos
 - Os grupos de risco médio são projetados para ver alguns impactos negativos
 - Os grupos de baixo risco incluem algum ou significativo impacto positivo e impactos negativos mínimos ou pequenos

Risco físico

Resultados do cenário: Centros ASR

Em todas as instalações ASR, o risco de exposição geral devido a alterações do padrão climático é baixo. Isto é consistente em todo o futuro previsível e nos diferentes cenários de emissões estudados. As atividades ASR têm um grande impacto nos resultados de sustentabilidade. O gráfico seguinte descreve a maior probabilidade de os perigos² selecionados afetarem os ativos do ASR Group com base nos três cenários de emissões avaliados até 2030.



² As exceções são inundações costeiras e furacões, uma vez que os percentis são calculados apenas para regiões que são provavelmente afetadas por este risco (ou seja, o risco de inundações costeiras não inclui regiões montanhosas, uma vez que este risco não se aplica).

Risco físico

Cadeia de valor do ASR Group

Prevê-se que a nossa cadeia de valor esteja em baixo risco durante a primeira metade do século. No entanto, prevê-se que o nível de risco aumente para médio a partir de 2050; prevê-se que muitas regiões sofram condições de alto risco e impactos climáticos negativos mais cedo, o que pode exigir intervenção e adaptação climática.

Oportunidades

Prevê-se que aproximadamente 20% dos grupos vejam uma influência positiva nas regiões em crescimento existentes até 2040, enquanto outros 35% deverão ver pouca mudança. Ao abastecermos estrategicamente nestas regiões, podemos diminuir o peso das exigências de produção sustentadas ou crescentes com a expansão populacional.

Além disso, podemos desenvolver programas sustentáveis de agricultura ou inovação industrial para nos adaptarmos às realidades variáveis de determinadas regiões, pois estamos cientes dos seus fatores de stress climáticos específicos. Tal sensibilização também permite que toda a cadeia de valor, desde clientes e produtores até programação de apoio governamental e internacional, comece a colaborar com objetivos prioritários.

Assumindo o modelo de emissões "intermediário", prevê-se que o nosso risco de fornecimento se mantenha baixo até 2030. No entanto, podemos melhorar a nossa situação adaptando ou implementando medidas agrícolas sustentáveis, que beneficiariam significativamente os rendimentos e a resiliência dos produtos.

Conclusão

Embora o risco coletivo permaneça baixo no futuro distante, 14% dos grupos de fábricas foram identificados como risco médio ou alto até 2040, porque espera-se que vejam algum nível de impacto negativo das alterações climáticas. Teremos de nos concentrar nestas regiões para identificar e implementar medidas adaptativas potenciais à medida que enfrentam fatores de stress hídricos, aumento da temperatura ambiente e aumento das tempestades.

A consideração do risco físico será revista regularmente. Está a ser considerada a utilização adicional da plataforma Climate Ai para a tomada de decisões face ao custo da solução.

Nível de impacto em relação à década de referência (2010-2019)

	2020s	2030s	2040s	2050s	2060s
Número de grupos que esperam um impacto negativo significativo superior a -10%	2	5	7	11	11
Número de grupos que esperam algum impacto negativo (-5 a -10%)	0	3	3	2	2
Número de grupos que terão pouca alteração (+/-5%)	14	9	7	3	3
Número de grupos que esperam algum impacto positivo (+5% a +10%)	3	2	1	0	2
Número de grupos que esperam impactos positivos significativos de mais de +10%	1	1	2	4	2



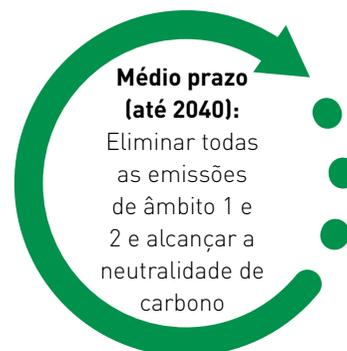


DESCARBONIZAÇÃO

Pretendemos ser a empresa
de açúcar com menor emissão
de carbono do mundo.

A nossa abordagem de descarbonização

Em linha com o nosso compromisso para com o Acordo de Paris e a nossa estratégia de sustentabilidade, estabelecemos métricas e metas relacionadas com o clima para o curto, médio e longo prazo, tanto ao nível do ASR Group como ao nível do país operacional. Os nossos objetivos são³:



Pretendemos alcançar estes objetivos através das seguintes estratégias:

- Implementar as Melhores Práticas de Gestão (BMP) com o objetivo de uma redução anual de 3% nas emissões de carbono até 2030
- Implementar 2-3 grandes projetos de transição de economia de baixo carbono
- Validar a pegada de carbono do produto de todos os âmbitos ao nível do local para divulgação
- Criar tabelas de indicadores de sustentabilidade da cadeia de valor do âmbito 3 com considerações contratuais
- Implementar BMP com o objetivo de uma redução anual de 1,5% nas emissões de carbono até 2040
- Implementar 3-4 grandes projetos de transição de economia de baixo carbono
- Priorizar parcerias com parceiros descarbonizados dentro da nossa cadeia de valor de âmbito 3
- Abordar o âmbito restante 1 e 2, fazendo a transição para combustíveis renováveis e utilizando tecnologia de sequestro/reutilização
- Esforços avançados de reconfiguração de processos: transições de economia de carbono em grande escala com inovações conhecidas, mas ainda não integradas
- Tornar as nossas combinações energéticas mais ecológicas
- Empregar tecnologias inovadoras
- Utilizar fontes de combustível alternativas para as nossas operações e frota de transporte
- Implementar programas de circularidade de resíduos
- Priorizar parceiros de cadeia de abastecimento de baixo carbono, incluindo fornecedores de materiais e prestadores de serviços, através de contratos
- Implementar “remoções” agrícolas sustentáveis de acordo com a Orientação de Definição de Objetivos Baseados na Ciência de Florestas, Terras e Agricultura (FLAG) e cadeia de custódia de ativos de carbono
- Utilizar créditos de compensação de carbono para componentes do âmbito 3 que não podem ser mitigados - quando necessário e que não excedam a permissão SBTi

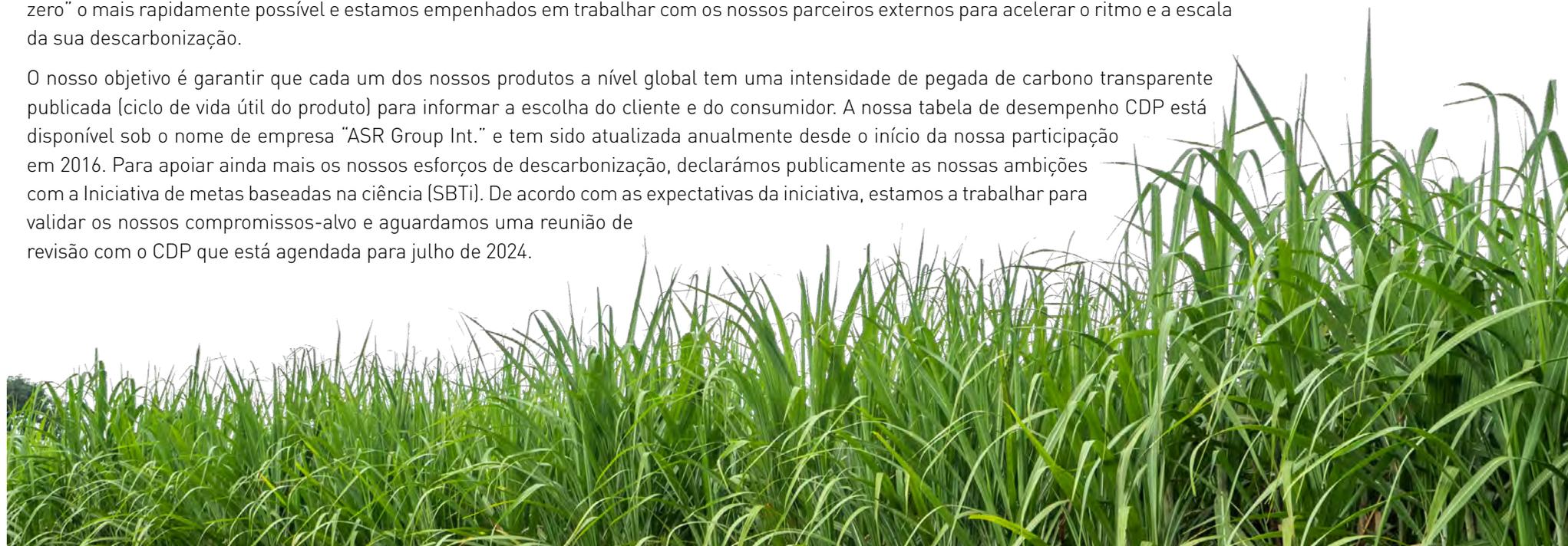
³ A partir de uma linha de base de 2012

A nossa abordagem de descarbonização



As nossas análises indicam que iremos atingir os nossos objetivos para 2030 e 2040 através dos nossos planos de transição de ativos próprios. Mas embora alguma da nossa pegada de carbono esteja sob o nosso controlo direto, a maior parte é produzida por fornecedores e prestadores de serviços terceiros. O ASR Group irá assim trabalhar com parceiros da cadeia de abastecimento para alcançar os nossos objetivos para 2050. Queremos alcançar a nossa ambição de emissões “net-zero” o mais rapidamente possível e estamos empenhados em trabalhar com os nossos parceiros externos para acelerar o ritmo e a escala da sua descarbonização.

O nosso objetivo é garantir que cada um dos nossos produtos a nível global tem uma intensidade de pegada de carbono transparente publicada (ciclo de vida útil do produto) para informar a escolha do cliente e do consumidor. A nossa tabela de desempenho CDP está disponível sob o nome de empresa “ASR Group Int.” e tem sido atualizada anualmente desde o início da nossa participação em 2016. Para apoiar ainda mais os nossos esforços de descarbonização, declaramos publicamente as nossas ambições com a Iniciativa de metas baseadas na ciência (SBTi). De acordo com as expectativas da iniciativa, estamos a trabalhar para validar os nossos compromissos-alvo e aguardamos uma reunião de revisão com o CDP que está agendada para julho de 2024.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Refinaria de Toronto reconhecida pelas conquistas na conservação de energia

Estamos satisfeitos por termos sido homenageados e galardoados com uma placa pelo fornecedor de energia da Refinaria de Toronto, Enbridge, em reconhecimento dos excelentes esforços de conservação de energia da fábrica.

“A Enbridge é uma empresa líder de fornecimento de energia que está empenhada em promover práticas sustentáveis e reduzir o seu impacto ambiental”, disse o Engenheiro de Sustentabilidade Himanshu Shah.

“O seu reconhecimento dos esforços de conservação de energia da nossa organização é um testemunho do nosso compromisso com a gestão ambiental e gestão responsável de recursos.”

Entre os esforços pelos quais fomos reconhecidos está uma série de iniciativas para reduzir o nosso consumo de energia e promover a eficiência em todas as nossas operações. Estas iniciativas incluíram:

1. Revisões semanais de energia:

Como parte da nossa parceria ativa com a Enbridge, realizamos revisões semanais com o seu gestor de contas

principais. Durante estas análises, discutimos projetos energéticos em curso, financiamento disponível, conselhos de especialistas no assunto e quaisquer desafios que possam surgir.

2. Auditorias energéticas: Realizámos auditorias abrangentes para identificar áreas de resíduos de energia e ineficiência nas nossas instalações. Ao analisar os nossos padrões de consumo de energia, conseguimos desenvolver estratégias específicas para melhoria.

3. Otimização do equipamento:

Otimizámos o funcionamento das nossas máquinas e equipamentos, garantindo que foram devidamente mantidos e operados com a máxima eficiência. Esta medida resultou na redução do desperdício de energia e prolongou a vida útil do nosso equipamento.

Estas iniciativas, combinadas com a dedicação e colaboração dos nossos colaboradores, produziram resultados notáveis para um dos nossos principais pilares de visão e estratégia: Eficiência e sustentabilidade.



Himanshu Shah, Engenheiro de Sustentabilidade

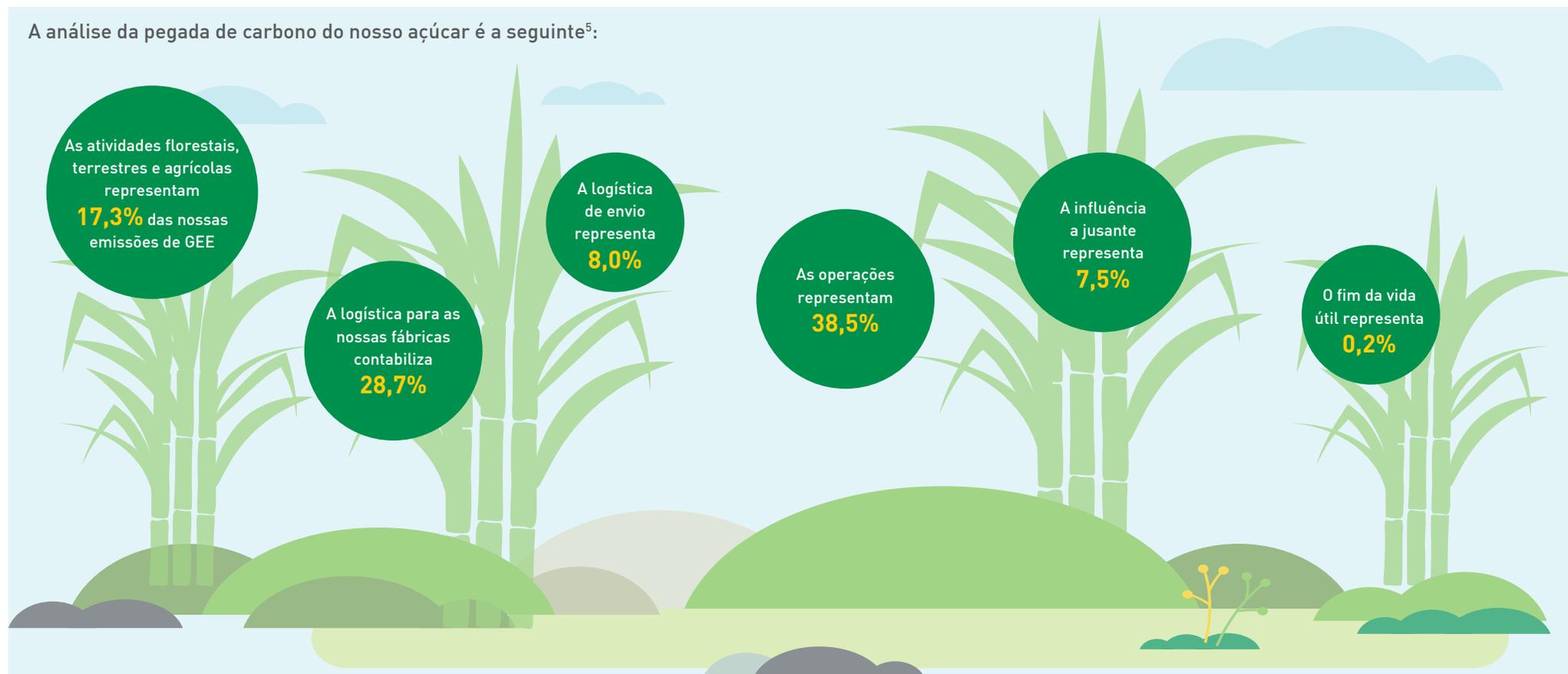
Ciclo de vida do produto

O nosso objetivo é compreender a pegada de carbono do nosso produto para reduzir ativamente a pegada de carbono incorporada nos nossos produtos acabados.

Para compreender a pegada de carbono do nosso produto, concluímos uma abrangente análise do ciclo de vida do produto (pLCA), aderindo à norma de contabilidade e relatórios aplicável do Protocolo GEE. Através dos nossos esforços de descarbonização, compreendemos as nossas emissões diretas (âmbito 1), bem como as nossas emissões indiretas que são atribuíveis à eletricidade e energia compradas aos nossos fornecedores de serviços públicos (âmbito 2). Também compreendemos as emissões indiretas (âmbito 3) do nosso produto graças ao levantamento, modelação e extração de dados bem-sucedidos – com base nos nossos esforços do Relatório de Sustentabilidade para o FY22. Continuaremos a refinar a nossa análise à medida que utilizamos simultaneamente as informações para concentrar os nossos esforços⁴.

O nosso progresso atual pode ser encontrado num Mapa de Calor abrangente no Anexo 140. Todos os nossos dados de emissões de GEE comunicados podem ser encontrados no Anexo.

A análise da pegada de carbono do nosso açúcar é a seguinte⁵:



⁴ Desde FY22, modificámos a nossa metodologia e, conseqüentemente, os nossos números para o FY22. Os números atualizados podem ser encontrados no Anexo.

⁵ Do ponto de vista global com categorias não-atribuíveis.

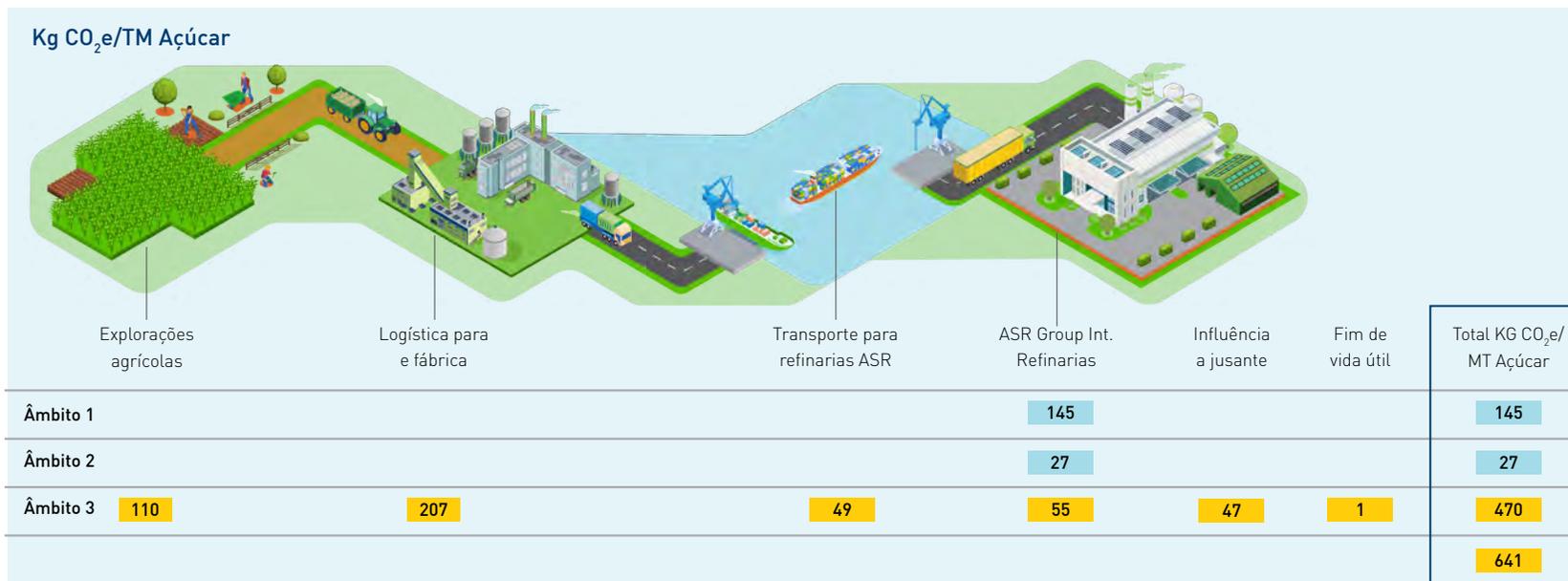
Análise do ciclo de vida do produto da cadeia de valor (pLCA)

Os gráficos seguintes representam a pegada de carbono do nosso produto durante a fase de operações ao nível da refinaria⁶. Esta representação mostra as emissões de carbono do nosso produto à medida que este se move em cada passo da cadeia de abastecimento. Fornecemos um relatório de pLCA para cada região no Anexo⁷. Atualmente estamos a trabalhar com terceiros para validar o nosso pLCA.

As nossas emissões de carbono têm origem em:

- Exploração agrícola e fábrica: produção e decomposição de fertilizantes, bem como de combustível para veículos.
 - Foram utilizados dados da Organização Regional de Alimentação e Agricultura (FAO) quando os dados do fornecedor não foram inventariados.
 - A influência da mudança na utilização da terra está em análise.
- Logística para a refinaria: movimento de carga dos navios de transporte.
- Logística para o cliente.
- Tratamento de fim de vida útil dos materiais de embalagem.
- Refinarias:
 - Combustível estacionário utilizado para geração de vapor de processo, necessidades de tratamento de águas residuais a jusante, energia necessária para fornecimento de ingredientes e tratamento de resíduos sólidos das operações.
 - Carbono incorporado de bens e serviços adquiridos, deslocações dos colaboradores, viagens de negócios e bens de capital.

pLCA da exploração até à refinaria para o ASR Group FY23



Baseado em dados reais por protocolo CHG (Nível 1)

Com base em cálculos de Nível 1, dados de fornecedores, suposições informadas e modelos de dados da ONU

⁶ Nem todas as categorias de influência do âmbito 3 foram calculadas; consulte a página 139 para obter um mapa térmico que descreva a maturidade atual do programa.

⁷ Revisão do pLCA do FY22 para cada região disponível no Anexo. Atualizámos o pLCA do FY22 publicado anteriormente para refletir o nosso limite de ações operacionais vs. o limite operacional relatado anteriormente.

As nossas operações

O nosso objetivo é diminuir as nossas emissões líquidas de GEE através da eficiência operacional.

Embora as nossas emissões para o FY23 reflitam uma diminuição de 15% em relação à nossa linha de base para o FY12, as nossas emissões líquidas de GEE (Âmbito 1 e 2) aumentaram durante este período em comparação com o FY22 devido à ineficiência operacional e ao envelhecimento da infraestrutura em algumas das nossas refinarias. Continuamos a abordar este problema à medida que reforçamos os nossos programas de melhoria contínua e fiabilidade.

Com base nos nossos programas, definimos adicionalmente uma meta de redução de emissões anual de 3% em todas as instalações para impulsionar os Gestores de Instalações e Engenheiros de Sustentabilidade a desenvolver ainda mais a programação das suas instalações. Planeamos atingir esta meta investindo em programas de fiabilidade e otimização de processos. As equipas de liderança do local são responsáveis por alcançar esta meta, enquanto os engenheiros de sustentabilidade atuam como agentes de mudança nos locais.

Estamos a avançar para este objetivo de redução à medida que implementamos projetos de eficiência energética. Estes projetos permitem-nos produzir os nossos volumes de produtos anteriores utilizando menos energia e são cruciais para reduzir as emissões de CO₂. Juntamente com estes projetos, adotámos práticas de gestão de energia que otimizam a utilização de energia dos nossos ativos e aplicam ações técnicas de acordo com as melhores práticas energéticas na nossa indústria.

Exemplos destes esforços de descarbonização incluem, entre outros:

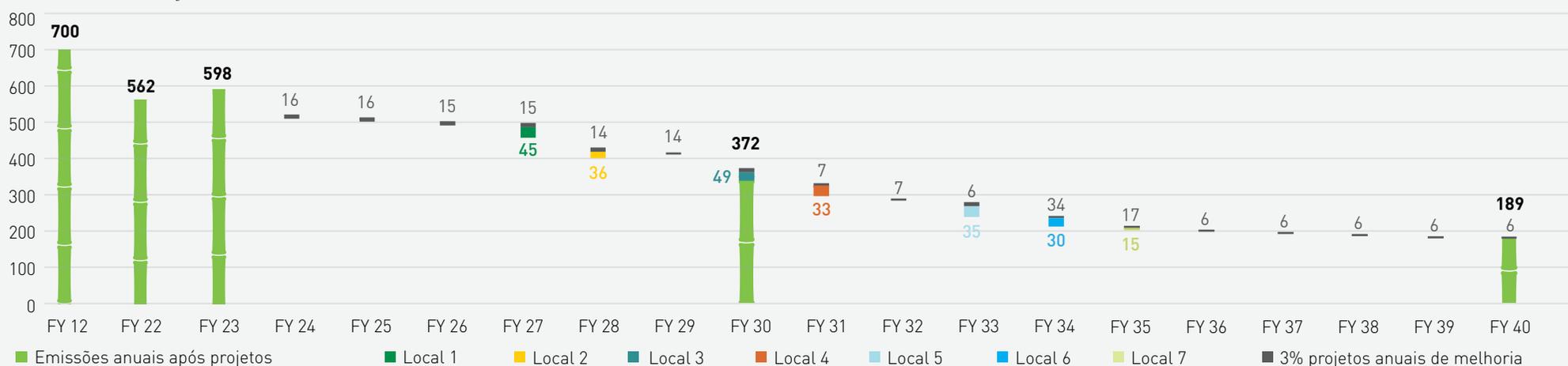
- Projetos de eficiência energética: economizadores, equipamento de maior eficiência, utilização de vapor em cascata.
- Melhores práticas de gestão de energia:
 - Monitorização e controlo do consumo de energia.
 - Ações técnicas: Projetos de iluminação LED; avaliação dos nossos sistemas de distribuição de ar comprimido e vapor.

Além da meta de melhoria anual de 3%, planeamos implementar grandes projetos de inovação em todo o nosso portefólio. Estas tecnologias de produção modernas e eficientes irão transformar os nossos processos do FY24 ao FY36. Quaisquer emissões que o ASR Group produza após estas implementações estratégicas do programa serão provavelmente abordadas mudando para energia renovável ou implementando tecnologias de captura de carbono. A nossa equipa de Investigação e Tecnologia está atualmente a estudar a viabilidade destas soluções.

A nossa estratégia de âmbito 1 e 2 está representada no gráfico abaixo. Com base nas nossas trajetórias de redução atuais, não iremos atingir o nosso objetivo para o FY30 e teremos de conceber iniciativas adicionais para atingir os nossos objetivos de nos tornarmos neutros em carbono até 2040 e com emissões "Net Zero" até 2050. As emissões líquidas de GEE de cada local estão incluídas no Anexo, divididas em emissões de Âmbito 1, 2 e 3.

Trajetória de Redução de Carbono

Em milhares de MT de CO₂e



Atividades agrícolas e de moagem

Continuaremos a descarbonizar as nossas próprias operações agrícolas e, sempre que possível, desenvolveremos programas que apoiem as remoções sistêmicas de carbono, aplicando as melhores práticas em evolução em linha com as normas internacionais e a orientação especializada.

Enquanto compramos matéria-prima de fábricas em todo o mundo, também possuímos fábricas de açúcar no Belize e no México. A maior parte da cana-de-açúcar fornecida às nossas fábricas provém de pequenos agricultores locais, embora uma pequena fração da matéria-prima seja cultivada nas nossas propriedades.

A maioria das emissões de carbono nas nossas operações agrícolas e de moagem provém de:

- A produção, aplicação e decomposição de aditivos do solo como fertilizante
- O combustível do veículo utilizado para cultivar e transportar cana-de-açúcar para processamento
- Atividades de gestão da terra, como a preparação do solo, o controlo de resíduos culturais, a utilização da terra e a irrigação

As atividades agrícolas relacionadas com o esforço de descarbonização e práticas agrícolas sustentáveis são ainda discutidas na secção Agricultura Sustentável deste documento.



Atividades agrícolas e de moagem

clique nas caixas



⁸ Esta fração de gás é considerada "Biogénica, fora do âmbito" no protocolo GEE e é relatada separadamente neste relatório, conforme necessário.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

A equipa de investigação e tecnologia colabora para produzir uma alternativa de baixo teor de carbono ao betão utilizando fibra de cana-de-açúcar

A nossa equipa de Investigação e Tecnologia, sediada na Refinaria do Tamisa, colaborou com a Universidade de East London (UEL) e a Grimshaw Architects num projeto excitante para produzir um material de construção sustentável utilizando fibra de cana-de-açúcar (bagaço). O protótipo da laje, denominado Sugarcrete™, tem o potencial de proporcionar uma alternativa de baixo carbono ao betão, graças em grande parte às propriedades da cana-de-açúcar que a tornam numa das culturas mais eficientes e sustentáveis do mundo.

O protótipo da laje Sugarcrete que ajudámos a desenvolver foi produzido com recurso a modelação digital avançada e fabrico robotizado. Pode ser aplicado, desmontado ou estendido em estruturas novas ou existentes, e apresenta propriedades mecânicas, acústicas, de incêndio e térmicas de alta qualidade.

Os testes mostram resultados promissores para o Sugarcrete ser utilizado como painéis de isolamento, blocos leves, blocos de suporte de carga e placas estruturais de piso e telhado.

Os planos estão nos trabalhos para que o protótipo seja testado em países no hemisfério sul, onde grande parte da cana-de-açúcar do mundo é cultivada. A produção de um material de construção sustentável à base de bagaço nestas regiões não só ajudaria a reduzir as emissões globais de carbono, como também proporcionaria um benefício para as economias destas comunidades produtoras de cana-de-açúcar.

A UEL e os seus alunos construíram materiais, aprendizagens e ideias partilhadas pela nossa empresa através de horas de estudo, investigação e testes para produzir o protótipo viável.

No início deste ano, tivemos o privilégio de ser convidados a participar na visita de Sua Majestade o Rei Carlos III à UEL para comemorar o seu 125º aniversário, que se tornou ainda mais especial ao constatar o interesse que o Rei demonstrou pelas lajes de Sugarcrete.

A nossa colaboração no Sugarcrete não é a primeira vez que a nossa equipa de I&T ajudou a inovar um material de construção sustentável.

Nos últimos anos, a equipa estabeleceu parcerias com fabricantes de tijolos especializados para encontrar uma reutilização única e sustentável para a torta de carbonato de cálcio da Refinaria do Tamisa, transformando um subproduto do processo de refinação de açúcar numa matéria-prima valiosa que serve de uma alternativa sustentável e renovável.



Refinarias e instalações de co-embalagem

Para reduzir as nossas emissões e tornarmo-nos neutros em termos de carbono até 2040, estamos a investir em programas ambiciosos de eficiência operacional e energias renováveis.

Somos proprietários e operamos nove refinarias em todo o mundo. Durante o processo de refinação, a matéria-prima é derretida e depois filtrada através de um processo de alta energia para remover impurezas antes de ser cristalizada na grande variedade de açúcares que vendemos. Muitos dos nossos produtos são embalados e enviados diretamente das nossas refinarias. Em alguns casos, os produtos a granel são enviados para uma das nossas instalações de co-embalagem ou Operações de Não-Refinação (NRO), para que possam ser embalados mais perto do ponto de distribuição e venda.

Os estudos de viabilidade iniciais e a nossa estratégia de redução de emissões mostram o potencial para cumprir e exceder os nossos objetivos de emissões se adotarmos os seguintes três fluxos de trabalho:

- 1. Melhoria contínua e eficiência incansável:** Estamos a otimizar e a atualizar a nossa tecnologia e processos de refinação para maximizar a eficiência atualmente, enquanto nos preparamos para tecnologias mais recentes.
- 2. Tecnologias comprovadas:** Estamos a identificar tecnologias “melhores da sua classe” de todo o mundo que ainda não estão integradas no nosso portefólio para avançar em direção à nossa meta de descarbonização para 2030. Investimos em projetos de capital através dos quais investigamos e adotamos novas tecnologias. Podemos, nomeadamente, utilizar energia renovável nas nossas instalações apoiadas por biomassa.
- 3. Tecnologias emergentes:** Estamos a desenvolver e a testar tecnologias emergentes nas nossas fábricas. As soluções que estamos a investigar incluem a captura e utilização de carbono; ecologia industrial (por exemplo, colocar calor residual das nossas operações em utilização produtiva); e hidrogénio como combustível.



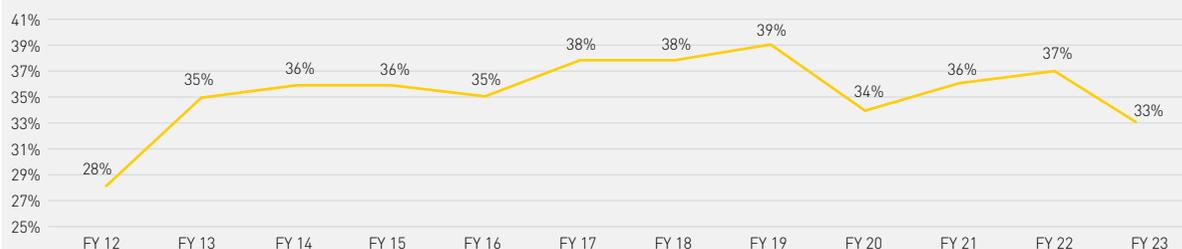
Energia renovável nas nossas operações

Esforçamo-nos por garantir energia renovável à medida que fica disponível nas nossas áreas de operações.

A maior parte da energia de que as nossas operações necessitam é gerada nas nossas instalações nas nossas fábricas de cogeração. Estas fábricas usam calor e energia combinados – derivados de várias fontes de energia – para fornecer eletricidade altamente eficiente e calor de processo para as nossas operações de produção. A combinação de energia específica utilizada varia muito dependendo do tipo e da localização das nossas instalações.

As nossas fábricas no México e no Belize utilizam fibra de cana-de-açúcar, chamada bagaço, para produzir energia verde através dos nossos ativos de cogeração, enquanto a nossa Refinaria de Brindisi utiliza biocombustível certificado de origem ética para obter energia. Assim, no FY23, 33% da nossa produção de energia líquida foi derivada de fontes de energia renováveis. Essa energia, que é normalmente representada como MMBTU (Milhões de Unidades Térmicas Britânicas), é utilizada como vapor no nosso processo, ao mesmo tempo que fornece eletricidade aos nossos sistemas.

Energia renovável produzida (MMBTU)



Uma vez que as nossas instalações não utilizam toda a energia produzida, exportamos a energia excedente para redes elétricas circundantes em muitas das nossas localizações. Durante o FY23, fornecemos ligeiramente mais de 283.000 megawatt-hora (MWh) de eletricidade aos sistemas de serviços públicos municipais circundantes, dos quais mais de 251.000 MWh eram de fontes renováveis. Esta é energia verde suficiente para alimentar cerca de 23.000 casas dos EUA durante um ano⁹.

⁹ De acordo com a Administração de Informação Energética em 2020, o consumo médio anual de eletricidade para um cliente de serviços públicos residenciais dos EUA foi de 10.715 quilowatts-hora (kWh), ou seja, uma média de cerca de 893 kWh por mês.



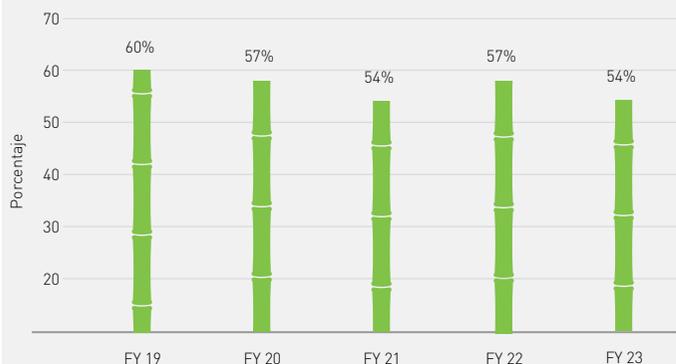
Eletricidade renovável nas nossas operações

No FY23, as nossas compensações de energia verde para a rede permaneceram estáveis, uma vez que vendemos 251.000 MWh para a rede. No entanto, não regressámos aos nossos números de eletricidade renovável para o FY19, apesar das substituições de turbinas para o FY21 em ambas as fábricas, uma vez que uma das nossas turbinas teve problemas técnicos e teve de ser colocada offline durante uma parte da época.

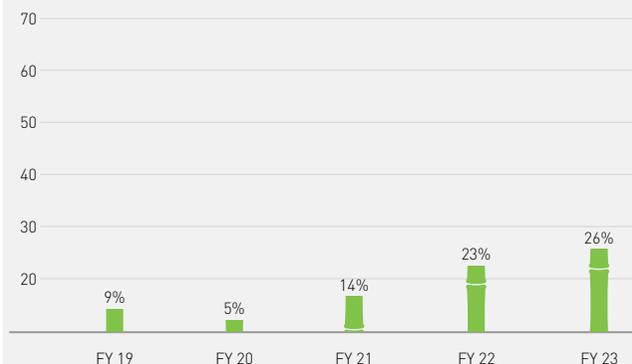
A maior parte da eletricidade que vendemos à rede é verde. No entanto, isto não é indicativo da eletricidade que compramos aos fornecedores de serviços públicos nem representa o nosso próprio consumo de eletricidade. Estamos a trabalhar com as nossas redes de eletricidade locais para aumentar a quantidade de eletricidade verde que recebemos quando precisamos de comprar eletricidade.

No FY23, as nossas instalações de Plaistow e Tamisa continuaram a comprar eletricidade 100% verde às suas instalações locais. Além disso, 80% da eletricidade adquirida pela refinaria de Crockett, na Califórnia, continuou a ser verde através da sua participação no programa Light Green Electricity da Marin Clean Energy.

% de eletricidade verde gerada



% de eletricidade verde comprada



% de eletricidade verde consumida



Fornecimento de matéria-prima

Da exploração agrícola para fábricas de terceiros

Para garantir a conformidade com o protocolo de GEE, ajustamos os nossos cálculos de influência do pLCA da Exploração e da Fábrica. Isto permitirá um controlo harmonizado dos dados à medida que colaboramos com os nossos parceiros da cadeia de abastecimento. A revisão também garante que um terceiro pode validar os nossos modelos e pressupostos através da Revisão Crítica, de acordo com as normas ISO 14040, ISO 14044 e ISO 14067.

Os nossos modelos reportam adicionalmente uma separação “Floresta, Terra e Agricultura (FLAG)”, de acordo com as ferramentas do Anexo SBTi FLAG. Esta demarcação foi necessária para prosseguirmos com a nossa validação da Meta junto ao CDP e está presente pela primeira vez neste relatório.

Para entender a influência das explorações agrícolas, avaliamos os conjuntos de dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (UN FAO) (FAOSTAT), estudando pontos específicos da cana-de-açúcar, como fertilizantes e nutrientes, rendimento e gestão de resíduos de culturas. Também utilizamos os dados para modelar as influências das Alterações na Utilização da Terra e comparámo-los com entradas de revistas científicas pertinentes e com o rastreador Bonsucro ClimateCane lançado recentemente. A investigação identificou que a influência das práticas de cultivo – como a mobilização do solo – é neutralizada no cultivo da cana-de-açúcar graças à sua permanência e à gestão dos resíduos culturais. Como tal, não integramos as emissões do cultivo no modelo; no entanto, também não contabilizamos as “remoções” de carbono. Iremos focar-nos nesta área à medida que adquirimos mais

dados primários através de envolvimento e colaboração de fábricas e explorações.

Para determinar a influência da logística da exploração até à fábrica, avaliamos as distâncias de entrega estimadas entre os limites da exploração agrícola e as fábricas, juntamente com o peso e o modo de viagem padrão, tendo em conta a nossa compreensão do rendimento de sacarose por tonelada métrica de cana fresca. Para determinar os fatores de emissões das fábricas, calculamos uma média dos dados das nossas fábricas detidas para emissões publicamente comunicadas de relatórios de sustentabilidade de outras fábricas. Estes dois componentes da cadeia de valor – “logística da exploração até à fábrica” e “fábricas” – são atualmente determinados através de análise de dados secundária; no entanto, à medida que os relatórios da cadeia de abastecimento melhoram e à medida que os organismos de certificação começam a produzir e partilhar fontes de “grandes volumes de dados”, seremos capazes de refinar estes pontos com dados primários.

É importante referir que a cana-de-açúcar é uma “cultura C4 - permanente”, o que significa que geralmente não é perturbada durante períodos superiores a cinco anos. Se forem aplicadas práticas de agricultura sustentável e de mitigação das alterações climáticas, estes “prados” podem mesmo ser cultivados durante mais de 10 anos antes que os rendimentos diminuam e a replantação se torne necessária. Estes atributos positivos, juntamente com potenciais práticas de “remoção de GEE” – tais como a aplicação de biochar, o cultivo verde, a programação da gestão de nutrientes, as rotações de culturas, as culturas de cobertura, a utilização de biomassa e a agrofloresta – oferecem às comunidades oportunidades para aumentar a sua resiliência face à adaptação às alterações climáticas. O ASR Group publicará mais informações sobre estas ações à medida que desenvolvemos o nosso programa de Agricultura Sustentável.

Das fábricas para as nossas refinarias

Das fábricas às nossas refinarias

A matéria-prima é transportada das fábricas para as nossas refinarias a nível global em navios a granel e marítimos. Contratámos os nossos prestadores de serviços e recolhemos informações específicas sobre os nossos movimentos de carga e a quantidade de combustível necessária para enviar matéria-prima para as nossas refinarias. Ao compreender os canais de envio utilizados, podemos trabalhar para reduzir a nossa influência no carbono, sempre que possível, minimizando as distâncias em trânsito. Serão desenvolvidos indicadores-chave de desempenho adicionais em futuras iterações deste relatório, e continuamos a envolver-nos com os nossos prestadores de serviços para os levar connosco na nossa jornada de sustentabilidade.

Origens da matéria-prima



Outros bens adquiridos e serviços contratados

Compra de materiais

Um componente chave da medição das nossas emissões de carbono do Âmbito 3 envolve compreender os impactos de muitos outros bens adquiridos e serviços contratados que utilizamos para além do açúcar. Ao longo do FY23, aperfeiçoámos o nosso modelo de acordo com o protocolo de GEE, atualizando as influências dos nossos materiais comprados e bens de capital. Para calcular estas influências, aplicámos uma metodologia baseada em gastos juntamente com o conjunto de dados de Entrada-Saída Ambientalmente Alargada (EEIO)¹⁰ dos EUA aos nossos dados de compra e inventários.

Nos próximos anos, iremos amadurecer estes modelos envolvendo-nos com os nossos fornecedores, avaliando os seus esforços de descarbonização e procurando fatores de emissões primárias validados para influências comerciais mais precisas. Com base no progresso dos nossos fornecedores nos seus percursos de sustentabilidade, seremos capazes de estabelecer orientações de compra para os nossos compradores, dando preferência àqueles que estão alinhados com a nossa visão e valores.

Estamos atualmente a avaliar potenciais parceiros de inquéritos coletivos ou expansivos – como a EcoVadis – para facilitar a colaboração com os nossos fornecedores, ao mesmo tempo que os apoiamos em conjunto, à medida que reduzimos o número de inquéritos individuais que lhes é pedido que preencham. O nosso objetivo é reduzir a fadiga do inquérito e manter os recursos focados na ação vs. comunicação graças a uma abordagem de divulgação harmonizada.



¹⁰ A EEIO dos EUA é um modelo económico-ambiental combinado que utiliza tabelas de entrada-saída e satélite para avaliar os impactos de vários setores e atividades.

Outros bens adquiridos e serviços contratados

Da produção para o consumidor

Modelámos a pegada de carbono incorporada que resulta da distribuição dos nossos produtos acabados aos nossos clientes, bem como os impactos pós-consumidor no fim da vida útil impulsionados pela eliminação das nossas embalagens.

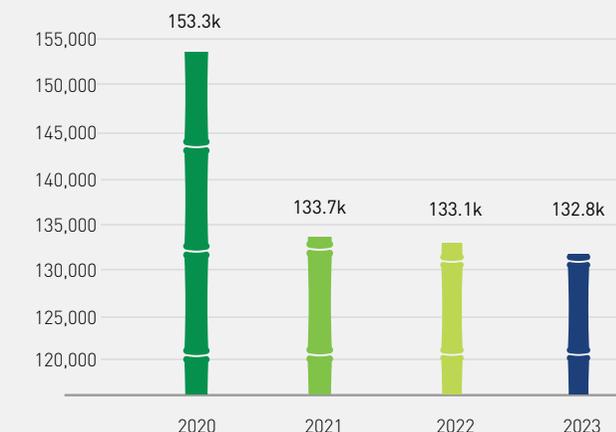
Em linha com os esforços de aquisição de materiais, continuamos a amadurecer estes modelos: continuamos a envolver-nos com os nossos prestadores de serviços para avaliar os seus esforços de descarbonização, enquanto procuramos fatores de emissões primárias validados para representações mais precisas das suas influências comerciais. Estas análises irão também dar-nos a oportunidade de estabelecer orientações para a adjudicação de contratos que priorizem os prestadores numa jornada de desenvolvimento sustentável em consonância com a nossa visão e valores.

Nos EUA, participamos no programa EPA SmartWay nos últimos quatro anos e melhorámos novamente a nossa classificação de desempenho. Através da colaboração contínua com parceiros de envio selecionados e com a EPA, também desenvolvemos a nossa ferramenta de medição e monitorização de GEE, que agora nos permite comparar com os nossos pares. Este conhecimento mantém-nos responsáveis e incentiva-nos a manter os nossos elevados padrões.

Nos últimos quatro anos, a quantidade de carga rodoviária transportada nos EUA através das transportadoras SmartWay aumentou de 82% para 93%. Isto coloca o ASR Group acima da média dos nossos pares parceiros SmartWay, que representa 87% da carga rodoviária através das transportadoras SmartWay.

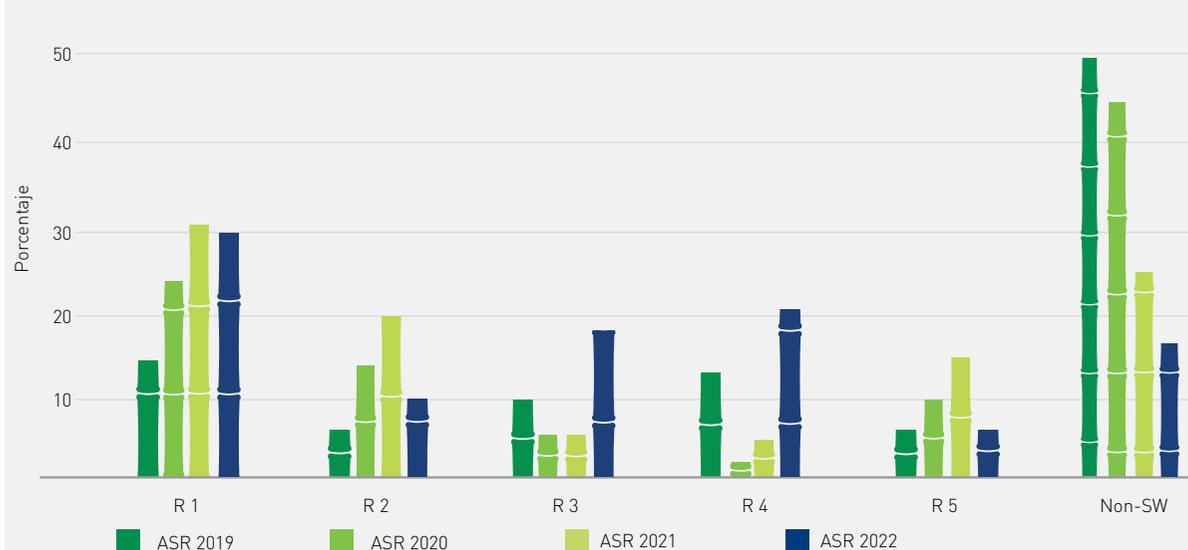
Além disso, a nossa eficiência de carbono atribuível à carga rodoviária continua a aumentar. Ao sensibilizar continuamente para o programa para os nossos parceiros de carga rodoviária, o nosso conjunto total de transportadoras SmartWay cresceu de 46 para 63 participantes ao longo do último ano. A sua participação no programa permite-nos medir e comparar os seus esforços de sustentabilidade.

Transporte da cadeia de abastecimento de CO₂e



Fuente: BluJay Transportation System, SAP & CH Robinson Carbon Tracking Tool

Porcentagem de CO₂e da eficiência do transporte por transportadora



Fuente: SmartWay Shipper Performance Report

Outros bens adquiridos e serviços contratados



No Canadá, a Redpath Sugar aumentou a quantidade de carga rodoviária enviada através das transportadoras SmartWay em 24% nos últimos três anos, crescendo de 62% para 86% como parceiro de transporte no programa.

No México, a Ingenio San Nicolas foi uma das 13 empresas reconhecidas pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais Mexicano pela obtenção do 'Prêmio de Reconhecimento Distinto' de 2023, reconhecendo a sua participação contínua no programa 'Transporte Limpo' ('Transporte Limpo') e a sua elevada classificação ambiental.

Por fim, distinguimos e monitorizamos as nossas vendas de saída das transferências internas de produtos entre as nossas próprias instalações (Ordens de Transferência de Stock). Mantendo-nos na meta com o nosso objetivo de reduzir as STO em 25% até 2025 em comparação com o nosso índice de referência para o FY21, estamos atualmente com uma redução total de 21%. Tal como no passado, esta redução é atribuída ao planeamento e otimização da rota. À medida que encontramos rotas e modos de transporte mais eficientes para mover produtos, continuamos a procurar destinos de entrega direta, favorecendo envios de destino final (direto ao cliente) em vez de passar por armazéns de terceiros.

HISTÓRIA EM DESTAQUE: IMPULSIONAR OS VEÍCULOS ELÉTRICOS

Novas estações de carregamento de veículos elétricos beneficiam os colaboradores e ajudam a reduzir a nossa pegada de carbono

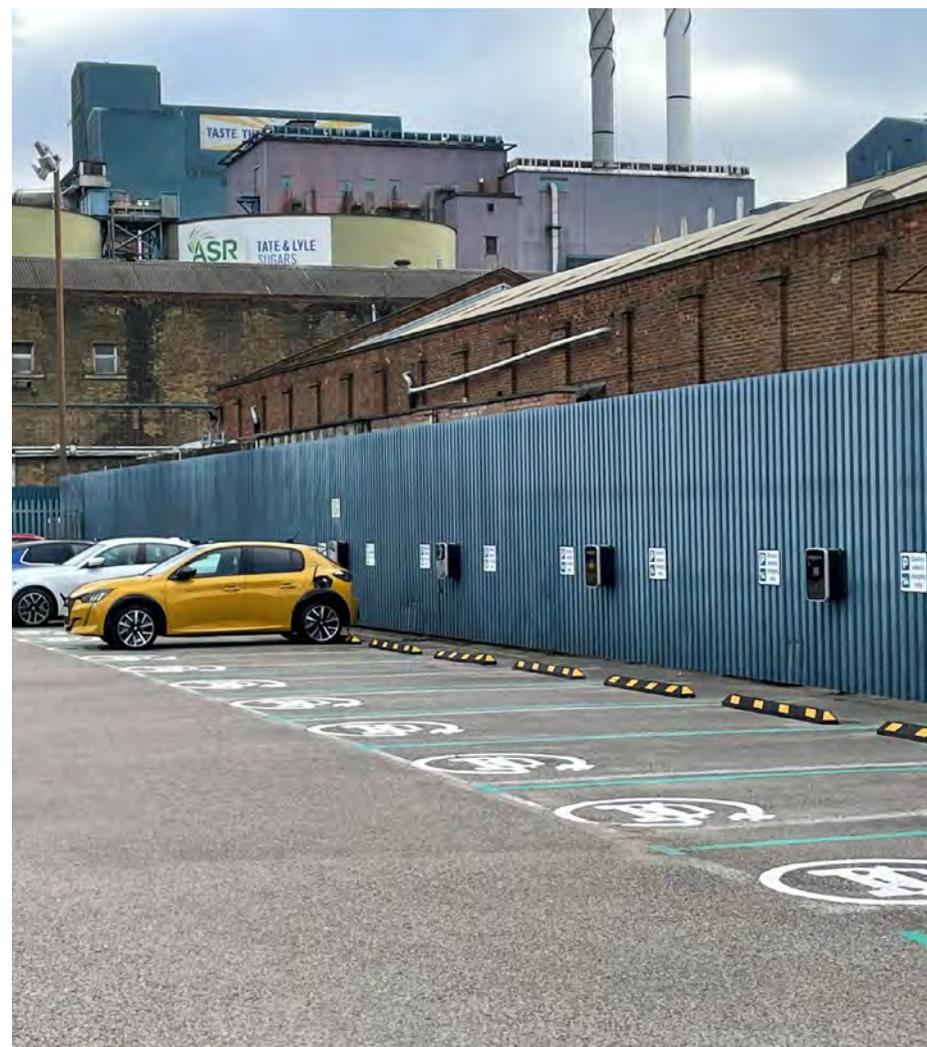
À medida que continuamos a dar passos na redução da nossa pegada de carbono global e a promover a nossa Eficiência e Sustentabilidade, temos o prazer de partilhar que instalámos 23 estações de carregamento de veículos elétricos (VE) nas refinarias do Tamisa e de Lisboa e na fábrica de Plaistow para apoiar a utilização de VE e veículos elétricos híbridos plug-in (PHEV) pelos nossos colaboradores. Cada estação de carregamento tem dois pontos de carregamento, o que significa que podem ser carregados 46 veículos a qualquer momento.

Os VE e os PHEV continuam a ganhar popularidade pelos seus benefícios ambientais e de poupança de custos. A Refinaria de Toronto tem uma estação de carregamento com dois pontos de carregamento que foram instalados há mais de dois anos e estão a ter uma utilização crescente, e a Refinaria de Baltimore tem atualmente cinco estações de carregamento.

Foram instalados seis carregadores de VE no parque de estacionamento da nossa sede empresarial em West Palm Beach, Flórida. Os colaboradores podem carregar os seus veículos sem custos, carregando-os totalmente em seis a oito horas.

A instalação é uma colaboração com o nosso fornecedor de serviços locais, Florida Power & Light Company (FPL), como parte da sua iniciativa de investigação da evolução para ajudar a acelerar o crescimento de veículos elétricos no nosso estado. Os carregadores também ajudarão a FPL a recolher dados para aumentar a infraestrutura elétrica em toda a Flórida.

O carregamento no local de trabalho é uma das formas mais eficazes de apoiar a adoção de veículos elétricos. De facto, os colaboradores com acesso a estações de carregamento nas suas funções têm seis vezes mais probabilidade de conduzir veículos elétricos, de acordo com o Departamento de Energia dos EUA.



HISTÓRIA EM DESTAQUE: IMPULSIONAR OS VEÍCULOS ELÉTRICOS

A participação dos colaboradores no inquérito sobre as deslocações urbanas ajuda a orientar os nossos esforços de redução de carbono

Centenas de colaboradores do ASR Group em todo o mundo participaram no nosso inquérito de deslocações para o FY23 e forneceram informações valiosas que nos ajudarão a continuar a reduzir a nossa pegada de carbono ao trabalharmos para alcançar o nosso objetivo de alcançar a neutralidade de carbono até 2040.

Os colaboradores de todas as nossas instalações participaram no inquérito, que avaliou os seus comportamentos de deslocação, bem como o seu interesse em veículos elétricos (VE) e veículos híbridos plug-in (PHEV).

O inquérito mostrou que, globalmente, 35% dos nossos colaboradores podem optar por se tornarem condutores de veículos elétricos nos próximos três anos, o que reduziria as nossas emissões atuais em 31%.

Além de avaliar o interesse dos colaboradores em conduzir VE, o inquérito perguntou aos colaboradores sobre os seus padrões diários de deslocações, incluindo o modo de transporte, a distância percorrida e que tipo de combustível os seus veículos usam. Ao participar no nosso inquérito, os colaboradores também forneceram dados valiosos que nos ajudaram a realizar a avaliação do ciclo de vida do nosso produto para calcular as emissões de âmbito 3 associadas às deslocações dos colaboradores. As respostas servirão como uma linha de base contra a qual mediremos o nosso progresso na redução da nossa pegada de carbono e orientaremos a nossa implementação de estações de carregamento adicionais nas nossas instalações.



CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE

Tornar-nos-emos uma empresa
do berço ao berço.

A nossa abordagem de conservação de recursos e circularidade

Para conservar recursos naturais finitos, esforçamo-nos por utilizá-los da melhor forma possível, garantindo que todos os resíduos são eliminados, reutilizados ou reciclados.

A nossa estratégia de Conservação de Recursos e Circularidade é construída em torno da estrutura de economia circular que visa reduzir os resíduos e a poluição, manter os produtos e materiais em utilização e regenerar os sistemas naturais. Com base na nossa Avaliação da Materialidade e na nossa compreensão dos nossos processos, concentramos os nossos esforços em três categorias principais: **Gestão e reutilização de água, minimização de resíduos e circularidade em utilização e reciclagem de embalagens pós-consumo.**



Água

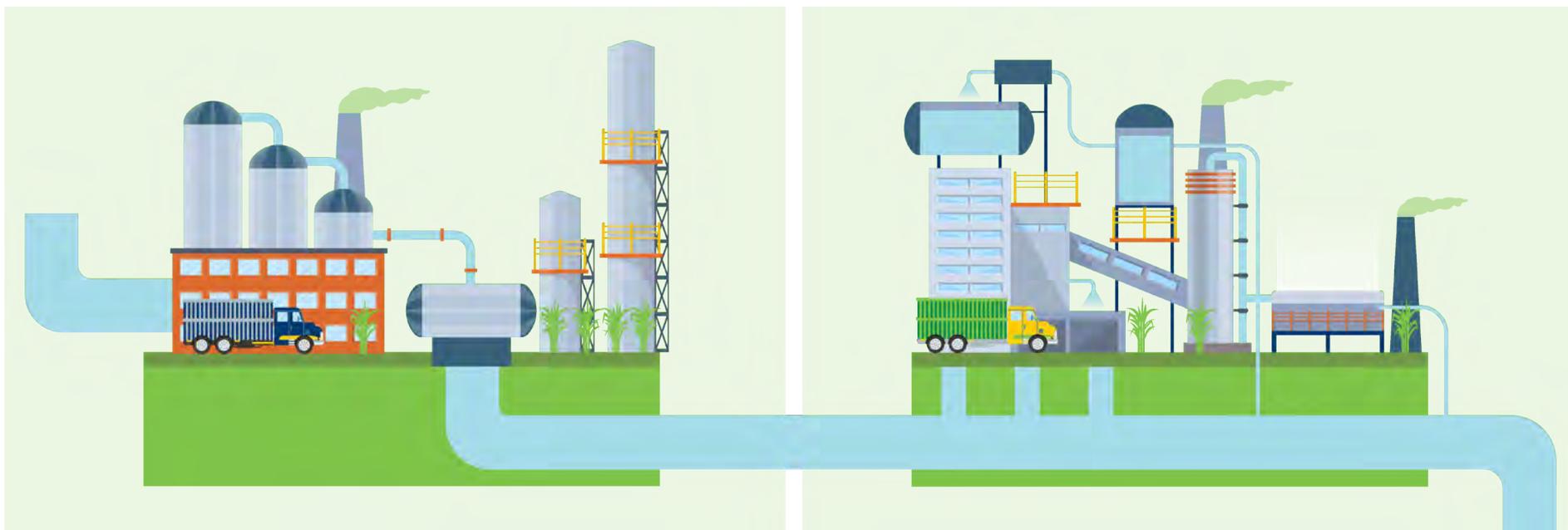
A água entra e sai dos nossos processos de moagem e refinação das seguintes formas:

→ Entrada:

- Arrefecimento sem contacto - A água superficial é utilizada no processo de recristalização do açúcar, mas sem interação física.
- Multiusos/utilitários - A água comprada aos nossos utilitários é usada em caldeiras e para limpeza e consumo.
- Cana-de-açúcar (Fábrica apenas) - Água da cana-de-açúcar quando moída e reutilizada no restante processo.

→ Saída:

- Diretamente devolvida à bacia hidrográfica - A água de arrefecimento sem contacto passa pelo processo sem alterações significativas.
- Descarregada para estações de tratamento - Água utilizada para limpar equipamento de processo.
- Perda por evaporação - Principalmente na forma de vapor emitido durante o processamento, à medida que os açúcares dissolvidos se transformam em cristais, mas também de outros sistemas de arrefecimento à base de água.
- Nos nossos produtos - A água encontra-se nos açúcares líquidos e xaropes.



Sempre que possível, encontramos formas de reutilizar a água. Um exemplo desta abordagem é a reconversão do vapor em água através da condensação. Continuamos a desenvolver os nossos sistemas para minimizar a nossa procura de água à medida que prosseguimos os nossos objetivos nesta área.

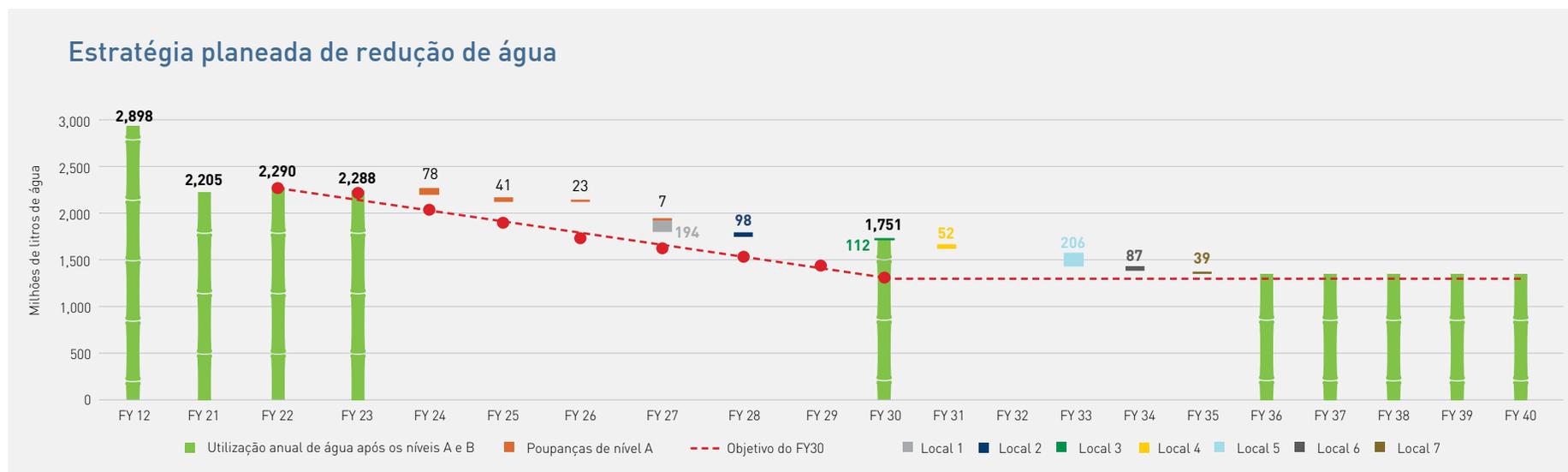
Utilização de água potável

Iremos reduzir a nossa utilização de água potável em 55% até 2030.

Fizemos progressos significativos em direção ao nosso objetivo de conservação da água, fazendo alterações ao nosso processo de refinação, nomeadamente focando-nos na recuperação de perdas evaporativas. No FY23, algumas instalações sofreram dificuldades de potência que conduziram a desequilíbrios energéticos e afetaram a nossa procura de água para a geração de vapor. Consequentemente, embora tenhamos visto uma diminuição na utilização no FY23, não atingimos a nossa redução planeada; esperamos maiores poupanças de água à medida que abordamos a fiabilidade da infraestrutura.

Planeamos avançar na redução de água através da implementação de projetos que reavaliam e redesenham os nossos sistemas com foco na redução de água. Continuamos a refinar esta estratégia à medida que identificamos oportunidades ao nível do local.

O gráfico abaixo ilustra a nossa estratégia de redução planeada para alcançar o nosso objetivo para 2030. Reconhecemos que estamos a ficar para trás no nosso objetivo para o FY30 e que a nossa prioridade até agora tem sido reduzir as emissões de carbono. No entanto, observamos que muitos dos nossos projetos de redução de carbono terão repercussões na redução da água que ainda não foram contabilizados no gráfico abaixo, e o nosso objetivo continua a ser reduzir a nossa utilização de água potável em 55% até 2030.



Utilização de água potável

Águas residuais tratadas

Estamos a trabalhar para minimizar a descarga de águas residuais. Existem dois circuitos distintos no nosso processamento de água:

- O consumo de água associado à nossa perda por evaporação
- O consumo de água que está ligado a descargas de águas residuais

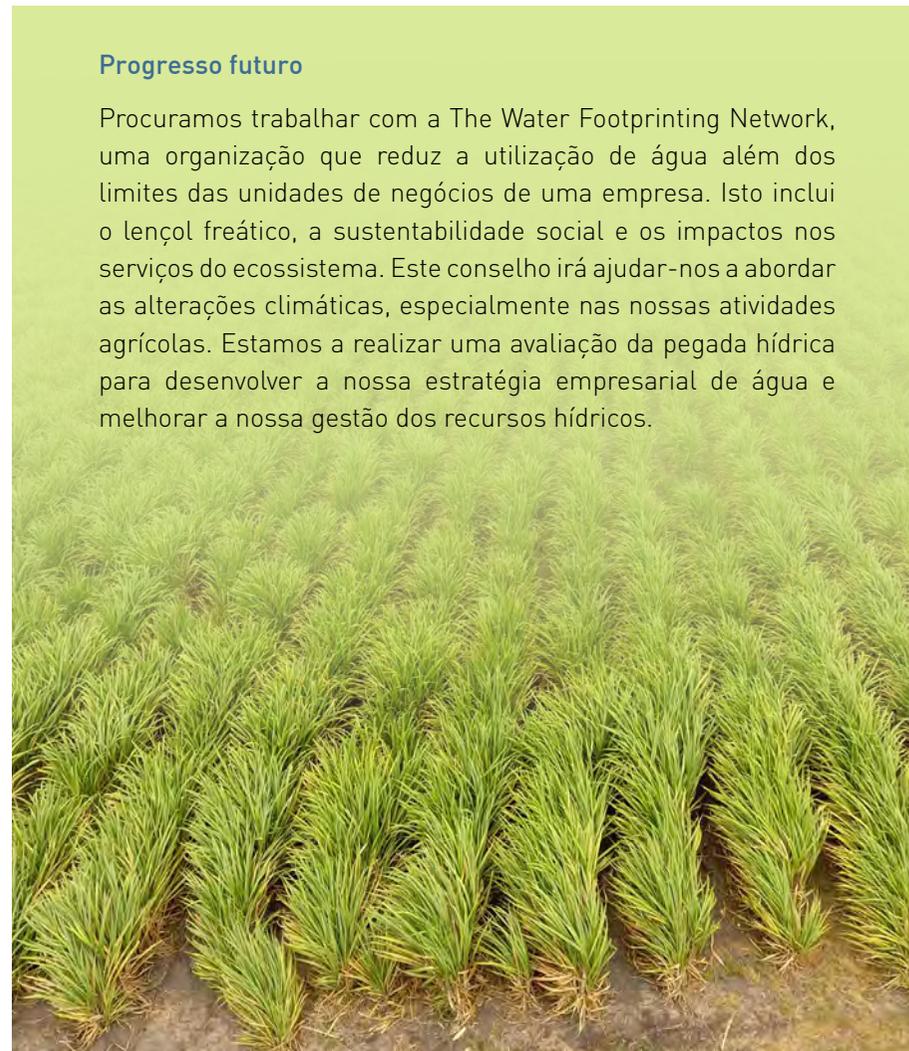
Embora ainda não tenhamos definido um objetivo nesta área, a mitigação e as reduções de águas residuais estão associadas aos nossos objetivos gerais de consumo de água.

Tratado com água residual (lbs/pCWT)



Progresso futuro

Procuramos trabalhar com a The Water Footprinting Network, uma organização que reduz a utilização de água além dos limites das unidades de negócios de uma empresa. Isto inclui o lençol freático, a sustentabilidade social e os impactos nos serviços do ecossistema. Este conselho irá ajudar-nos a abordar as alterações climáticas, especialmente nas nossas atividades agrícolas. Estamos a realizar uma avaliação da pegada hídrica para desenvolver a nossa estratégia empresarial de água e melhorar a nossa gestão dos recursos hídricos.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

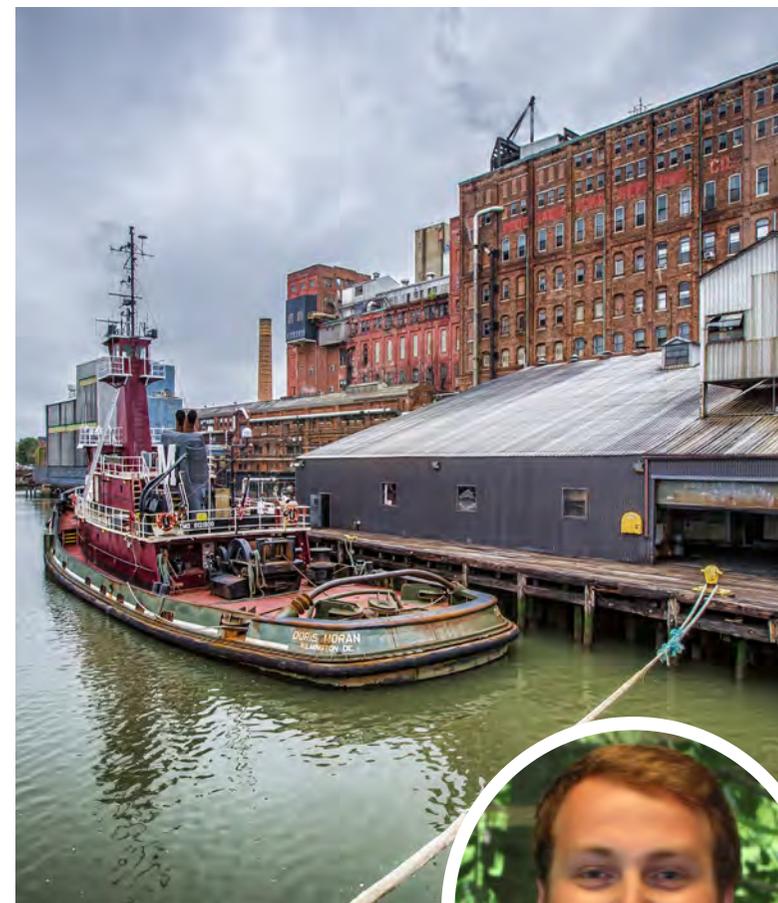
Novos projetos impulsionam grandes poupanças de energia e água em Yonkers

O projeto de recuperação de condensado no lado leste da refinaria de Yonkers está projetado para poupar ao local cerca de 1,6 milhão de litros de água por ano. O equipamento no lado leste da refinaria recebe vapor das nossas caldeiras, o que fornece calor que mantém os nossos edifícios quentes e aquece vários fluxos de processo. O vapor transfere o seu calor para a corrente do processo e como resultado condensa-se na forma líquida, denominada condensado, que anteriormente enviávamos para o esgoto. Através do projeto de recuperação de condensados, instalamos uma rede de tubulações e tanques deslizantes que ajudam a devolver o condensado para a central elétrica, onde pode alimentar as caldeiras para produzir mais vapor para a refinaria.

“Ao devolver o condensado, estamos a poupar água que normalmente compraríamos à cidade, e estamos a poupar energia porque o condensado que estamos a devolver é quente e requer menos gás natural para aquecer e converter em vapor”, disse o Engenheiro de Sustentabilidade Alessandro Sindoni.

Outro projeto, o projeto de recuperação de calor do purificador de carvão ativado granular, irá reduzir 800 toneladas métricas adicionais de CO₂ anualmente. Utilizamos carvão ativado granular para remover a cor dos nossos xaropes e um forno regenera esse carbono. Assim que o carbono tiver sido totalmente utilizado, utilizamos água limpa e quente para limpar os gases de combustão da fornalha dos compostos orgânicos deste processo. Através do projeto de recuperação de calor, em vez de enviarmos essa água para o esgoto, iremos devolvê-la à central, onde passará por um permutador de calor, permitindo-nos usar a energia térmica da água para pré-aquecer a água de alimentação da caldeira que será usada para fazer vapor.

Ambos os projetos fazem parte da nossa Parceria Estratégica de Energia com a Con Edison. Outro projeto financiado em grande parte através desta parceria, o projeto de evaporador de “pan liquor”, foi concluído na primavera e está a ajudar-nos a alcançar poupanças de 6.766 toneladas métricas de CO₂ e mais de 14 milhões de litros de água anualmente. O número crescente de projetos para reduzir o nosso consumo de energia e água é um sinal claro de que, em Yonkers e para a Empresa, a sustentabilidade está na vanguarda das nossas operações. “Tornarmo-nos cada vez mais sustentáveis é algo que todos em toda a fábrica nos podem ajudar a alcançar”, disse Alessandro.



Alessandro Sindoni,
Engenheiro de Sustentabilidade

Progredir em direção a zero resíduos

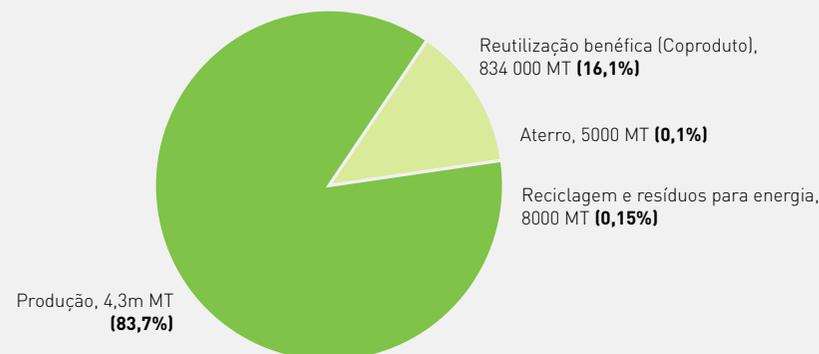
Estamos orgulhosos de que **99,4% dos nossos resíduos sejam desviados de aterros sanitários em todas as nossas operações, com um objetivo ambicioso de atingir 100% até 2030.**

Atualmente, apenas 0,1% dos nossos materiais de saída são enviados para aterros, provenientes dos nossos produtos, coprodutos e várias vias de reutilização e reciclagem.

Mudamos a nossa perspectiva sobre os resíduos, vendo os nossos fluxos de resíduos tradicionais como potenciais subprodutos. Já implementamos sistemas para monitorizar, recuperar e reutilizar a nossa biomassa, bem como a maioria dos nossos sistemas de calor e água. Estamos empenhados em dar a todos os materiais, renováveis e não renováveis, uma nova vida através da reutilização, reaproveitamento ou reciclagem.

Realizamos uma análise abrangente do nosso perfil de resíduos para o FY23. Os resíduos que geramos representam apenas 0,25% de todos os materiais que saem das nossas instalações. Estes resíduos são compostos por reciclagem, convertidos em materiais energéticos e direcionados para aterros sanitários. A nossa produção constitui 83,7% dos nossos materiais de saída, enquanto a reutilização benéfica ou as vias de coprodutos constituem os restantes 16,1%. A segmentação destes materiais é ilustrada no gráfico que os acompanha.

Uso de material de saída no ano fiscal de 2023



Reduzir os nossos resíduos

O processo de redução de resíduos requer muitas vezes parcerias com fornecedores de serviços locais e melhorias na infraestrutura de resíduos a nível local, regional e nacional. Ao colaborar com os nossos parceiros de gestão de resíduos, estamos a esforçar-nos por melhorar a nossa compreensão dos contribuidores de resíduos significativos, como resíduos industriais mistos.

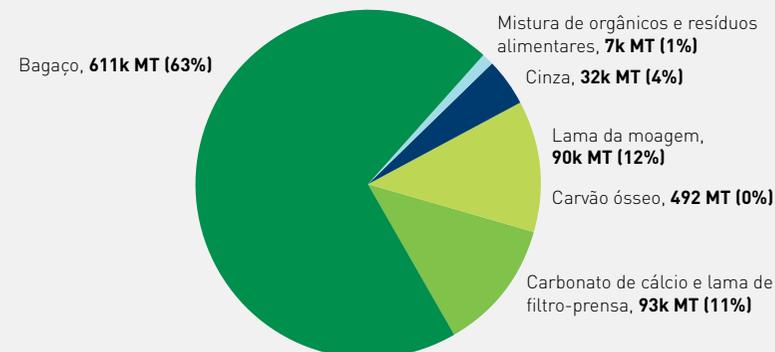
A nossa estratégia visa redirecionar os resíduos para vias de reutilização benéficas, minimizando assim as perdas de reciclagem e aterros. Desde o início dos nossos esforços em 2012, a nossa colaboração com fornecedores de gestão de resíduos permitiu o desenvolvimento de um conjunto de dados mais abrangente.

Os gráficos anexos ilustram os resultados das nossas vias de reutilização benéficas, reciclagem e perdas em aterros sanitários para o ano fiscal de 2023.

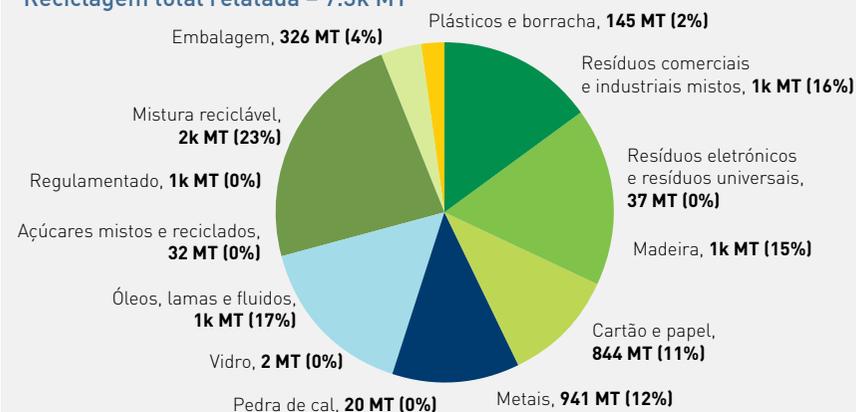
Minimização de resíduos sólidos

O nosso objetivo é diminuir o nosso fluxo total de resíduos sólidos, normalizado para a produção¹¹, em 25% até 2030, em comparação com os dados de referência do FY21, enquanto prosseguimos e mantemos as nossas realizações de zero resíduos para aterros.

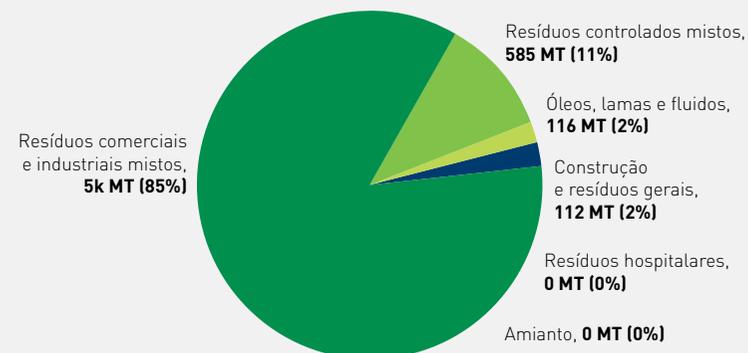
Total de reutilização benéfica relatada – 833k MT



Reciclagem total relatada – 7.3k MT



Total reportado para aterros sanitários – 5.3k MT

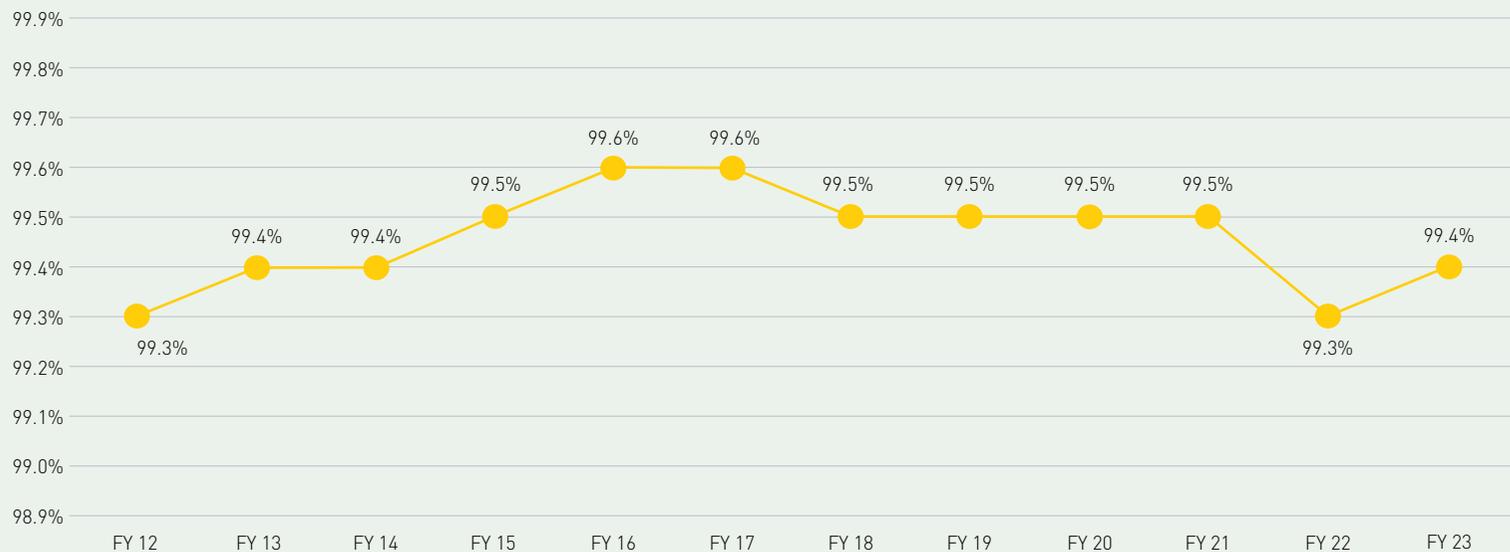


¹¹ Excluindo solo aplicado/reutilização benéfica, lamas e cinzas.

Esforço de reciclagem e resíduos em toda a empresa

O foco atual do nosso roteiro de resíduos é melhorar a nossa granularidade de dados para identificar oportunidades de melhoria e conceber e implementar projetos orientados pela “Hierarquia de Zero Resíduos”. Estamos a trabalhar para refinar esta estratégia com o apoio das nossas equipas ao nível do local e dos nossos prestadores de serviços.

Percentagem de resíduos desviados do aterro



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Transição das operações de embalagem de refinaria dos EUA para sem papel

Os departamentos de embalagem nas nossas refinarias nos EUA estão a dar um passo significativo em termos de Eficiência e Sustentabilidade ao fazer a transição para operações eletrônicas – um feito tornado possível pela nossa implementação bem-sucedida de um sistema de gestão de produção baseado na nuvem chamado Redzone.

Esta ferramenta interativa – que funciona em iPads usados por supervisores, membros da equipa de manutenção e operadores em cada linha de embalagem – revoluciona a forma como recolhemos e interagimos com os dados de produção e qualidade na área da embalagem. Ao fornecer dados acionáveis em tempo real, bem como informações sobre melhoria contínua, a Redzone permitiu que os operadores assumissem maior responsabilidade sobre as suas linhas de produção.

Após o lançamento bem-sucedido da Redzone nos nossos departamentos de embalagem de refinarias dos EUA ao longo do último ano, as refinarias de Chalmette, Baltimore e Yonkers concluíram agora a sua transição para a tecnologia sem papel. Os dados de produção são todos capturados digitalmente através da Redzone e as verificações de qualidade também são sem papel. Anteriormente, estes dados tinham de ser ordenados, arquivados e retidos como registos em papel, o que era menos eficiente e sustentável.

“Ao captar dados através da Redzone, não estamos apenas a reduzir o papel, mas somos capazes de ser mais proativos”, disse Chris Duncan, Diretor Empresarial de Melhoria Contínua. “A Redzone permite-nos tomar decisões em tempo real com base no que está a acontecer no local, em vez de confiar na revisão de um relatório em papel no final do turno. Impulsiona um mecanismo de reação mais abrangente quando há problemas numa linha de embalagem e deve reduzir erros simples que são mais propensos a serem cometidos com a papelada.”

As nossas equipas de embalagens estão entusiasmadas com as mudanças positivas que estão a ser impulsionadas pela Redzone e com a nossa transição para a tecnologia sem papel. “A receção geral da equipa depois de passarmos para o sistema sem papel foi extremamente positiva,” afirmou Tom Oggeri, Diretor do Departamento de Embalagens da Yonkers. “O modo sem papel é definitivamente o modo de operação preferido tanto pelos operadores de linha como pelos supervisores.”

Tom Oggeri, Diretor do Departamento de Embalagens da Yonkers

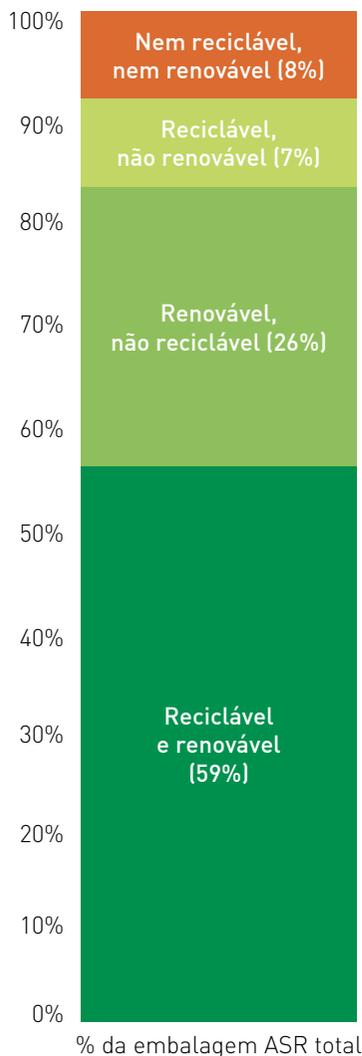


Chris Duncan, director
Diretor Empresarial de Melhoria Contínua



Reduzir as nossas embalagens

Através do programa de sustentabilidade de embalagens lançado no FY18, procuramos a sustentabilidade das nossas embalagens com base nos seguintes três pilares:



Redução de material

As embalagens representam apenas 2% do peso líquido dos nossos produtos, o que é muito baixo em comparação com outras categorias na indústria alimentar. No entanto, continuamos a procurar materiais mais finos, mais leves e mais fortes para limitar/reduzir o uso e o desperdício das embalagens.

Embalagem sustentável

Este pilar visa garantir que 100% das nossas embalagens serão reutilizáveis, recicláveis ou renováveis até 2035, com prazos mais rápidos em algumas regiões.

No FY23, combinámos os dois primeiros pilares da nossa estratégia para visar os quatro R de sustentabilidade das embalagens: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Renovável. O avanço desta abordagem permitir-nos-á atingir os objetivos do nosso programa de sustentabilidade de embalagens; facilitará também a comunicação dos nossos esforços, apesar da complexidade do tema.

No final do FY23, 92% das nossas embalagens por peso cumpriram esta avaliação nos EUA, Canadá, México e Europa. Orgulhamo-nos de ser membros dos programas de etiquetagem de reciclagem how2recycle® e na embalagem. No FY23, continuámos a expandir a nossa comunicação de reciclagem nas nossas embalagens Domino®, C&H® e Florida Crystals® nos EUA, nas nossas embalagens Redpath® no Canadá e nas nossas embalagens Tate & Lyle® e Lyle's® no Reino Unido.

Além disso, desenvolvemos as seguintes iniciativas para promover o nosso programa de sustentabilidade de embalagens:

Iniciativa	Resultado estimado	Regiões afetadas
Sacos de papel grandes recicláveis	Trabalho contínuo até ao FY23. Previsão de conclusão do projeto para o FY24. Impacto estimado: 4.600 MT convertidos de não-reciclável para reciclável.	Estados Unidos, Canadá e Reino Unido
PCR ¹² para PET ¹³ Plástico	Implementei a utilização de PCR a 100% em todos os frascos de Xarope Dourado e Xarope para Bebidas Lyles, com exceção do Xarope para Bebidas de 250 ml e 750 ml e do Xarope Dourado de Marca Própria, que tem 50% de conteúdo de PCR. Impacto: Introdução de 236 MT de conteúdo de PCR; 84% do peso total da embalagem ASR que entra no mercado é de conteúdo de PCR	Reino Unido
Alteração da estrutura do saco de plástico de retalho	Trabalho contínuo até ao FY23. Previsão de conclusão do projeto para o FY24. Impacto estimado: 89 MT convertido de não-reciclável para reciclável	Reino Unido

¹² PCR: Pós-consumo reciclado

¹³ PET: Tereftalato de polietileno

Reduzir as nossas embalagens

Minimizar a pegada de carbono



Para reduzir as nossas emissões de CO₂ e o consumo de energia, identificamos oportunidades para melhorar a nossa cadeia de abastecimento de entrada e implementar processos inovadores de produção de embalagens.

Continuámos a desenvolver o saco de 1,1 toneladas como substituto do nosso saco de 1 tonelada. Esta nova iniciativa irá reduzir a nossa utilização de sacos em 6 MT por ano, resultando em poupanças equivalentes a 22,6 MT de emissões de carbono por ano.

Por fim, reconhecemos que a legislação relacionada com embalagens está a mudar rapidamente e que temos de nos adaptar em conformidade. Os programas de embalagens mandatados pelo governo em países como o Canadá e o Reino Unido e as legislações em estados específicos nos EUA exigem que os produtores paguem pelo tratamento de resíduos das suas embalagens. Sabemos que devemos focar-nos no impacto pós-consumo nos próximos anos para nos mantermos à frente das expectativas dos clientes e para garantir a conformidade com os regulamentos.

Coprodutos desenvolvidos

No ASR Group, estamos constantemente à procura de novas formas de contribuir para a economia circular e conservar recursos naturais finitos e reduzir quaisquer resíduos nos nossos processos.

Sediada em Belle Glade, Flórida, a Tellus é uma empresa de embalagens sustentáveis que cria embalagens compostáveis a partir de fibra de cana-de-açúcar reciclada. A empresa é conjuntamente detida pelo ASR Group, Florida Crystals Corporation e Sugar Cane Growers Cooperative of Florida, uma cooperativa de mais de 40 explorações agrícolas maioritariamente detidas por famílias que cultivaram de forma sustentável cana-de-açúcar e vegetais no Condado de Palm Beach durante gerações.

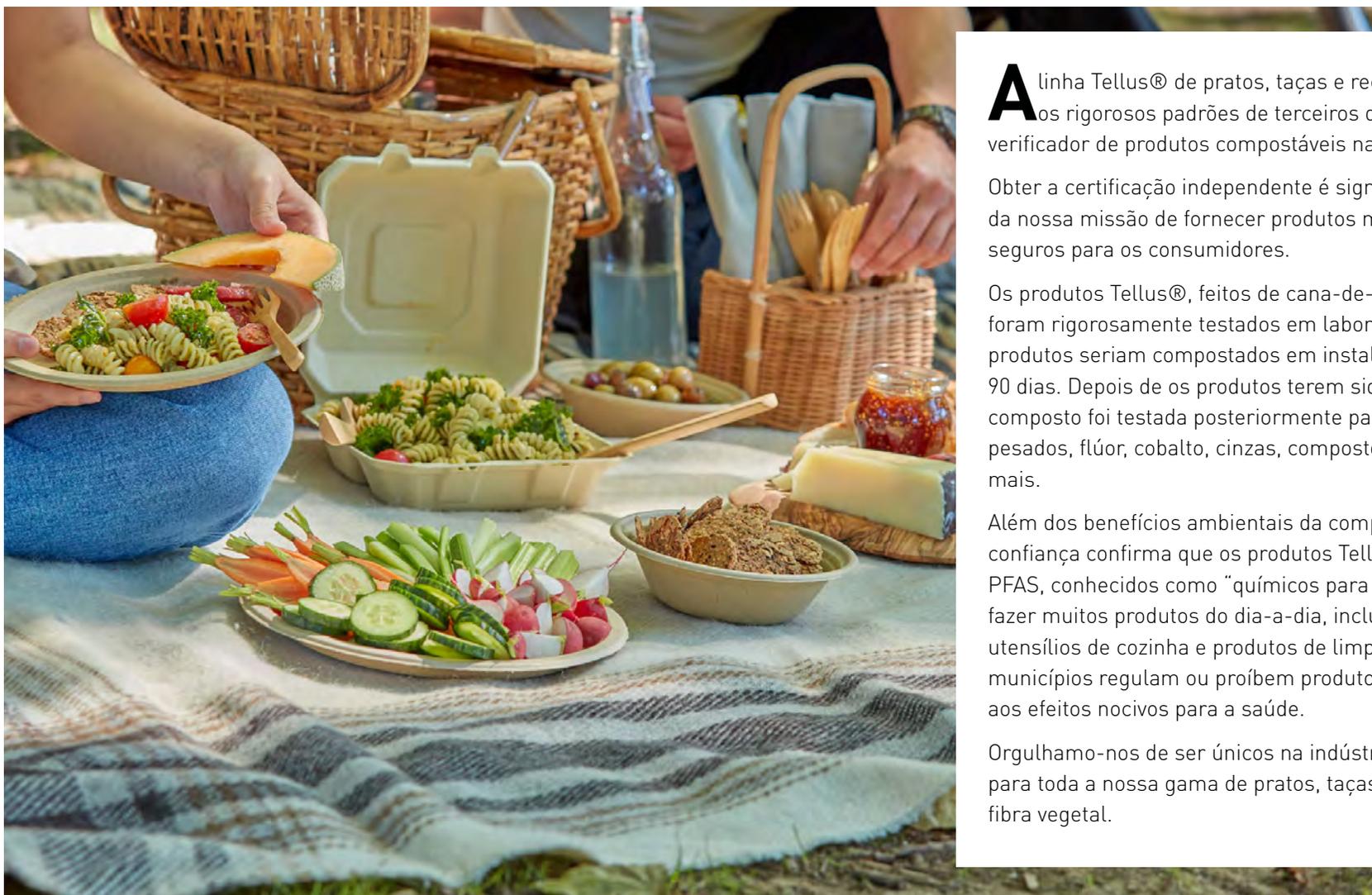
Cultivamos uma quantidade significativa de fibra de cana-de-açúcar na Flórida com os nossos parceiros. Usamos muita dessa fibra nas nossas centrais elétricas de biomassa para alimentar as nossas instalações de processamento de açúcar; no entanto, ainda temos fibra excedente. Procurando criar soluções inovadoras que pudessem deslocar as embalagens de plástico do mercado, a Tellus decidiu misturar estas fibras vegetais e convertê-las em produtos de embalagem compostáveis, tais como pratos, taças, recipientes para take-away e tabuleiros.

Estamos orgulhosos da cadeia de abastecimento da Tellus: todos os produtos Tellus são criados, embalados e enviados do estado da Flórida, o que mantém a nossa pegada de carbono baixa. Utilizamos cana-de-açúcar cultivada num raio de 40 milhas da nossa fábrica de Belle Glade e apenas estabelecemos parcerias com fornecedores de fibra vegetal respeitáveis, baseados nos EUA, que fornecem informações de fornecimento adequadas.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Linha de produtos Tellus® obtém certificação líder em compostabilidade



A linha Tellus® de pratos, taças e recipientes de take-away alcançou os rigorosos padrões de terceiros definidos pelo BPI, o principal verificador de produtos compostáveis na América do Norte.

Obter a certificação independente é significativo, pois verifica o sucesso da nossa missão de fornecer produtos melhores para o planeta e mais seguros para os consumidores.

Os produtos Tellus®, feitos de cana-de-açúcar e outras fibras vegetais, foram rigorosamente testados em laboratório para verificar se os produtos seriam compostados em instalações industriais em menos de 90 dias. Depois de os produtos terem sido compostados, a qualidade do composto foi testada posteriormente para passar nos padrões de metais pesados, flúor, cobalto, cinzas, compostos orgânicos voláteis e muito mais.

Além dos benefícios ambientais da compostabilidade, o selo BPI de confiança confirma que os produtos Tellus® não adicionaram PFAS. Os PFAS, conhecidos como “químicos para sempre”, são utilizados para fazer muitos produtos do dia-a-dia, incluindo embalagens de alimentos, utensílios de cozinha e produtos de limpeza. Muitos países, estados e municípios regulam ou proíbem produtos com PFAS adicionados, devido aos efeitos nocivos para a saúde.

Orgulhamo-nos de ser únicos na indústria, pois obtivemos a certificação para toda a nossa gama de pratos, taças e recipientes de take-away em fibra vegetal.



AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Estamos empenhados
em implementar as práticas
ecológicas mais inovadoras.

A nossa abordagem de agricultura sustentável

O nosso negócio cresce a partir de uma das culturas mais ecológicas da Terra. Uma relva perene, o calendário de plantação da cana-de-açúcar estende-se por muitos anos. Isto significa que, uma vez estabelecidas as suas raízes, estabilizam e conservam o solo ao longo de vários anos, ao contrário das culturas que requerem uma preparação anual da terra.

O ASR Group compra matéria-prima de fábricas em todo o mundo que adquirem a sua cana às propriedades das fábricas e aos produtores. Também cultivamos a nossa própria cana-de-açúcar para fornecer as nossas fábricas no Belize e no México. Como os agricultores de todo o mundo já sabem há gerações, cuidar da terra e reduzir o impacto ambiental protege os recursos e reduz os custos a longo prazo. Nas nossas próprias explorações agrícolas, esforçamo-nos por ir além das melhores práticas padrão da indústria.

Isto pode ser conseguido através de uma abordagem completa e ponderada para enfrentar os vários desafios na agricultura sustentável.

A nossa visão é sermos a empresa de cana-de-açúcar mais sustentável do mundo. Para atingir este objetivo, estamos a criar um forte programa de Agricultura Sustentável que se baseia nas nossas ações atuais e elimina as lacunas na nossa programação com uma visão prospetiva. Estamos a trabalhar em conjunto com partes interessadas agrícolas, clientes, governos, organismos de certificação e educação superior para executar este programa.

Perguntas que fizemos a nós próprios: Como mantemos a saúde e a produtividade da terra enquanto melhoramos os meios de subsistência dos agricultores e da comunidade, ao mesmo tempo que reduzimos os resultados de carbono e aumentamos o armazenamento de carbono a longo prazo? a comunidade mais ampla, enquanto reduzimos os resultados de carbono e aumentamos o armazenamento de carbono a longo prazo.

A nossa abordagem de agricultura sustentável

O nosso programa de Agricultura Sustentável foca-se em seis áreas principais. Cada uma destas áreas de foco é crucial para a produtividade e sustentabilidade a longo prazo da agricultura de cana-de-açúcar, especialmente no contexto das alterações climáticas e conservação ambiental. Este plano abrangente não visa apenas manter a saúde e a produtividade da terra, mas também melhorar os meios de subsistência dos agricultores locais e da comunidade em geral.

clique em cada caixa 



Exemplos de iniciativas

Saúde do solo: Compostagem

O ASR Group tem transformado há muito tempo os subprodutos da fábrica em fertilizantes, mas não tinha um programa de compostagem abrangente. Estamos a desenvolver um programa deste tipo com o objetivo de criar um aditivo rico em nutrientes para o solo que melhore o carbono do solo, a retenção de nutrientes e a inclinação do solo.

Biodiversidade: Desenvolvimento da cana-de-açúcar

A procura global de açúcar está a aumentar anualmente. Para fazer face a esta procura, estamos a desenvolver cana-de-açúcar eficiente e sustentável.

Utilizando métodos de reprodução tradicionais, estamos a desenvolver novas variedades de cana-de-açúcar não-OGM para explorações agrícolas no Belize com os nossos parceiros que são tolerantes à seca, resistentes a agentes patogénicos, resistentes a insetos e requerem menos aplicações de produtos químicos nos seus campos. Estas variedades podem levar anos a serem comercializadas e planeamos fazê-lo nos próximos dois a seis anos. Quando chegarem, levarão à diminuição dos custos para os agricultores, à melhoria dos rendimentos e à resiliência climática das zonas vulneráveis. Por fim, estamos a procurar identificar variedades de cana-de-açúcar que possam prosperar com densidades de plantação mais elevadas e recuperar bem a colheita de cana-de-açúcar não queimada no Belize e, potencialmente, no México, nos próximos dois a seis anos.

Ao longo dos próximos 10 anos, a cana-de-açúcar irá ver mudanças expansivas ao longo da cadeia produtiva que irão beneficiar todos os participantes.

Gestão de recursos hídricos: Otimizar variedades

Iremos selecionar variedades que cresçam de forma ideal num determinado clima,

para que os recursos sejam geridos de forma eficiente. Além disso, a plantação de variedades resistentes à seca com datas de maturação variadas pode garantir que as pressões de irrigação são reduzidas, bem como a utilização geral de água.

Gestão de recursos hídricos: Circularidade de água

Podemos melhorar a circularidade da água criando bacias de captação para que o escoamento ou as aplicações excessivas de água possam ser retidos na exploração agrícola e reutilizados quando necessário.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

O projeto de prevenção de pragas inteligentes do clima do Belize ajuda a proteger os agricultores locais e a indústria do açúcar

Olivia Aviles, Gestora de Relações com os Produtores de Cana

Através do nosso projeto de Prevenção de pragas inteligentes do clima, que temos orgulho em cofinanciar com a The Hershey Company, estamos a trabalhar para elevar a capacidade técnica dos agricultores de cana no norte do Belize para responder a pragas e condições climáticas erráticas que afetam significativamente a produtividade e a qualidade da cana. Como parte deste projeto, o nosso Departamento de Relações com Agricultores de Cana da BSI, em colaboração com agricultores locais de cana-de-açúcar, tem monitorizado uma praga comum, mas dispendiosa, a cercopoidea.

A cercopoidea alimenta-se de cana-de-açúcar e outras gramíneas, causando perdas consideráveis se não for devidamente controlada, sendo, portanto, uma praga preocupante, uma vez que pode ter um impacto económico significativo na indústria do açúcar da região.

“Como parte do projeto, temos colhido amostras de solo de campos ao longo do cinturão açucareiro”, disse Olivia Aviles, Gestora de Relações com os Produtores de Cana. “As amostras de solo são levadas para o nosso mini laboratório, onde são processadas para contar o número de ovos sob um estereoscópio. Assim que as amostras forem analisadas, estas são mapeadas para os campos dos agricultores usando o Software de Sistemas de informação geográfica e carregadas para uma aplicação disponível para agricultores locais.”

Os campos recém-colhidos são selecionados para amostragem se apresentarem alta presença de cercopoidea durante a última safra. A amostragem é essencial para ajudar a prever qualquer possível surto de cercopoidea durante a próxima estação húmida. Os dados recolhidos também serão utilizados para alertar os agricultores para adotarem uma abordagem integrada inteligente do clima, utilizando métodos integrados de gestão de pragas, para prevenir um surto populacional desta praga na indústria.

Estes métodos variam desde a monitorização e previsão de picos populacionais com base nos padrões climáticos – precipitação em particular – até à utilização de uma grelha leve nas fileiras de cana para expor as populações de ovos à luz solar, o que pode reduzir o tamanho da população e o surto em 60%.





CADEIA DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEL E ÉTICA

Procuramos proteger os nossos ativos naturais e as diversas comunidades que cultivam, processam e refinam o açúcar de cana em todo o mundo.

O nosso processo de fornecimento ético de matéria-prima

Pretendemos que 95% da nossa matéria-prima seja obtida de forma sustentável até 2035.

O nosso objetivo a longo prazo é refinar apenas a matéria-prima de origem sustentável a nível global. Estamos também a expandir os nossos esforços éticos de fornecimento para outras cadeias de abastecimento além da matéria-prima para incluir os nossos fornecedores de compras e cadeia de abastecimento.

Reconhecemos o nosso potencial impacto social e ambiental. Esforçamo-nos por garantir que todos os processos em toda a nossa cadeia de abastecimento são conduzidos de forma ética e sustentável, tendo em mente as pessoas e o planeta.

Para nos responsabilizarmos por isto, disponibilizamos publicamente a nossa Política de Fornecimento Ético, o Código de Ética e Conduta Empresarial e o Código de Conduta do Fornecedor no nosso website e exigimos que as nossas próprias operações e as dos nossos fornecedores sejam submetidas a auditorias sociais de terceiros para compreender e abordar quaisquer problemas de saúde, segurança, ambiente, trabalho e direitos humanos. As secções seguintes fornecem mais detalhes sobre como trabalhamos para uma cadeia de abastecimento responsável e ambientalmente sustentável.



Muitos dos países produtores de açúcar a partir dos quais compramos matéria-prima são países em desenvolvimento. Estes frequentemente partilham desafios, tais como pobreza generalizada, baixos níveis de educação e pouco ou nenhum apoio social para pessoas vulneráveis. As indústrias do açúcar que nos abastecem a partir destes países são muitas vezes a espinha dorsal das comunidades locais e desempenham um papel significativo nas economias locais. Reconhecemos que comprar açúcar a organizações nestas regiões acarreta riscos e responsabilidades específicos. Como grande comprador de matéria-prima, esforçamo-nos por usar a nossa escala para eliminar práticas antiéticas, ao mesmo tempo que aumentamos a capacidade ao nível local para apoiar estas comunidades.

O nosso compromisso de Origem Sustentável e Cultivo Ético significa que pretendemos garantir que a nossa matéria-prima vem de fornecedores que são avaliados de forma independente por especialistas terceiros em relação a padrões sociais reconhecidos internacionalmente e respeitáveis para verificar se estão a manter os nossos valores.

Critérios de Fornecimento Ético



Adotado há 13 anos, o nosso processo de abastecimento ético foca-se principalmente na nossa cadeia de abastecimento de matéria-prima; embora estejamos agora a começar a expandir os nossos esforços para outras cadeias de abastecimento. Este processo envolve vários componentes para garantir que os nossos fornecedores terceiros de matéria-prima cumprem os padrões éticos e ambientais adequados.

- Todos os nossos fornecedores de matéria-prima têm de cumprir a nossa Política de Fornecimento Ético e o Código de Conduta do Fornecedor. Estas políticas baseiam-se nas normas da Organização Internacional do Trabalho e nas convenções internacionais sobre trabalho infantil, escravatura moderna, utilização da terra, proteção ambiental e muito mais.
- Pede-se aos fornecedores que preencham questionários de autoavaliação (SAQ) anualmente utilizando [a plataforma](#) de Troca de Dados Éticos de Fornecedores (Sedex) para avaliar a sua conformidade com a nossa Política de Fornecimento Ético. A Sedex disponibiliza um sistema eletrónico para recolha e análise de informação sobre práticas éticas e responsáveis ao longo das cadeias de abastecimento.
- Encorajamos a certificação de acordo com normas sociais e ambientais reconhecidas internacionalmente, como ProTerra, Bonsucro, SAI e Fairtrade. Além disso, muitos dos nossos fornecedores são auditados de forma independente através de auditorias de verificação em relação à ProTerra, uma norma que procura fazer face aos principais desafios ligados à produção agrícola nos países em desenvolvimento. Esforçamo-nos para que todos os nossos fornecedores de matéria-prima sejam avaliados de acordo com um esquema de certificação internacionalmente reconhecido e um outro objetivo será que todos sejam certificados.

Consideramos a matéria-prima “de origem sustentável” se cumprir um dos seguintes critérios:

- i. Certificado pela Bonsucro, Proterra ou Fairtrade e todos os requisitos de cadeia de custódia cumpridos.
- ii. Certificado pela Avaliação de Sustentabilidade Agrícola (FSA) ou qualquer norma avaliada pela FSA em conjunto com um relatório de auditoria da fábrica datado dos 12 meses anteriores em relação à norma SMETA (4 pilares).
- iii. Fábrica fornecedora avaliada segundo a norma de Verificação Proterra. O açúcar comprado ao abrigo desta regra será emparelhado com créditos Bonsucro ou outro financiamento para apoiar os fornecedores na melhoria da sustentabilidade das suas operações.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

Celebrando cinco anos de certificação de sustentabilidade ProTerra no Belize

Celebramos a nossa quinta recertificação ProTerra para responsabilidade social e sustentabilidade ambiental para as nossas operações no Belize. Esta norma internacional amplamente reconhecida foca-se em áreas chave, incluindo o respeito pelos direitos humanos e boas práticas laborais e agrícolas, proteção da biodiversidade e requisitos não-OGM.

Todos os anos, um auditor independente realiza a auditoria externa, face à versão mais atualizada da Norma ProTerra. Para que uma empresa seja certificada pela ProTerra, deve cumprir 80% de todos os indicadores, incluindo todos os indicadores principais. Em 2023, as nossas operações no Belize alcançaram a recertificação sem nenhuma não-conformidade.

A auditoria inclui revisões de documentos e operações, bem como entrevistas com colaboradores e visitas de avaliação de fábrica e campo. A nossa certificação bem-sucedida durante cinco anos consecutivos diz muito sobre os programas e sistemas de gestão que implementamos.

“Temos essa consistência”, disse Rebecca Bobadilla, Gestora de Sustentabilidade. “É uma equipa multifuncional que está envolvida neste processo. Todos têm um papel diferente a desempenhar para garantir que somos social e ambientalmente responsáveis.”

As principais áreas de foco da ProTerra são:

- Direitos humanos e boas práticas laborais, tais como segurança no local de trabalho,

igualdade de oportunidades e ausência de trabalho infantil e forçado.

- Boas práticas agrícolas, relativas à fertilidade do solo, gestão da água e esforços para reduzir a utilização de fertilizantes e pesticidas.
- Revisão da biodiversidade, conservação da terra e foco especial nos requisitos não-OGM.

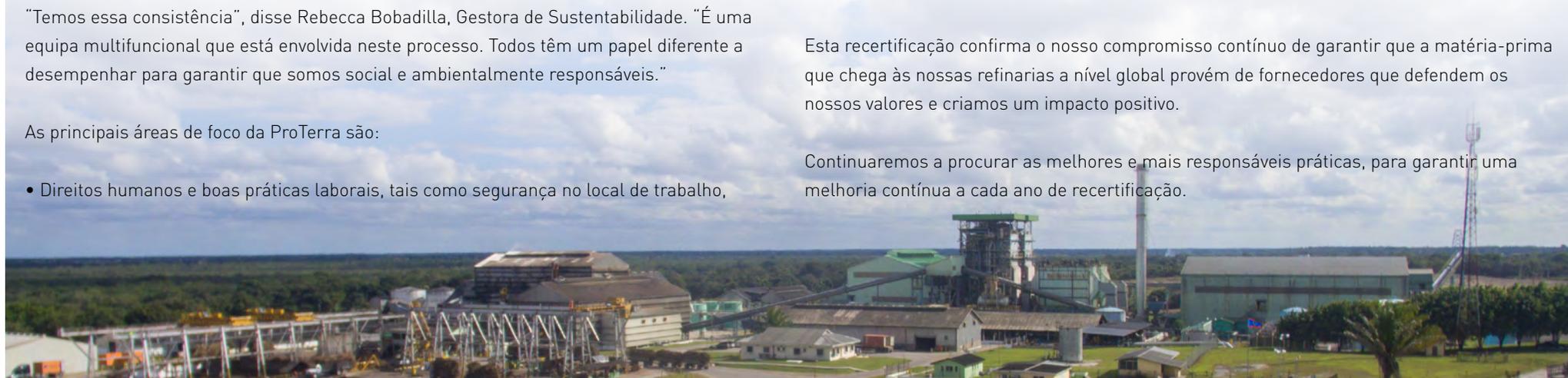
A ProTerra também considera as leis e regulamentos locais igualmente importantes. Fizemos investimentos de capital significativos no Belize para garantir que a empresa opera dentro dos limites nacionais de temperatura da água dos efluentes e das partículas em suspensão para melhorar continuamente a nossa responsabilidade e conformidade social ambiental.

Gostaríamos de reconhecer todos os que contribuem todos os anos para a nossa recertificação. O apoio dos nossos líderes locais e da equipa de Sustentabilidade Empresarial contribui muito para este sucesso.

Esta recertificação confirma o nosso compromisso contínuo de garantir que a matéria-prima que chega às nossas refinarias a nível global provém de fornecedores que defendem os nossos valores e criamos um impacto positivo.

Continuaremos a procurar as melhores e mais responsáveis práticas, para garantir uma melhoria contínua a cada ano de recertificação.

Rebecca Bobadilla, Gestora de Sustentabilidade



Correção e apoio

O nosso programa de auditoria social fornece informações sobre os riscos na nossa cadeia de abastecimento de matéria-prima, permitindo-nos definir os nossos esforços de correção em conformidade. Os fornecedores que não cumpram os critérios de auditoria social e ambiental têm de enviar um Plano de Ação Corretiva (PAC) com um prazo específico para conclusão. Pedimos aos fornecedores que examinem a causa raiz da não-conformidade e que atribuam uma equipa responsável pela implementação de medidas corretivas.

Para enfrentar alguns dos desafios com que nos deparamos na construção de uma cadeia de abastecimento ética e resiliente, colaboramos com instituições financeiras e organizações não governamentais, como o Inter-American Development Bank, a Proforest e a Fairtrade International, bem como com os nossos clientes diretos.

Ao longo dos últimos anos, introduzimos programas no México, Belize e Filipinas, em parceria com alguns dos nossos clientes, para prevenir e erradicar o trabalho forçado e infantil, promover a saúde e segurança no local de trabalho, promover as melhores práticas de gestão agrícola e oferecer apoio financeiro às comunidades onde operamos.

Alguns destes projetos incluem:

- Escola de Campo para Mulheres Agricultoras no Belize no âmbito da parceria entre a BSI e a The Hershey Company.
- Fornecimento Responsável de Pequenos Proprietários de Terras no Setor Açucareiro das Filipinas com a Nestrade S.A. (Nestlé) e a Proforest Ltd.

Estes programas visam melhorar a sustentabilidade e apoiar os meios de subsistência dos pequenos proprietários na indústria da cana-de-açúcar. Pode encontrar mais informações sobre estes programas nas páginas seguintes.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

A BSI faz parceria com a Hershey e outros na “Escola de Campo para Mulheres Agricultoras de Cana” para educar e capacitar as mulheres agricultoras no Belize



No Belize, os nossos programas comunitários de sensibilização, educação e capacitação estão a proporcionar oportunidades às mulheres agricultoras, que representam agora 41% do total de agricultores de cana da indústria açucareira do norte. Um destes programas especiais, concebidos e implementados pelo nosso Departamento de Relações com Agricultores de Cana da BSI, é a Escola de Campo para Mulheres Agricultoras de Cana (WFFS), que formou a sua primeira turma de participantes de associações locais de produtores de cana em 2023.

“A WFFS envolve as mulheres a nível agrícola com o objetivo de melhorar as práticas e os rendimentos da cana-de-açúcar”, disse Olivia Avilez, Gestora de Relações com os Produtores de Cana da BSI, que liderou o programa. “Foi adaptado para atender as mulheres onde elas estão e levá-las ao próximo nível como agricultoras. Ao mesmo tempo, também ajuda a indústria a diversificar, fortalecer e crescer.”

O programa de um ano — uma colaboração com a The Hershey Company, o Centro Comunitário de Alterações Climáticas das Caraíbas e o Fundo para o Clima Verde — abrangeu oito módulos, que vão desde a plantação e gestão integrada de pragas até à colheita, processamento e literacia financeira. Incluiu palestras, ministradas principalmente pelo Responsável de Investigação e

Desenvolvimento da BSI, Miguel Keme, bem como uma aprendizagem aprofundada e prática nas nossas quintas.

A coorte 1 do programa WFFS foi celebrada numa cerimónia especial na primavera. As partes interessadas e líderes da indústria, amigos e familiares aplaudiram quando as 11 mulheres agricultoras de cana receberam os seus certificados de conclusão. O programa contou com um discurso principal de H.E. Rossana Briceño, Enviada Especial para o Desenvolvimento das Famílias e Crianças do Ministério do Desenvolvimento Humano, Famílias e Assuntos dos Povos Indígenas do Governo do Belize, testemunho da diplomada Filiberta Pena em nome dos seus colegas de turma e comentários de Olivia.

“Tenho orgulho em trabalhar numa organização que defende a diversidade e apoia as mulheres na nossa indústria”, disse Olivia. “E, uma vez que o fazem, posso liderar – realmente liderar – estes tipos de programas, não apenas para o Mês da Mulher, mas ao longo do ano.”

Após o seu primeiro ano de sucesso, a WFFS começou o seu segundo ano com um novo grupo de mulheres agricultoras de cana em maio de 2023.



Olivia Aviles, Gestora de Relações com os Produtores de Cana

HISTÓRIA EM DESTAQUE

Fornecimento responsável de pequenos proprietários de terras no setor açucareiro das Filipinas (RSS)

FY23 marcou o nosso quinto ano de parceria com a Nestlé como parceira de financiamento e a Proforest como organização facilitadora no terreno para o programa RSS no sector açucareiro das Filipinas. A iniciativa visa abordar os riscos de sustentabilidade e as necessidades de subsistência dos pequenos agricultores de cana-de-açúcar em Negros Occidental, a maior região produtora de açúcar do país.

O programa RSS aborda questões como trabalho infantil, utilização de equipamento de proteção individual (EPI), melhores práticas agrícolas, apoio a meios de subsistência alternativos e diversificação de rendimentos.

Com esforços colaborativos de organizações locais, instituições educacionais e parceiros corporativos, o programa também se concentrou na capacitação dos Defensores dos Direitos Infantis, na investigação e desenvolvimento de EPI e em iniciativas para aumentar a produtividade e a sustentabilidade agrícolas.

Desde que o programa RSS começou, há sete anos, apoiou aproximadamente 4.300 agricultores de 102 grupos de Organizações Beneficiárias da Reforma Agrária (ARBO), cobrindo cerca de 3.300 hectares. O programa é implementado por uma organização local, Sugar Industry Foundation, Inc. (SIFI), juntamente com a Hawaiian-Philippine Company, Victorias Milling Corporation e Lopez Sugar Corporation. A Proforest fornece apoio estratégico e coordenação global entre a SIFI, a Nestlé e o ASR Group.

No FY2023, as nossas iniciativas através do programa RSS não só capacitaram os agricultores e as comunidades, como também demonstraram um compromisso para com uma indústria do açúcar mais sustentável e responsável nas Filipinas. Os agricultores estão agora a tentar envolver-se em esforços adicionais para incluir a agricultura regenerativa, contribuindo para a sustentabilidade da indústria enquanto lidam com as alterações climáticas.



Photo credit: Proforest Communications Team

“É uma responsabilidade partilhada abordar os desafios importantes dos direitos humanos nas nossas cadeias de abastecimento”, afirmou Rafael Vayá, Vice-Presidente de Responsabilidade Social Empresarial do ASR Group. “Projetos como este marcam um passo essencial para criar impacto social e económico positivo e valor partilhado na nossa cadeia de valor, bem como garantir que os agricultores abrem caminho para lidar com os desafios contínuos das alterações climáticas. A forte parceria entre as partes interessadas permitiu um clima perfeito para o sucesso contínuo. Beneficia as comunidades de agricultores mais vulneráveis na indústria de cana-de-açúcar de Negros Occidental e capacita os agricultores através da capacitação e educação.”



Rafael Vayá, Vice-Presidente de Responsabilidade Social Empresarial

Os nossos compromissos de comércio justo



Desde 2008, apoiamos agricultores de pequena escala através do Comércio Justo, e pagamos mais de 74 milhões de dólares em Prêmios do Comércio Justo, mais do que qualquer outra empresa de açúcar.

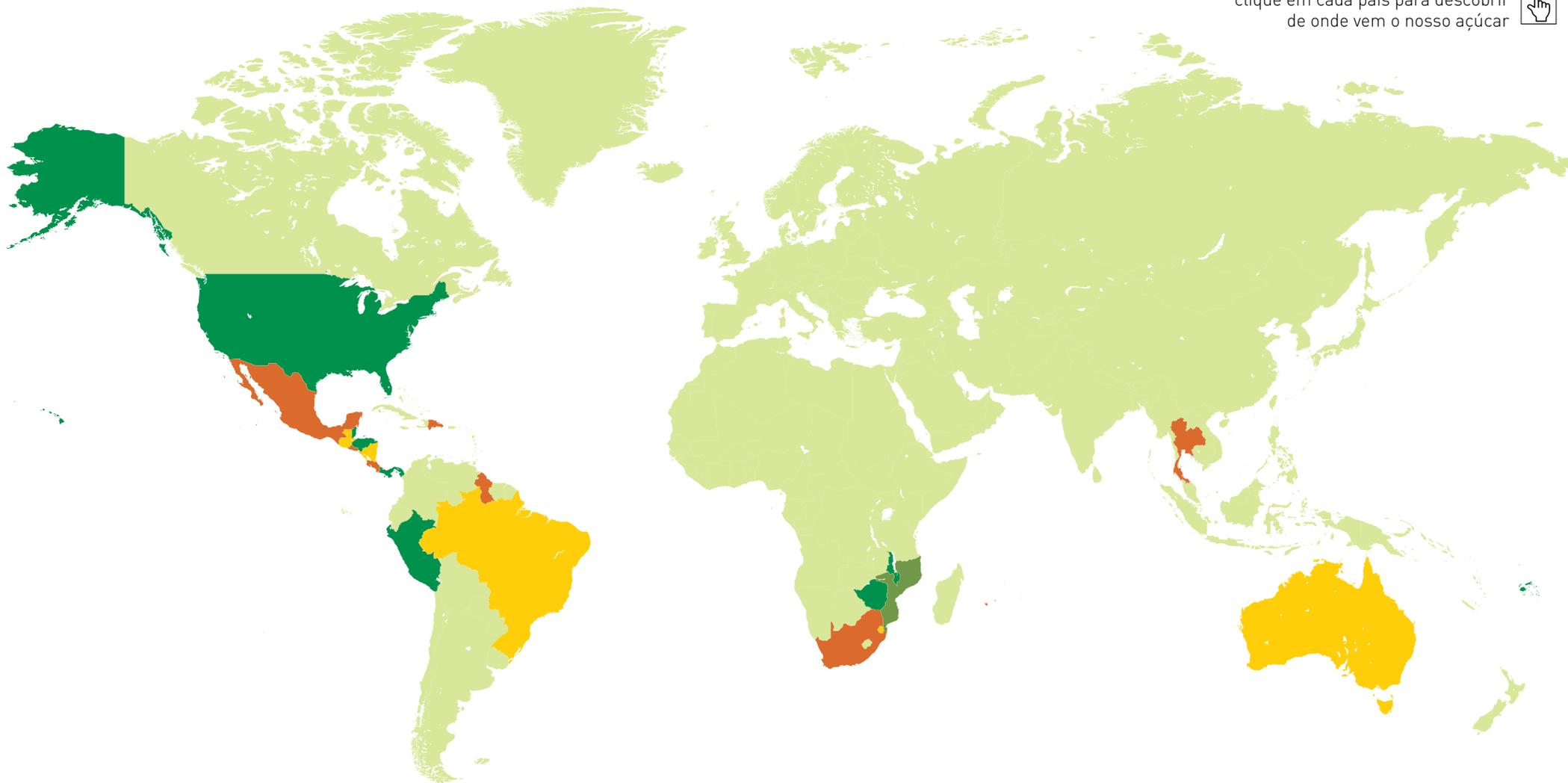
No âmbito do sistema de Comércio Justo, as organizações de pequenos produtores certificadas decidem democraticamente como gastar os prêmios gerados pela venda dos seus produtos. O nosso compromisso de Comércio Justo gerou fundos premium que melhoraram a produtividade e melhoraram os meios de subsistência, melhoraram as condições de vida e trabalho, protegeram as comunidades do trabalho infantil e forçado e promoveram a educação, melhores cuidados de saúde e igualdade de género nas comunidades agrícolas de cana. Os produtores de cana que abastecem a nossa fábrica no Belize e muitos produtores de cana na nossa cadeia de abastecimento em Eswatini, Fiji e Paraguai são membros de organizações produtoras certificadas pelo Comércio Justo.

As associações produtoras de cana-de-açúcar que abastecem as nossas operações no Belize envolveram-se em diversas iniciativas no FY23. Os projetos incluíram melhorar a produtividade na agricultura, biodiversidade, reflorestação, facilitação de microempresas para mulheres e jovens, saúde e segurança dos trabalhadores, trabalho infantil e sensibilização sobre a violência baseada no género.

Transparência e rastreabilidade

Compramos açúcar de cana bruto de fábricas, grupos de fábricas, conselhos de marketing, mercados mundiais e estabelecimentos comerciais. No FY23, o açúcar de cana bruto que adquirimos veio de 23 países em todo o mundo e foi produzido por fábricas de açúcar independentes ou organizações maiores que possuem fábricas de açúcar. O Departamento de Agricultura dos EUA regula o fornecimento de matéria-prima dos EUA ao abrigo de um sistema de quotas de tarifas, enquanto a Política Agrícola Comum rege o fornecimento de matéria-prima da União Europeia (UE) e o Governo do Reino Unido determina as regras de tarifas no Reino Unido. Estes regulamentos determinam os países a partir dos quais podemos obter açúcar e volumes permitidos. Os nossos países fornecedores no FY23 são vistos no mapa abaixo.

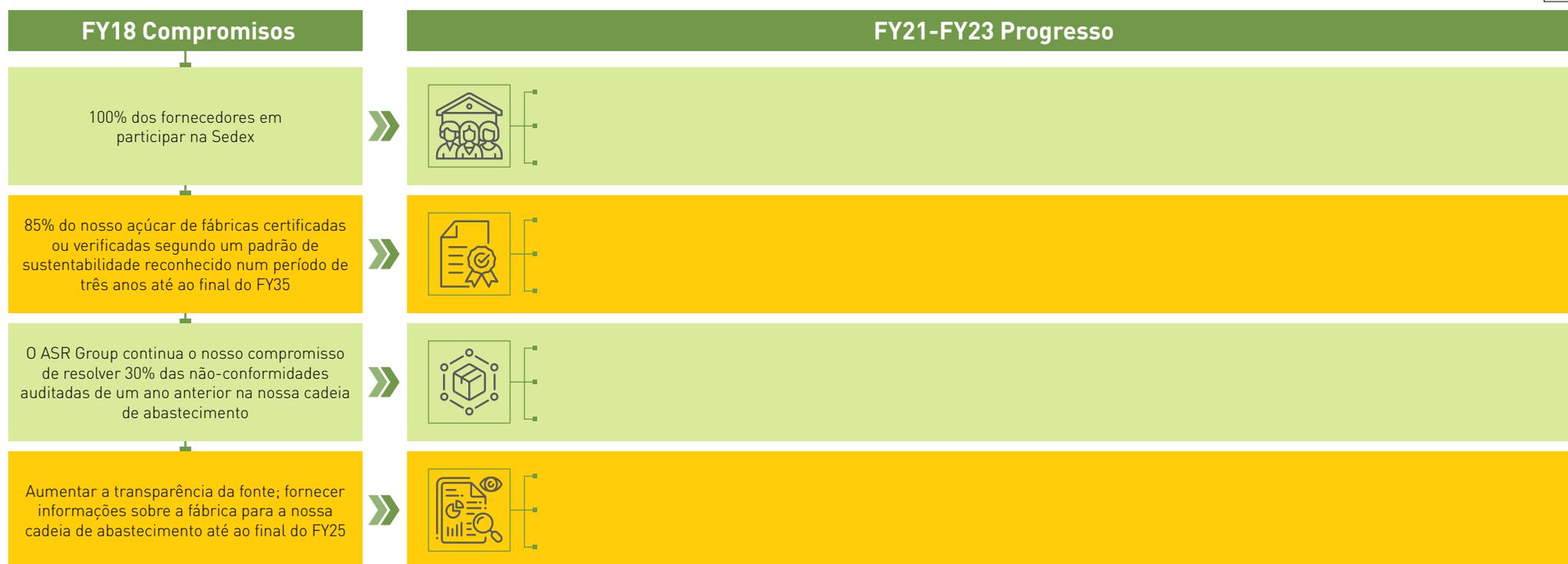
clique em cada país para descobrir de onde vem o nosso açúcar 



Os nossos compromissos e progresso

Desde o nosso último relatório de sustentabilidade, continuamos a progredir em direção aos compromissos que assumimos em 2018.

clique em cada ano fiscal 



Para atingir os nossos objetivos, continuaremos a:

- Realçar a necessidade de participar na Sedex com os nossos fornecedores
- Expandir o nosso programa de auditoria de certificação e verificação de terceiros
- Incentivar os fornecedores a certificarem-se de acordo com um padrão de sustentabilidade credível
- Reforçar as nossas medidas de acompanhamento de auditoria para que as não-conformidades sejam retificadas
- Explorar a melhoria da rastreabilidade da nossa cadeia de abastecimento

¹⁵ A SEDEX foi submetida a um processo de atualização do Questionário de Autoavaliação (SAQ), e na altura em que este foi concluído, o FY24 do ASR já tinha começado. No FY24, a ASR voltará a contratar fornecedores no SAQ.

Os nossos compromissos e progresso

Juntamente com os compromissos anuais acima, temos compromissos contínuos para defender os direitos humanos e os direitos de terra, e para reduzir, mitigar e defender os impactos ambientais.



Direitos humanos

Apoiamos os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Mais do que isso, reconhecemos a nossa responsabilidade de usar a nossa alavancagem para garantir que os direitos humanos são respeitados em toda a nossa cadeia de abastecimento.

Este princípio reflete-se na legislação, como a Lei da Escravatura Moderna do Reino Unido e a Lei de Tarifas dos EUA de 1930, à qual estão sujeitas diferentes partes das nossas operações. Pode encontrar uma cópia da declaração anual de progresso da Transparência da Lei da Escravatura Moderna da nossa unidade de negócios no Reino Unido [aquí](#).

Direitos de terra

Respeitamos os direitos de terra de todos os povos e comunidades locais e indígenas nas áreas onde operamos. Envolvemo-nos no processo de consentimento livre, prévio e informado para qualquer desenvolvimento agrícola em terras que tais indivíduos ou comunidades possuem legalmente.

Acreditamos que as disputas de direitos de terra devem ser resolvidas num processo de resolução de disputas justo e transparente. Exigimos que todos os nossos fornecedores também cumpram a nossa política de direitos de terra.

Defesa

Atuamos como defensores da sustentabilidade colaborando com várias organizações, instituições e projetos na indústria do açúcar de cana. Trabalhamos com estabelecimentos comerciais de açúcar para incorporar a sustentabilidade nas suas decisões de compra e estabelecemos parcerias com instituições financeiras internacionais, como o Inter-American Development Bank. Estamos a procurar novas parcerias com projetos relacionados com energias renováveis e agricultura inteligente climática.

As nossas operações e prioridades futuras



As nossas próprias operações

As unidades de produção do ASR Group (fábricas, refinarias e centros de embalagem e distribuição específicos) são submetidas a Auditorias de Comércio Ético dos Membros da Sedex (SMETA) anuais.

Fornecem-nos um Relatório Anual que descreve a conformidade com a norma Sedex, bem como um Relatório do Plano de Ação Corretiva (CAP) com detalhes, se existirem, sobre como lidar com as não conformidades

As unidades de produção do ASR Group (fábricas, refinarias e centros de embalagem e distribuição específicos) são submetidas a Auditorias de Comércio Ético dos Membros da Sedex (SMETA) anuais.

Uma empresa de auditoria independente conclui a auditoria para garantir objetividade e transparência.

Utilizamos o processo de auditoria SMETA para avaliar a nossa abordagem de conformidade relativamente aos direitos laborais, saúde e segurança, ambiente e ética empresarial. Partilhamos os resultados com os nossos clientes.

As nossas prioridades futuras

O nosso objetivo é melhorar os nossos padrões de abastecimento de açúcar, bem como os nossos procedimentos internos de auditoria social, para produzir o açúcar mais responsável possível em termos éticos e ambientais.

Estamos a trabalhar para expandir a certificação Bonsucro, ProTerra e Fairtrade entre os nossos fornecedores terceiros, aumentar a participação em auditorias anuais da Sedex entre as nossas próprias operações, avaliar as nossas cadeias de abastecimento além da matéria-prima e desenvolver iniciativas adicionais que apoiem as comunidades nos países onde adquirimos açúcar.



ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E DA COMUNIDADE

Seremos um empregador de eleição.

Cuidar das nossas pessoas



O nosso compromisso em ser um empregador de eleição é uma parte fundamental do nosso programa de sustentabilidade. Pretendemos impulsar o crescimento pessoal, profissional e económico, juntamente com a responsabilidade social e o envolvimento da comunidade dentro da nossa força de trabalho.

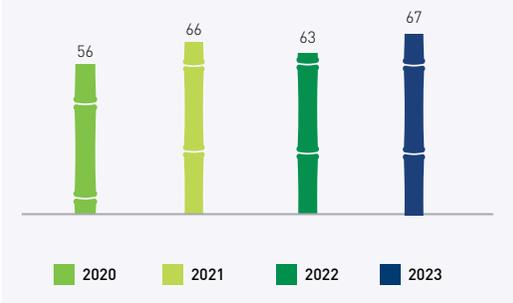
Todos os anos, pedimos feedback aos colaboradores sobre como podemos melhorar como empregador no nosso inquérito de envolvimento anual anónimo. Determinamos o envolvimento dos nossos colaboradores através de cinco métricas chave:

- Eficácia da comunicação
- Confiança no futuro
- Esforço discricionário
- Supervisor/gestor direto
- Satisfação geral com o trabalho/empresa

As pontuações do inquérito são comunicadas a todas as áreas funcionais e as equipas

analisam o feedback positivo, bem como as oportunidades de melhoria. Em seguida, estas equipas desenvolvem planos de ação funcional dos colaboradores que impulsionam um maior envolvimento dos colaboradores; estes são revistos trimestralmente pela Liderança e pelos Recursos Humanos para garantir que o feedback dos colaboradores é abordado.

Participação no inquérito (%)



Saúde e bem-estar

Os benefícios de saúde dos nossos colaboradores variam de região para região, mas o nosso objetivo permanece o mesmo: priorizar o bem-estar dos nossos colaboradores.

EUA

Fizemos uma parceria com a Tria Health, um fornecedor de gestão de doenças crônicas reconhecido a nível nacional, para prestar um apoio melhorado aos nossos colaboradores com diabetes e síndrome metabólica. Através deste programa, todos os medicamentos e materiais para diabéticos estão disponíveis sem custos.

Fornecemos aos colaboradores acesso gratuito ao Health Advocate, um serviço Health Advocacy and Employee Assistance Program (EAP). O Health Advocate ajuda a navegar no panorama dos cuidados de saúde, desde pagamentos de contas a encontrar um médico. Além disso, o serviço fornece aos nossos colaboradores um EAP que ajuda com preocupações emocionais, problemas no trabalho, problemas de abuso de álcool/drogas, problemas conjugais, problemas financeiros, stress, depressão, ansiedade e localização de cuidados infantis e/ou assistência de pais/adoção.

Estabelecemos Feiras de Saúde em cada local para promover a sensibilização para a saúde. Os enfermeiros realizam rastreios de saúde gratuitos para níveis de colesterol, diabetes e pressão arterial e fornecem aos colaboradores resultados imediatos. Estes serviços são gratuitos para os colaboradores.

Além disso, fornecemos aos nossos colaboradores acesso a um programa de fisioterapia, um programa de cupões para ajudar com os custos de medicamentos especializados prescritos e um Programa de Incentivo de Bem-Estar que reduz os prémios médicos dos colaboradores se concluírem o



seu físico anual.

Reino Unido

Fomentámos a utilização da nossa aplicação de bem-estar através de uma maior sensibilização e compreensão das suas ofertas. Organizamos vários dias abertos nas nossas instalações para destacar todos os aspetos da nossa prestação de benefícios aos colaboradores e convidamos os prestadores de benefícios a envolverem-se diretamente com os nossos colaboradores.

Os nossos socorristas de saúde mental continuam a

impulsionar uma agenda de comunicação para apoiar o bem-estar mental. O seu foco anual no dia "Hora de conversar" visa encorajar os colegas a iniciar conversas sobre saúde mental. As nossas atividades durante a Semana de Sensibilização para a Saúde Mental e o Dia Mundial da Saúde Mental servem como lembrete dos mecanismos de apoio prático a que os nossos colaboradores podem aceder através da nossa equipa de Primeiros Socorros de Saúde Mental e da nossa oferta de benefícios mais ampla. Também permitimos a acreditação total de um dos nossos Socorristas de Saúde Mental como Socorrista de Saúde Mental na Menopausa, como parte do nosso compromisso contínuo com a Política de Apoio à Menopausa que lançámos no ano anterior.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

Assinalando o Dia Mundial da Saúde Mental na Refinaria do Tamisa



Assinalámos o Dia Mundial da Saúde Mental com um Evento de Bem-Estar na nossa Refinaria do Tamisa, e colegas em toda a empresa foram encorajados a usar o verde como símbolo de consciência de saúde mental.

No evento, a nossa Saúde Ocupacional realizou verificações gratuitas da pressão arterial e IMC, e um Consultor de Bem-Estar do nosso parceiro de benefícios, Unum, ofereceu orientações sobre saúde e bem-estar.

Também recrutámos mais Socorristas de Saúde Mental (MHFA) para se juntarem à equipa existente da MHFA, que são formados para detetar os sinais e sintomas de saúde mental e fornecer ajuda em primeiros socorros aos seus colegas. Da mesma forma que os primeiros socorros físicos, a nossa MHFA pode reconhecer esses sinais de alerta cruciais de saúde mental e sentir-se confiante para orientar alguém para o apoio adequado.

Esperamos que, ao promover o papel da MHFA, incentivemos os nossos colegas a falar mais livremente sobre saúde mental, reduzir o estigma e criar uma cultura mais positiva à medida que nos esforçamos por ser um empregador de eleição.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

Nova Política de Apoio à Menopausa

O Dia Mundial da Menopausa visa sensibilizar para os efeitos da menopausa, remover o estigma que o rodeia e destacar as opções de apoio disponíveis para melhorar a saúde e o bem-estar, particularmente no que diz respeito aos efeitos da menopausa.

Três em cada cinco mulheres entre os 45 e os 55 anos de idade que apresentam sintomas da menopausa dizem que isso tem um impacto negativo sobre elas no trabalho. Os sintomas – dos quais existem mais de 30 – podem ser a longo prazo e debilitantes. É por isso que sentimos fortemente que a menopausa não é apenas uma questão de género ou idade; é uma questão importante para nós apoiarmos no local de trabalho.

Como parte do nosso Compromisso de Empregador de Escolha, esforçamo-nos por garantir que as práticas no nosso local de trabalho promovem a diversidade e a inclusão e que os nossos colegas são apoiados em todas as fases da vida. Lançámos uma nova Política de Apoio à Menopausa, que foi concebida para garantir que os nossos colegas compreendem a ajuda que lhes está disponível e como podem aceder à mesma, bem como para fornecer orientação aos gestores de linha para que estejam equipados para ajudar os membros da equipa da forma mais eficaz.

Juntamente com esta nova política, organizámos várias iniciativas que complementam a política, como um webinar e módulo de aprendizagem, para ajudar os gestores de linha a compreender mais sobre a menopausa e orientações sobre como apoiar os membros da equipa. A nossa Rede Europeia de Apoio a Mulheres organizou um evento de oradores convidados, onde os nossos colegas tiveram a oportunidade de ouvir um especialista líder mundial em menopausa. Estas iniciativas tiveram como objetivo fornecer informações e orientações não só aos nossos colegas que têm experiência pessoal com os sintomas da menopausa, mas também aos que podem estar a apoiar parceiros ou familiares que também estão a passar por isso.



Saúde e Segurança

Valorizamos a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores.

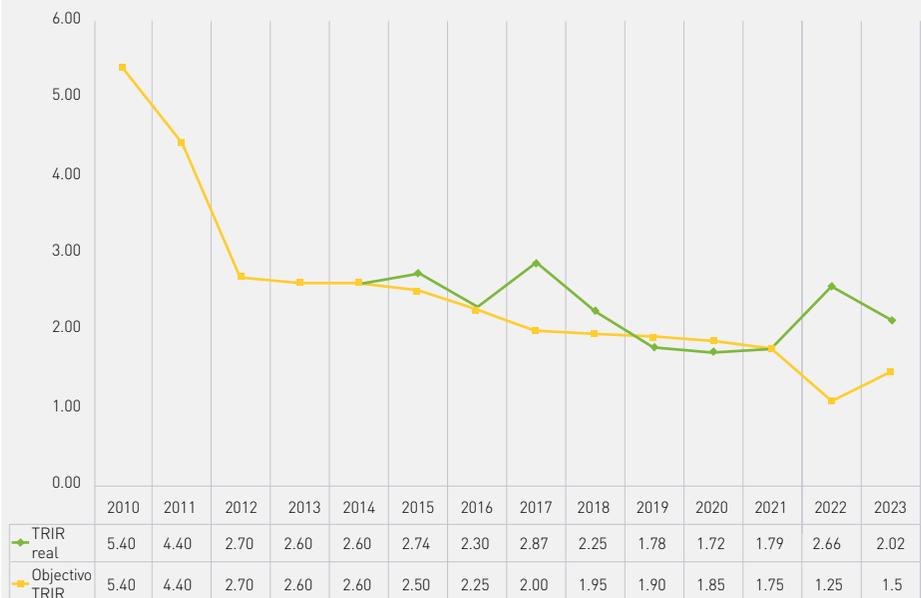
A saúde e segurança dos nossos colaboradores é um valor fundamental e um dos pilares fundamentais ao abrigo dos quais o ASR Group opera. No FY23, a nossa taxa registável global diminuiu em comparação com o FY22, terminando em 2,02, mas não atingimos o nosso objetivo TRIR global de 1,5. A empresa mantém o objetivo de alcançar uma taxa global registável de 1,33 até FY27.

Olhando para o futuro, os nossos esforços permanecerão concentrados na redução de lesões registáveis e focando-se na formação abrangente de integração para todos os novos colaboradores em todas as localizações. Iremos enfatizar a importância da segurança em todos os locais desde o primeiro dia e demonstrar o nosso compromisso em manter os nossos colaboradores seguros.

Continuamos a procurar formas mais eficazes de formar. O nosso Sistema de Gestão de Aprendizagem digital fornece uma plataforma para monitorizar dados de formação e alcançar um público mais amplo fora das nossas operações. Utilizamos o processo de contacto de segurança para promover discussões adicionais sobre segurança a todos os níveis e incentivar o envolvimento entre pares sobre segurança. Iremos expandir ainda mais esta abordagem de sistema de gestão nos próximos anos e procuraremos certificar os locais tanto na ISO 14001 como na ISO 45001. Atualmente, a joint venture em Brindisi, Itália, e a nossa refinaria em Lisboa, Portugal, possuem a certificação. Além disso, realizamos Avaliações de Perigo de Poeira em todos os locais, garantindo assim que abordamos os perigos de pó globalmente.

Por fim, todos os locais organizam celebrações de segurança e/ou dias em família. Estes eventos reúnem os colaboradores e as suas famílias, reforçando a importância da segurança de uma forma que vai além dos colaboradores para as suas famílias.

Objetivo da Taxa Total de Incidentes Registáveis (TRIR) vs. Reais



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Baltimore reforça a sua cultura de segurança

A Refinaria de Baltimore está a tomar medidas para fortalecer a sua cultura de segurança através de várias iniciativas que se concentram na sensibilização, formação e comunicação sobre segurança.

Entre estas iniciativas está a criação de um comité de Ambiente, Saúde e Segurança (EHS), que reúne aproximadamente 20 colaboradores horistas e assalariados para discutir ações que podem tomar para impulsionar uma cultura de segurança proativa em toda a fábrica. Os objetivos do comité incluem reduzir as taxas registáveis, auditorias à fábrica, enfatizar tópicos mensais de segurança e aumentar a sensibilização sobre práticas de trabalho seguras.

“Os membros do comité são os defensores de EHS da nossa refinaria,” afirmou o Gestor de EHS Joe Staryarsky, que atualmente facilita o comité. “Há muito entusiasmo em como melhorar continuamente a nossa cultura de segurança, e os colaboradores ainda me interpelam na fábrica e perguntam se podem juntar-se ao comité. É realmente encorajador ver esse nível de interesse e envolvimento.”

O comité é copresidido pelo Diretor Assistente de Refinaria Gary Hildebeidel e pelo Mecânico de Serviços Públicos Jimmy Lewis. Salientando a importância que a fábrica dá à sua cultura de segurança, o Responsável da Refinaria, George Carter, participa em todas as reuniões. Desde janeiro que os colaboradores horistas têm facilitado o comité, e Joe espera que continuem a assumir o controlo do comité nos próximos meses.

Outra iniciativa de segurança significativa na Refinaria de Baltimore é a implementação da formação 30 da OSHA (Administração de Segurança e Saúde no Trabalho), uma formação de quatro dias para gestores e supervisores que se concentra nas suas responsabilidades fundamentais para manter os colaboradores seguros no local de trabalho. A formação abrange uma vasta gama de tópicos, incluindo riscos de segurança, resposta a incêndios, evacuações, proteção antiqueda, espaços confinados, bloqueio e muito mais. Em janeiro, 27 colaboradores concluíram a formação, dois dos quais horistas.



“O feedback dos participantes foi muito positivo”, disse Joe. “Várias outras formações OSHA 30 serão realizadas ao longo do ano para que todos os gestores e supervisores possam estar melhor posicionados para promover a nossa excelência em segurança aqui em Baltimore. Os colaboradores por hora do Comité de Segurança também expressaram interesse na formação.”

Num impulso adicional à cultura de segurança de Baltimore, a fábrica lidera todas as refinarias dos EUA no seu número de contactos EHS, que são conversas entre colaboradores sobre qualquer problema de segurança, saúde e ambiente que precise de ser abordado. De facto, o número de contactos EHS em Baltimore todos os meses quadruplica desde dezembro de 2022. Embora todos os colaboradores tenham de ter pelo menos um contacto EHS por semana, muitos ultrapassaram este ponto.

“O aumento nos contactos de EHS reflete os nossos esforços para manter a segurança no topo da mente para todos os nossos colaboradores”, disse Joe. “Queremos garantir que todos levam a segurança a sério e que são responsáveis pelas suas ações e por manter as pessoas seguras à sua volta.”

Os nossos objetivos de diversidade e inclusão

Comprometemo-nos a ser defensores ativos e visíveis de talento e inclusão a todos os níveis da organização. Uma força de trabalho diversificada e inclusiva sustenta qualquer negócio próspero – e pretendemos fazê-lo no ASR Group. O nosso pessoal fica connosco durante muito tempo e queremos que isso continue para as gerações vindouras.

Criada no FY20, a nossa estratégia de Diversidade e Inclusão Global molda a implementação dos nossos compromissos, objetivos e ações prioritárias em todas as nossas operações em todo o mundo.

Comprometemo-nos a derrubar barreiras para fazer a mudança e a ser um preconceito perturbador, conscientemente desafiante.



Temos três objetivos de diversidade:



Aumentar a representação diversificada na nossa população de liderança (Gestor e superior), trabalhando para uma representação diversificada em todos os níveis da organização.



Melhorar continuamente os nossos processos de gestão de talentos para eliminar o preconceito.



Esforçarmo-nos por representar a diversidade das comunidades onde operamos.

Temos dois objetivos de inclusão:



Que cada colaborador se sinta valorizado, respeitado e tenha um sentido consistente de pertença em toda a organização.



Criar uma cultura na qual procuramos ativamente, nos envolvemos e aprendemos sobre as diversas identidades e experiências dos nossos colegas.

Para alcançar os nossos objetivos, iremos:



Criar grupos de recursos liderados por colaboradores que captem diferentes áreas de interesse e/ou grupos de identidade.



Examinar e abordar quaisquer possíveis preconceitos nos processos de gestão de talentos (contratação, promoção e desenvolvimento).



Desenvolver uma estratégia de comunicação para Talento e Inclusividade.

Os nossos objetivos de talento e inclusão

Estamos empenhados em atrair e reter os melhores talentos, garantindo que os nossos métodos de atração de talentos são imparciais e que os nossos gestores de contratação estão equipados para avaliar talentos de forma justa.

Os nossos processos relacionados com recrutamento, gestão de talentos, remuneração e benefícios são concebidos para garantir que apoiam a igualdade de colaboradores a todos os níveis ao longo do desenvolvimento da sua carreira. Também temos uma variedade de programas e políticas em vigor para facilitar um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e o foco familiar.

Nos EUA, estes incluem a participação em programas voluntários de ação afirmativa, onde estabelecemos objetivos anuais em cada local e categoria de emprego, e recolha e arquivo de dados de Igualdade de Oportunidades de Emprego nas nossas operações. No Reino Unido, isto inclui comunicar anualmente a diferença média e mediana na remuneração média para homens e mulheres no nosso relatório sobre as [disparidades salariais de género](#). Estamos orgulhosos de que a nossa disparidade salarial de género continue a permanecer mais baixa do que a média nacional do Reino Unido de cerca de 7,7%.

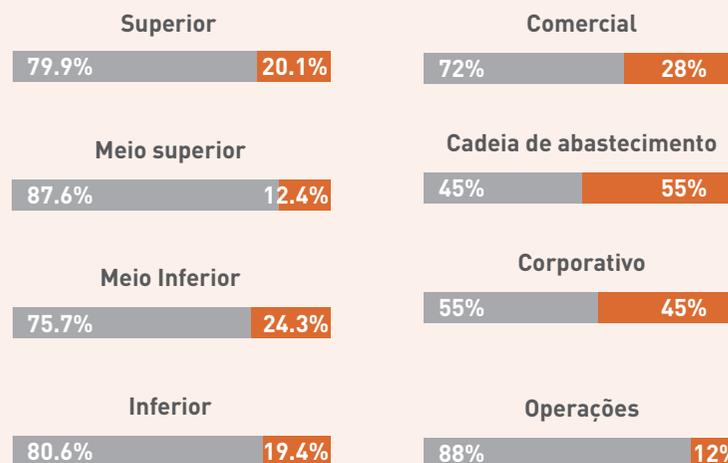


As nossas estatísticas de disparidade salarial de género no Reino Unido em 2023

	Média	Mediana
Disparidade salarial de género	3.79%	4.46%
Disparidade de pagamento de bónus	1.74%	(110.55)% ¹⁶

■ Masculino ■ Feminino

Rendimentos masculinos e femininos por quartil nas nossas localizações no Reino Unido



¹⁶ Em 2022, vimos uma média de 14,8% e uma mediana de (133,3)%. Em 2019, tomámos a decisão de alargar o regime de bónus aos escalões inferiores dos nossos colegas assalariados. Isto aumentou o potencial de bónus para uma maior proporção de colegas do sexo feminino em funções administrativas e profissionais juniores e resultou numa redução do valor médio global da disparidade de bónus ao longo do tempo.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

Apoiar empresas detidas por minorias

Para compreender como podemos apoiar melhor grupos sub-representados através das nossas práticas comerciais, a nossa equipa dos EUA tem acompanhado os nossos gastos com empresas detidas por minorias desde 2015.

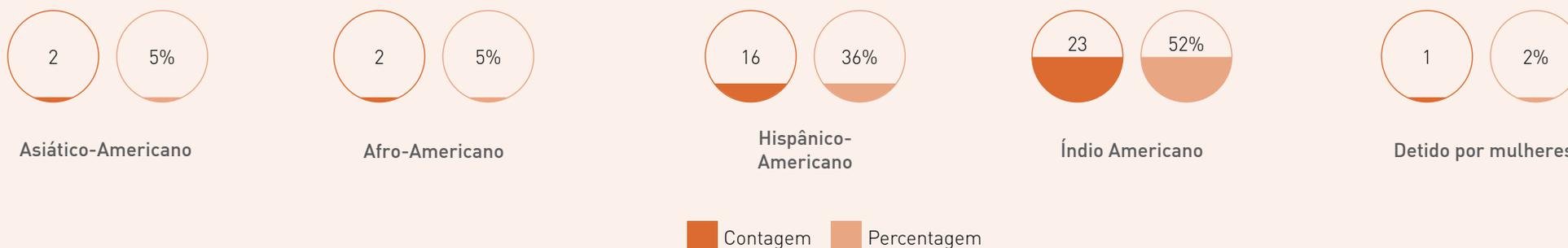
- Em 2021, adquirimos 55 empresas detidas por minorias certificadas e aumentámos significativamente os nossos gastos para o nosso maior valor em cinco anos. Embora apenas 55 tenham sido certificados, adquirimos um total de 82 empresas detidas por minorias nesse ano.
- Em 2022, adquirimos 59 empresas detidas por minorias certificadas e continuamos a aumentar significativamente os nossos gastos com estes fornecedores em comparação com os anos anteriores. Adquirimos um total

de 67 empresas detidas por minorias, embora todas não fossem certificadas.

- Em 2023, adquirimos 44 empresas detidas por minorias certificadas e, mais uma vez, aumentámos os nossos gastos com estes fornecedores em comparação com os anos anteriores. Adquirimos um total de 56 empresas detidas por minorias.
- De 2021 a 2023, aumentámos os nossos gastos com empresas detidas por minorias em 45%.

A tabela abaixo mostra a repartição das 44 empresas detidas por minorias certificadas que adquirimos em 2023.

Valores de compra de empresas detidas por minorias certificadas 2023



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Centenas participam no evento do Dia Internacional da Mulher

Cerca de 600 participantes de toda a organização juntaram-se a uma celebração especial do Dia Internacional da Mulher a 8 de março. O evento contou com oito oradores a partilhar as suas experiências pessoais e exemplos do tema “Abraçando a equidade”, tendo como moderadoras a Representante de Recursos Humanos Lizzy FitzGerald e a Coordenadora de Sustentabilidade Beatriz Ruan.

A Diretora de Gestão de Marca Suzzette Arroyo concentrou-se em incentivar todos a desenvolver a sua própria equidade como profissionais e a sua marca individual. Ela incentivou o grupo a nunca parar de aprender, a descobrir o objetivo final e a trabalhar retroativamente a partir dele, e a utilizar os recursos disponíveis para cada um de nós. “Vocês têm o que é preciso para ir lá e promover a mudança”, disse Suzzette. “Para crescer profissionalmente, acreditem em vocês mesmos. Vocês têm o poder de assumir toda a vossa equidade.”

Jennifer Yezak, Vice-Presidente Sénior de Qualidade e EHS, explicou a definição tradicional de equidade como livre de preconceitos ou favoritismo, mas acrescentou que remover barreiras é fundamental. Descreveu como a sua equipa promove a equidade, começando pela crença de que as pessoas estão em primeiro lugar. “Queremos que as pessoas se desenvolvam nas suas funções atuais e se preparem para as suas funções futuras,” afirmou. Além disso,



Jennifer explicou como os portais e ferramentas de formação podem contribuir e promover a equidade.

Os comentários após o programa foram universalmente positivos e animadores. Muitas pessoas expressam o seu entusiasmo sobre aprender tanto sobre os seus colegas e terem a oportunidade de expressar as suas opiniões sobre um tema tão importante e oportuno.



Suzzette Arroyo,
Diretora de Gestão de
Marca

Salud y seguridad
Jennifer Yezak,
Vice-Presidente
Sénior de
Qualidade e EHS





HISTÓRIA EM DESTAQUE

A ISN organiza o primeiro concurso do Día de Los Muertos

O Día de los Muertos [Dia dos Mortos] é um feriado mexicano em que as famílias prestam a sua homenagem e honram as memórias dos que faleceram, acolhendo de volta as suas almas através de reencontros com comida, bebida e celebração. As ofertas aos falecidos são uma parte tradicional desta celebração e, neste outono, os nossos colegas da ISN realizaram o seu primeiro concurso de ofertas do Día de los Muertos, dedicado às memórias daqueles que perdemos e que faziam parte da nossa família ISN.

Participaram no concurso departamentos de toda a ISN, organizado pelo Comité de Comunicação Social e Donativos. Uma variedade de ofertas foi usada para honrar os falecidos, como as velas para guiar as almas no caminho para o mundo físico, o incenso para guiar os mortos para as suas ofertas e a comida e bebidas de que os falecidos desfrutaram.

Os altares das ofertas foram julgados pela sua criatividade, composição, originalidade, inclusão de elementos fundamentais da oferta, apresentação oral e trabalho em equipa.

A oferta denominada Aixcaquema, “Hasta tu muerte o la mía” (“Até à tua morte ou à minha”), feita pelos departamentos de Qualidade, Custo, Frota de Veículos e EHS, foi selecionada como a vencedora.



Capacitar os nossos colaboradores

Procuramos capacitar os nossos colaboradores criando oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Temos um forte foco em ajudar os nossos colaboradores a crescer. Oferecemos várias oportunidades para os nossos colaboradores desenvolverem competências, para que possamos construir, reter e motivar uma equipa vencedora. Coordenamos o desenvolvimento dos colaboradores em todas as nossas funções e locais em todo o mundo para garantir que os nossos valores se alinham em toda a nossa cultura empresarial.

Certificamo-nos de que os nossos colaboradores têm os recursos de que necessitam para serem bem-sucedidos, oferecendo ferramentas e formações de aprendizagem online e no local, um programa de aprendizagem no Reino Unido, programas rotativos de início de carreira e programas de reembolso de propinas. No FY23, 74 colaboradores concluíram um programa de liderança presencial e 614 participaram em formação online de gestão e liderança.

Programas de aprendizagem no Reino Unido

No Reino Unido, mais de 25 participantes estiveram envolvidos em programas de aprendizagem para desenvolver os seus conhecimentos e competências. Alguns dos assuntos que estudaram incluíram administração de empresas, compras, finanças e manutenção de engenharia.

Dez colaboradores concluíram e licenciaram-se nos seus programas em 2023, obtendo qualificações reconhecidas nacionalmente. Temos orgulho em notar que 30% desses colaboradores se formaram com distinção, o nível de realização mais elevado possível.

Incluído nos nossos programas de aprendizagem atuais está o nosso popular e bem-sucedido programa de aprendizagem de Melhoria Contínua. Desde 2020, 18 dos nossos colaboradores concluíram uma qualificação formal de nível 2 através deste programa; destes, 7 foram subsequentemente promovidos de cargos de operadores a avaliadores, supervisores e gestores formados nas nossas unidades no Reino Unido.

Aproximadamente 8% da nossa força de trabalho do Reino Unido participa em formação de aprendizagem desde 2020, com 3,7% a participar ativamente em programas atualmente. Orgulhamo-nos que o gasto total do nosso Imposto de Aprendizagem¹⁷ tenha aumentado de 14% em 2020 para 88% em 2023.



¹⁷ O Imposto de Aprendizagem é um imposto do Reino Unido sobre empregadores que é utilizado para financiar a formação de aprendizagem.

HISTÓRIA EM DESTAQUE

A coorte inaugural do programa de desenvolvimento CULTIVATE melhora o crescimento na carreira

Um grupo de colaboradores talentosos de todo o ASR Group participou recentemente no CULTIVATE (Strong Career Foundations) – um workshop de desenvolvimento piloto ao longo de uma semana criado e facilitado pela Aprendizagem e Desenvolvimento de RH para promover o autodesenvolvimento, competências multifuncionais e uma maior autoconsciência. O programa teve lugar na nossa sede corporativa em West Palm Beach, Flórida.

Resultado de uma avaliação cuidadosa das necessidades, o CULTIVATE é a oferta de início de carreira da Série de Desenvolvimento de Liderança ao vivo da Aprendizagem e Desenvolvimento de RH para construir capacidade organizacional e fortalecer o nosso Talento e Cultura. Cada programa da série está alinhado com um nível diferente na jornada de liderança. O programa CULTIVATE fornece uma oferta de aprendizagem presencial distinta dos programas de desenvolvimento HARVEST (Capacidades de Liderança), REFINE (Competências Estratégicas de Liderança) e INSPIRE (Sucesso Sustentado no Açúcar).

“Vimos a necessidade de fornecer oportunidades de desenvolvimento para os nossos profissionais de início de carreira, e o CULTIVATE é a manifestação desse esforço”, disse Brett Stubbs, Gestor – Aprendizagem e Desenvolvimento. “Queremos que os colaboradores aprendam e cresçam connosco enquanto organização.” Após uma orientação inicial, o grupo foi rapidamente colocado num cenário de sobrevivência de equipa no qual tiveram de usar competências interpessoais e de resolução de problemas para desenvolver um plano eficaz e sinérgico para sobreviver como equipa. O quebra-gelo serviu como uma experiência de aprendizagem para começar a semana e os participantes continuaram a participar em vários módulos e atividades desafiantes nos dias seguintes. O CULTIVATE continha módulos de desenvolvimento de competências, avaliações de autoconsciência, atividades em pequenos grupos, análises detalhadas de estudos de caso e exercícios de self-coaching. Os participantes também aprenderam as complexidades dos processos de talentos de RH para maximizar o seu potencial de carreira no ASR Group.

Um painel de veteranos de colaboradores experientes partilhou as suas histórias e conselhos sobre como navegar nas carreiras, lutar por objetivos pessoais e voluntariar-se para novas oportunidades e desafios.

O CULTIVATE foi concluído com um módulo de simulação de negócios no qual os participantes competiram para implementar com sucesso uma função de serviços partilhados em toda a empresa. Na simulação, os participantes CULTIVATE atuaram como uma equipa de projeto multifuncional encarregada de implementar um plano de mudança e gestão de partes interessadas numa empresa internacional de ciências da vida. Trabalhando em conjunto, as equipas tiveram de determinar intervenções com os membros do pessoal e desenvolver o seu plano de projeto em resposta a informações atualizadas. Ambas as equipas aplicaram com sucesso as competências aprendidas durante a semana, navegaram no projeto de mudança e obtiveram pontuações elevadas separadas por uma estreita margem de pontos.

Com programas de desenvolvimento de aprendizagem planeados ao longo de 2024, a equipa de Aprendizagem e Desenvolvimento de RH está focada em aumentar o talento da nossa empresa para o sucesso futuro.



ABOVE: Brett Stubbs, Gerente de Aprendizagem e Desenvolvimento

BELOW: Andrew Gregory, criador e diretor da programação CULTIVATE



Apoiar as nossas comunidades

O nosso sucesso depende do sucesso das pessoas, comunidades e empresas locais. A construção conjunta de um futuro positivo para eles é uma prioridade.

Orgulhamo-nos de apoiar inúmeras organizações de solidariedade e sem fins lucrativos nas nossas comunidades, alargando o nosso apoio a novos parceiros todos os anos. Apoiamos organizações cujas missões estão alinhadas com as nossas quatro prioridades principais: gestão ambiental, combate à fome, educação baseada em STEM e programação cívica e cultural. Estamos orgulhosos por os nossos colaboradores partilharem o nosso valor de fazer uma diferença positiva nas nossas comunidades. Todos os anos, no Dia da Terra, os nossos colaboradores em todo o mundo participam em eventos de limpeza comunitária e plantações de árvores, e oferecemos serviços gratuitos de reciclagem de lixo eletrónico às comunidades próximas de algumas das nossas operações nos EUA.

Gestão ambiental

Como parte da nossa gestão ambiental, há muito que apoiamos e patrocinamos organizações de gestão ambiental, como a Blue Water Baltimore em Baltimore, Maryland, a Groundwork Hudson Valley, em Yonkers, Nova Iorque, e o Carquinez Regional Environmental Education Center, em Crockett, Califórnia.

Blue Water Baltimore

A Blue Water Baltimore é uma organização sem fins lucrativos em Baltimore, Maryland, cuja missão é restaurar a qualidade dos cursos de água de Baltimore para promover um ambiente saudável, uma economia forte e uma comunidade próspera.

Groundwork Hudson Valley

A Groundwork Hudson Valley é uma organização sem fins lucrativos em Yonkers, Nova Iorque, que cria alterações ambientais sustentáveis nos bairros urbanos através de parcerias baseadas na comunidade que promovem equidade, liderança de jovens e oportunidades económicas.

Carquinez Regional Environmental Education Center

O Carquinez Regional Environmental Education Center é uma organização sem fins lucrativos em Crockett, Califórnia, cujo papel é realizar projetos de melhoria, manutenção e restauração de habitat de vida selvagem nas comunidades e terras abertas que fazem fronteira com o Estreito de Carquinez – o corredor migratório de vida selvagem mais significativo da Califórnia.



HISTÓRIA EM DESTAQUE

Os colaboradores celebram o Dia da Terra embelezando as nossas comunidades e instalações

Todos os meses de abril, celebramos o Dia da Terra, unindo as mãos aos nossos vizinhos para tornar as nossas comunidades mais ecológicas, limpas e sustentáveis, e para limpar as nossas instalações como parte da Grande Limpeza de Primavera anual. Este ano, centenas de colaboradores voluntariaram o seu tempo para apoiar estes esforços. Aqui estão alguns dos destaques

Os colaboradores de **Baltimore** concluíram projetos de embelezamento em toda a fábrica, pintaram bueiros, renovaram o perímetro da nossa propriedade e realizaram uma limpeza comunitária perto da refinaria.

Os nossos colegas do **Belize** juntaram-se aos colaboradores e alunos da Mopan Technical High School para uma celebração de um dia inteiro com uma apresentação interativa de EHS e Sensibilização para a Sustentabilidade para alunos de ciências e profissionais, e plantação de árvores doadas pela BSI.

Os colaboradores em **Chalmette** estabeleceram uma parceria com a Coalition to Restore Coastal Louisiana para embalar 11 toneladas de conchas de ostras recicladas, que se tornarão parte de uma linha costeira viva (recifes de ostras) que ajudará a proteger as zonas húmidas e a reduzir a erosão costeira.

Colegas dos nossos **escritórios no sul da Flórida, do Service Center e dos BRIC** celebraram o Dia da Terra com a nossa comunidade numa plantação de árvores em colaboração com a Community Greening, uma organização sem fins lucrativos que embeleza parques públicos, pátios

escolares, pátios residenciais e pomares urbanos em todo o condado de Palm Beach.

Os colaboradores de **Lisboa** participaram em atividades do Dia da Terra que incluíram discussões sobre sustentabilidade e limpeza do parque de estacionamento e perímetro da refinaria.

Os nossos colegas na fábrica de **San Nicolas** realizaram atividades no Dia da Terra com uma clínica comunitária próxima na cidade de La Patrona, incluindo uma apresentação sobre o Dia da Terra e reciclagem, e uma limpeza do espaço verde em torno da clínica.

Os colaboradores de **Nashville** realizaram uma limpeza do local e doaram vestuário usado a uma missão local.

A fábrica de **Toronto** foi reconhecida como líder local de energia pela Enbridge Gas, que nos presenteou com uma placa em reconhecimento dos nossos esforços de redução de energia.

Os voluntários da **Refinaria do Tamisa e da Fábrica de Plaistow** juntaram-se ao Royal Docks Learning & Activity Centre para transformar um espaço anteriormente abandonado perto da Refinaria do Tamisa num belo espaço verde para a comunidade.

Os colaboradores de **Yonkers** trabalharam como voluntários numa horta comunitária perto da refinaria para plantar plantas perenes e preparar a época de cultivo da primavera e do verão.



Apoiar as nossas comunidades



Combate à fome

Ano após ano, ajudamos a alimentar os famintos através de doativos financeiros e de produtos para organizações como a Catholic Charities of Baltimore, o Second Harvest Food Bank em Nova Orleães, o Food Bank of Contra Costa & Solano na Califórnia, e o Feeding Westchester e o FeedMore WNY em Nova Orleães. No Canadá, apoiamos bancos alimentares, incluindo o Centro Comunitário MADA, a Gravenhurst Against Poverty e a Scarborough Food Security Initiative. Na nossa comunidade de East London, apoiamos a Community Food Enterprise há quase 20 anos, uma empresa social que trabalha para combater a insegurança alimentar ao fornecer e distribuir excedentes alimentares a instituições de caridade e organizações comunitárias de primeira linha. Do seu armazém nas nossas instalações da Refinaria do Tamisa, a CFE alimenta cerca de 10.000 pessoas por mês, fornecendo 5.000 quilos de comida em toda a zona leste de Londres.

Educação baseada em STEM

Temos um interesse especial em promover currículos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) para as novas gerações nas escolas primárias e secundárias próximas das nossas refinarias nos EUA. Prestamos apoio aos laboratórios STEM da Eugenio María de Hostos MicroSociety School em Yonkers, Nova Iorque, à John Swett High School na Califórnia e à Francis Scott Key Elementary Middle School em Baltimore. Fornecemos financiamento de bolsas de estudo ao nível da faculdade nas comunidades perto das nossas instalações nos EUA e em vários níveis escolares perto das nossas operações no Belize e México.

Apoiar as nossas comunidades

Programação cívica e cultural

No leste de Londres, temos uma parceria há mais de 13 anos com a Newham All Star Sports Academy, uma organização que envolve jovens desfavorecidos para jogar basquetebol num ambiente divertido e seguro, com sessões que incluem conversas de orientação, educar os jovens sobre os perigos do crime com facas e da cultura de gangues e a oportunidade de obter qualificações de treinador, arbitragem e primeiros socorros de basquetebol.

Apoiamos também a vida cultural das nossas comunidades, patrocinando séries de concertos e festivais de cinema nos bairros, e apoiando museus locais, centros de ciência e instituições culturais e históricas. Estas instituições incluem o Hudson River Museum em Yonkers, o Maryland Science Center, o Baltimore Museum of Industry, a Crockett Historical Society na Califórnia e a Old Arabi Neighborhood Association no Louisiana. No FY23, tivemos o orgulho de continuar o nosso patrocínio ao Redpath Waterfront Festival em Toronto, bem como ao Belleville, Ontario Waterfront & Multicultural Festival.

Voluntariado

Os nossos colaboradores também se voluntariam para apoiar causas e organizações locais.

A nossa empresa tem apoiado os nossos colaboradores nas nossas refinarias de Baltimore, Chalmette, Crockett e Yonkers, enquanto se voluntariam durante o dia de trabalho em iniciativas para manter jardins, reabilitar centros recreativos e realizar limpezas nas nossas comunidades vizinhas.

Desde o FY19, dezenas de colaboradores da nossa refinaria de Baltimore voluntariaram-se num programa de jardinagem de ostras com a Chesapeake Bay Foundation para ajudar a aumentar a população destes filtros naturais de água.

Os colaboradores da nossa Refinaria de Chalmette, na Louisiana, são voluntários todos os anos na Magnolia Community Services, em Nova Orleães, servindo adultos com deficiências de desenvolvimento.

No Reino Unido, oferecemos a todos os colaboradores três dias de licença remunerada para atividades de voluntariado e oferecemos aos colaboradores oportunidades de voluntariado na comunidade e com os nossos parceiros de beneficência locais. Realizamos um programa de "voluntariado na comunidade", que fornece aos colaboradores 250€ por pessoa para aplicar em atividades pessoais de voluntariado. Os colaboradores que angariam fundos para os nossos parceiros de caridade podem candidatar-se a 100% de financiamento equivalente até 3.000€, ou 50% para qualquer outra instituição de caridade cujos objetivos se enquadrem amplamente nos objetivos da nossa comunidade.



HISTORIAS DESTACADAS: COMBATE À FOME

O nosso apoio ao Banco Alimentar ajuda a alimentar milhares de famílias perto da refinaria de Crockett

Temos todo o gosto em tornar as férias um pouco mais alegres para as famílias próximas da Refinaria Crockett através de uma doação monetária ao Banco Alimentar de Contra Costa e Solano. O gestor da refinaria, Hitesh Modgil, presenteou o Banco Alimentar com o nosso cheque de 20.000 dólares, dando continuidade ao nosso apoio de longa data à organização que ajuda a alimentar mais de 275.000 pessoas por mês.

“Temos orgulho em apoiar a nossa comunidade desde 1906 e, durante a nossa parceria de 25 anos com o Banco Alimentar, ajudámos a fornecer muitas refeições a famílias necessitadas”, disse Hitesh.

Também doamos o nosso Açúcar C&H ao Banco Alimentar de Contra Costa e Solano para fornecer às famílias um ingrediente básico para cozinhar e cozer. O Banco Alimentar distribui alimentos para a comunidade, operando programas de alimentos gratuitos todas as semanas nos condados de Contra Costa e Solano e estabelecendo parcerias com 260 organizações locais sem fins lucrativos para apoiar os seus esforços de combate à fome.

Além de ajudar a alimentar as famílias da nossa comunidade nesta época festiva, tivemos o prazer de contribuir para o Programa de Brinquedos da Polícia e



Bombeiros de Richmond para fornecer brinquedos às famílias necessitadas do Condado de Contra Costa.

Temos orgulho em apoiar muitas organizações locais em Crockett, como John Swett High School, Contra Costa Resource Conservation District e Carquinez Women's Club, e patrocinar eventos locais como o anual Sugartown

Festival. Estamos gratos por os nossos colaboradores partilharem o nosso compromisso para com a nossa comunidade e voluntariarem o seu tempo para apoiar os nossos esforços. Mais recentemente, um grupo de colaboradores participou numa limpeza da cidade com a Crockett Improvement Association, recolhendo lixo e ajudando a embelezar a nossa comunidade.

HISTORIAS DESTACADAS: COMBATE À FOME

Equipas de Cleveland e Toronto trabalham para ajudar a alimentar as comunidades

Recentemente, os membros da equipa de liderança da fábrica de Cleveland ofereceram o seu tempo para apoiar a Cleveland City Mission, uma organização que ajuda a fornecer alimentos, abrigo e serviços a quem precisa, enquanto os nossos colegas em Toronto completaram uma campanha alimentar bem-sucedida para apoiar os Bancos Alimentares do Canadá com 55 libras em alimentos e 590 dólares em donativos monetários.

Na missão Cleveland City, o gestor de manutenção Greg Menz, o gestor de operações Raquel Airaldi, a gestora de recursos humanos da NRO Pachear Lor-Vue, o controlador de NRO Brian Gregory, o gestor de garantia de qualidade Paul Zickes, o gestor de EHS Caleb Cathcart, o supervisor de manutenção James Hill e a gestora da fábrica de Cleveland, Cathy McGeehan, compraram, prepararam e serviram o jantar a 80 mulheres e crianças. A equipa de Cleveland também fez a limpeza depois.

“É extremamente importante para nós apoiar a nossa comunidade no centro onde os nossos colaboradores vivem e prosperam, e estamos orgulhosos da nossa parceria contínua com a Missão Cleveland”, disse Cathy. “Faz uma grande diferença para os nossos colaboradores fornecermos um apoio significativo à nossa área local perto das suas residências. Isso atinge literalmente o objetivo deles.”



Em Toronto, a Redpath Sugar honrou a sua promessa de igualar 500 dólares em donativos aos Bancos Alimentares do Canadá, que apoiarão o seu trabalho de alimentação das famílias da nossa comunidade que enfrentam a insegurança alimentar.

“Este é o nosso 12º ano a realizar a recolha de alimentos e estamos felizes por ver a grande participação dos nossos colaboradores”, disse Shannon Paschalidis, Assistente Administrativa de Operações, que ajudou a organizar a recolha de alimentos.

Numa outra demonstração de apoio à nossa comunidade, a Refinaria de Toronto recebeu um grupo de alunos do George Brown College no âmbito do seu curso de Gestão de Operações.

Visitaram as instalações e aprenderam sobre as funções em diferentes áreas da fábrica. Os alunos passaram algum tempo com alguns dos nossos engenheiros e gestores, incluindo o gestor da fábrica, Rob Gentilcore, para aprender como operamos a fábrica e gerimos a empresa alimentar mais antiga do país.

HISTÓRIA EM DESTAQUE: PROGRAMAÇÃO CÍVICA E CULTURAL

Colaboradores da Redpath Sugar mostram orgulho na nossa marca e comunidade no Belleville Waterfront e no Festival Multicultural

Tivemos o prazer de patrocinar e participar mais uma vez no Belleville Waterfront and Multicultural Festival, um evento de quatro dias realizado no belo Belleville Waterfront! O festival é uma tradição de 45 anos que reúne as pessoas através da comida e celebra as diferentes culturas que tornam a nossa comunidade tão vibrante.

Mais de 20 voluntários, incluindo colaboradores da fábrica de Belleville e os seus familiares, bem como a nossa equipa de marketing da Redpath® Sugar, ajudaram-nos a mostrar o nosso orgulho na nossa comunidade e na nossa marca. Estávamos particularmente entusiasmados por apresentar a Multicultural Food Village, um ponto alto do evento que ofereceu cozinhas de 14 países diferentes. Os voluntários do nosso expositor distribuíram bolachas, organizaram jogos de cornhole para os festivaleiros e realizaram um sorteio para todos os que subscreveram a nossa newsletter.

“O nosso apoio contínuo ao festival faz parte do nosso compromisso de longa data de sermos defensores ativos e visíveis da Diversidade e Inclusão, não só a nível interno, mas também nas nossas comunidades”, disse Judy Yu, Gestora de Desenvolvimento de Marca.

O nosso expositor também nos ajudou a demonstrar o compromisso da nossa empresa e da marca para com a sustentabilidade, partilhando o ícone de Origem Sustentável e Cultivo Ético que temos orgulho em adicionar aos nossos sacos de açúcar Redpath.



HISTÓRIA EM DESTAQUE: PROGRAMAÇÃO CÍVICA E CULTURAL

Os colaboradores caminham, correm, pedalam e nadam pelo mundo no desafio Miles for Minds

Em março, colaboradores de toda a Empresa participaram na terceira iniciativa anual Miles for Minds, um desafio divertido que sensibiliza para o bem-estar mental e promove o impacto positivo que o exercício físico tem na saúde mental. Os colaboradores participaram ao caminhar, correr, pedalar ou nadar e acompanhar as suas milhas ao longo do mês.

Originalmente lançado pelos nossos colegas na Europa, o evento expandiu-se a nível global com um número crescente de participantes todos os anos. Um número recorde de 390 colaboradores assalariados e horários que completam um total de 22.320 milhas. Os colaboradores de 30 das nossas instalações participaram, concluindo atividades em 15 países.

Todas as semanas, o Comité Europeu do Desporto, que organizava o evento, publicava uma tabela classificativa com os melhores desempenhos e departamentos de cada categoria. Os colaboradores partilharam também fotografias das suas atividades, que variaram desde caminhadas para o trabalho nos canais do Belize e caminhadas à hora do almoço perto das nossas refinarias e escritórios, até passeios de bicicleta, caminhadas e corridas nas férias nos Alpes Suíços, Austrália, Indonésia e outros destinos interessantes.

Além de aumentar a sensibilização sobre o bem-estar mental através da atividade física, o Miles for Minds incentivou muitos colaboradores a escolherem deslocações mais sustentáveis, pedalando ou caminhando em vez de conduzir, ajudando a reduzir as suas pegadas de carbono.



HISTÓRIA EM DESTAQUE: PROGRAMAÇÃO CÍVICA E CULTURAL

Colaboradores ajudam mulheres do condado de Palm Beach a vestirem-se para o sucesso em homenagem ao mês da história da mulher

Em março, colegas na nossa sede empresarial em West Palm Beach, Flórida, doaram vestuário e acessórios para apoiar a Dress for Success Palm Beaches (DFSPB), uma organização sem fins lucrativos que oferece vestuário profissional e oportunidades de desenvolvimento pessoal às mulheres da área do condado de Palm Beach, para as ajudar a obter independência financeira e a prosperar no trabalho e na vida.

“Doar vestuário à DFSPB foi uma forma simples de ajudarmos outras mulheres a alcançarem os seus objetivos”, disse Susan Needham, Diretora Sênior da Cadeia de Abastecimento Global, que doou para a campanha de vestuário.

Os colaboradores encheram duas caixas de recolha com donativos de vestuário profissional e acessórios, incluindo artigos como blazers, blusas, calças e maquiagem. “Doei porque me faz sentir capacitada para ajudar outras mulheres fortes”, disse Tara Zapf, Assistente de Compras. “Sinto uma paixão pelas mulheres que apoiam outras mulheres.”

O vestuário profissional doado pelos nossos colaboradores ajudará a dar confiança às mulheres que estão a fazer entrevistas para empregos na sua

jornada para concretizar todo o seu potencial.

“Queria ajudar as mulheres a sentirem-se confortáveis e confiantes enquanto perseguiram o próximo capítulo nas suas carreiras”, disse Roe Vieira-Janos, Gestora de Gabinete, que também participou na campanha de vestuário.

A recolha decorreu durante a semana do almoço anual de angariação de fundos “Estilo para a esperança” da DFSPB, que destacou as realizações da organização no ano anterior e a sua visão para o futuro.

Katherine Reed, Associada do Programa de Desenvolvimento Comercial, que organizou a campanha de vestuário do Escritório Clematis, representou o ASR Group no evento. Ela inspirou-se nas clientes da DFSPB que partilharam como a organização foi transformadora nas suas vidas. A organização opera locais em Palm Springs e abriu um local satélite em Belle Glade em 2021.

A DFSPB estava muito entusiasmada por trabalhar connosco e expressou a sua gratidão, e esperam continuar a desenvolver esta relação para apoiar as necessidades das mulheres no Condado de Palm Beach.



HISTÓRIA EM DESTAQUE: VITRINA TATE & LYLE

As equipas Tate & Lyle ajudam os alunos a desenvolver competências de vida

Duas das nossas equipas Tate & Lyle trabalharam com alunos locais para os ajudar a desenvolver competências de vida importantes.

A nossa equipa de Assuntos Empresariais da Tate & Lyle Sugars estabeleceu uma parceria com a Game Developer Dot Fire para jogar o Money Wise Challenge™ – um jogo baseado no telefone que ajuda os alunos a desenvolver literacia financeira. A única competição monetária baseada no jogo do Reino Unido, o Money Wise Challenge é uma forma divertida e envolvente de os jovens aprenderem competências financeiras e de carreira que mudam vidas.

“Desafiámos 300 alunos em todo o leste de Londres a superar as nossas pontuações e a tornarmo-nos no grupo mais sensato em termos de dinheiro do mundo”, disse Gerald Mason. “Alunos de mais de 40 escolas locais participaram no Money Wise Challenge no Estádio de Londres, e mais de 150 deles superaram a pontuação média dos adultos que jogaram o jogo.”

A Tate & Lyle Sugars organizou novamente o programa “Cidadão Júnior” de Newham na nossa Refinaria do Tamisa. No final do programa de duas semanas, mais de 1.000 crianças de 60 escolas primárias de Newham terão aprendido competências que podem potencialmente salvar as suas vidas. Estamos a organizar o programa na nossa refinaria desde 1998, com cerca de 30.000 crianças de Newham a beneficiarem do programa desde então.

Destinado a alunos que estão a fazer a transição para o ensino secundário, o Programa Cidadão Júnior apresenta aos alunos do 6º ano competências essenciais para a vida que os ajudarão a manter-se seguros online e na vida quotidiana, tais como segurança rodoviária, sensibilização para drogas e álcool, segurança contra incêndios e segurança online.



Gerald Mason,
Vice-
presidente
senior de
assuntos
corporativos



HISTÓRIA EM DESTAQUE: VITRINA TATE & LYLE

Subsídios do Fundo Local de Lyle para 2022 atribuídos

O Fundo Local de Lyle realizou recentemente o seu 6º concurso anual para conceder subsídios de até 2.500€ cada a empresas sociais locais, escolas, instituições de caridade, grupos comunitários e organizações sem fins lucrativos que apoiam atividades comunitárias seguras, prósperas e saudáveis em Newham.

Os Beneficiários de 2022 e os seus projetos foram:

- Dot Dot Fire UK Limited – Money Wise Lessons Teacher CPD
- Oasis Academy Silvertown – Parceria com a Drumworks
- Escola Primária de North Beckton – Vamos começar a ler, Beckton!
- Hopeful Futures CIC – Dificuldade de aprendizagem e sensibilização para o autismo
- Cycle Sisters – Apoio às mulheres muçulmanas a pedalar em Newham
- Community Food Enterprise Limited – Microquinta alimentada pela comunidade de Newham
- Igreja Paroquial Emmanuel Forest Gate – Trampolins
- Escola Primária do Parque – Banco alimentar
- Education Links – Vamos construir um espaço seguro para orientação
- Newham New Deal Partnership – Bons vizinhos: Competências digitais para saúde e bem-estar
- Horta Comunitária Manor Park – Horta comunitária

“Estamos muito orgulhosos das nossas raízes em Newham e o Fundo Local de Lyle existe para apoiar organizações, projetos e pessoas muito especiais que trabalham arduamente para tornar o nosso bairro num lugar melhor para viver e trabalhar.” Claire Crill, Diretora de Assuntos Empresariais, Tate & Lyle Sugars.



Claire Crill, Diretora de Assuntos Empresariais, Tate & Lyle Sugars





GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS

A nossa missão de nos tornarmos a empresa de açúcar mais sustentável do mundo é defendida e liderada pela nossa Equipa Executiva Sénior.

Governança Corporativa

Visão e estratégia

Assumimos a responsabilidade pelas nossas ações e compreendemos que somos responsáveis pelas decisões que tomamos.

O nosso Diretor de Sustentabilidade (CSO), que é um diretor empresarial e membro titular da C-suite, é responsável pelo desenvolvimento e execução da programação de sustentabilidade da empresa. O nosso CSO reporta diretamente ao nosso Presidente, que aprova e orienta a estratégia da empresa sob a orientação do nosso Conselho de Administração.

Escolhemos uma abordagem transparente e baseada na ciência à programação de sustentabilidade, pois acreditamos que é o melhor meio que temos para gerir eficazmente o nosso negócio de forma sustentável. A equipa do nosso CSO concentra-se na supervisão e conformidade da política de RSE, gestão de programas de sustentabilidade, aquisição de dados e relatórios e outros projetos focados na sustentabilidade. Além disso, o nosso CSO e o nosso pessoal do departamento de sustentabilidade estabeleceram relações de linha entre vários departamentos para garantir a colaboração multidisciplinar.



Governança Corporativa

Supervisão

O nosso Conselho de Administração supervisiona e é responsável pelos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade, incluindo os tópicos materiais da organização¹⁸. As seguintes pessoas fazem parte do nosso Conselho de Administração:



Luis Fernandez,
*Presidente
e Presidente
do Conselho*



Matthew Hoffman,
Vice-Presidente



Pepe Fanjul Jr.



Robert Underbrink



Armando Tabernilla,
Secretário



Vincent Burskey



Alejandro Londoño

O nosso Presidente é responsável por avaliar e gerir o impacto das alterações climáticas na empresa. O nosso Presidente é aconselhado por uma Comissão de Gestão Executiva e reporta ao Conselho de Administração. O nosso Comité de Gestão Executiva é composto por todos os principais líderes empresariais regionais e departamentais da empresa.

O nosso Presidente recebe atualizações específicas sobre o clima e outras questões de sustentabilidade ao longo do ano da nossa CSO. Estes assuntos são discutidos na reunião trimestral do Comité de Gestão Executiva e com o Conselho de Administração.

¹⁸ Consulte a secção Avaliação da Materialidade

Governança Corporativa

Relatórios

Comunicamos regularmente a nossa posição na nossa jornada de sustentabilidade, interna e externamente, uma vez que a nossa progressão é uma prioridade para as nossas entidades governamentais.

Relatórios internos

O nosso CSO e o nosso pessoal planeiam e realizam uma reunião trimestral do conselho diretivo de sustentabilidade para atualizar os participantes sobre as principais questões relacionadas com o clima e outras questões de sustentabilidade. Os participantes incluem liderança de cada departamento, pessoal operacional, gestão ao nível do local, bem como líderes de sustentabilidade. Este fórum apresenta atividades impulsionadas pela pressão do mercado, desenvolvimentos legislativos, inovações industriais e implementações de projetos. Serve também como precursor da reunião trimestral do conselho executivo.

Produzimos relatórios mensais e trimestrais com atualizações de progresso de KPI

para informar a nossa equipa de sustentabilidade e liderança sénior, incluindo membros C-suite, sobre realizações e contratempos.

Relatórios externos

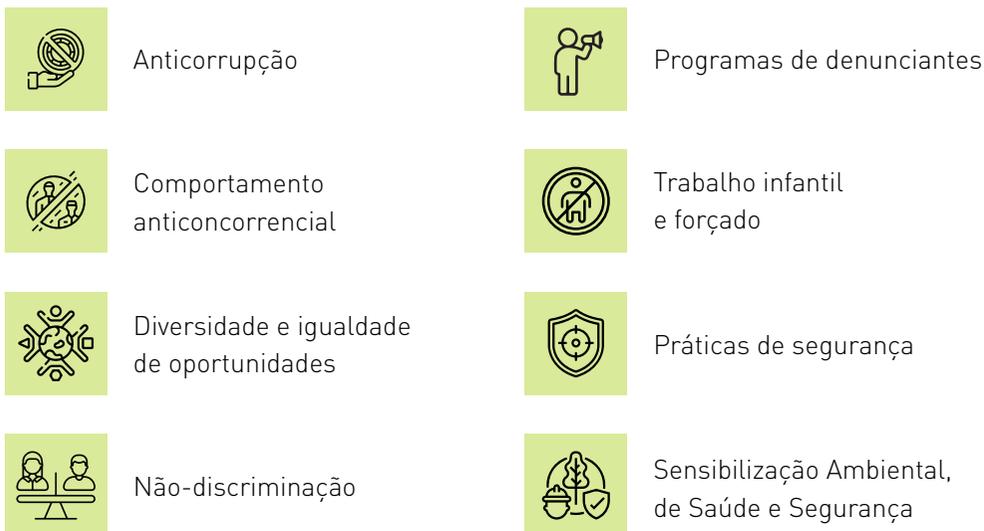
Os objetivos, metas e progressos de sustentabilidade são comunicados através de vários canais. A empresa esforça-se por lançar um relatório anual de sustentabilidade que faça referência cruzada aos quadros do Índice Global de Relatórios (GRI) e do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada com o Clima (TCFD). O ASR Group divulga através das plataformas de pesquisa e pontuação ECOVADIS, THESIS e CDP. O ASR Group comprometeu-se publicamente com a Iniciativa de Metas Baseadas na Ciência (SBTi) e submeteu os objetivos intermédios e a longo prazo da descarbonização para verificação no final de 2023. Por fim, o ASR Group implementou vários programas de verificação de terceiros - incluindo auditorias SMETA 4-Pilar e o selo GreenCircle Certified Sustainability Facts - e está a realizar uma revisão crítica externa da sua análise do ciclo de vida do produto (pLCA).



Ética comercial

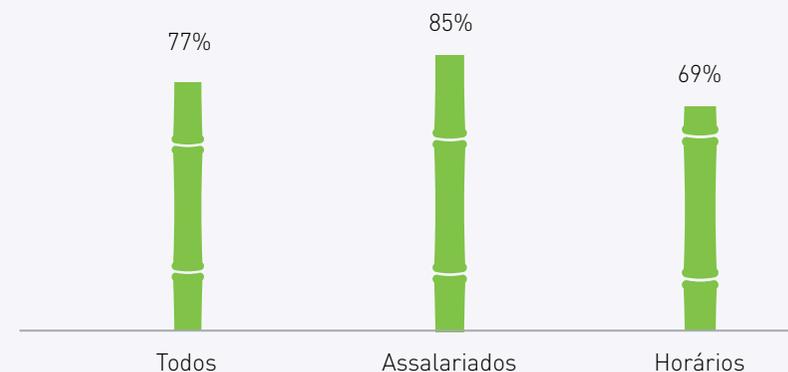
Sempre nos dedicamos a realizar negócios de forma legal e ética em todas as nossas operações. Por este motivo, mantemos um Código de Ética e Conduta Empresarial que pode ser visualizado no nosso [website](#). O Código aplica-se a colaboradores, responsáveis e diretores do ASR Group, bem como ao nosso pessoal contratado, às pessoas que contratamos como nossos agentes e fornecedores. Cada colaborador concorda em seguir cuidadosamente o Código e os seus princípios em todas as suas transações comerciais, mantendo os nossos compromissos para com as nossas principais partes interessadas, clientes, fornecedores, colegas e vizinhos, bem como com as agências governamentais aplicáveis, os nossos credores e os nossos acionistas.

Mantemos políticas abrangentes sobre vários tópicos e é fornecida formação aos colaboradores. Os tópicos incluem:



Todas as formações são acompanhadas para conclusão através do sistema informático de gestão de aprendizagem da empresa e pretendemos um envolvimento de 90% ou melhor todos os anos. Em 2023, foi registada globalmente uma pontuação percentual global de 77%.

Conclusão da formação sobre o Código de Ética e Cultura de Respeito de 2022



Envolvimento das Partes Interessadas

Interagimos com uma vasta gama de grupos de partes interessadas – desde colaboradores a clientes e ONG, a grupos comunitários locais e internacionais. Definimos partes interessadas como aquelas que afetam e/ou são afetadas pelas nossas operações comerciais. As nossas partes interessadas responsabilizam-nos, ajudam-nos a compreender e a ultrapassar barreiras ao progresso, identificam oportunidades de melhoria e criam e partilham boas práticas de RSE e sustentabilidade.

Os nossos clientes estão entre os nossos intervenientes mais importantes. Através de reuniões regulares, somos transparentes e comunicamos as nossas atividades para manter os nossos valores partilhados.

Grupos de Partes Interessadas

Envolvimento do ASR Group

Clientes

Relações contínuas, projetos de parceria e outras atividades relacionadas com RSE

Organizações padrão de certificação social

Interação e participação em reuniões regulares, fornecer feedback e participação nas conferências anuais das normas

ONG

Programas de certificação, programas de correção de parcerias e outras atividades relacionadas com consultoria e formação

Instituições Financeiras Internacionais

Parcerias em programas de desenvolvimento socioeconómico, incluindo Agricultura Inteligente para o Clima

Comunidades

Atividades anuais, incluindo financiamento escolar, projetos para evitar o impacto no ambiente, bancos alimentares e outras atividades comunitárias.

Programas de remediação – prevenção/erradicação do trabalho infantil/forçado, capacitação das mulheres, meios de subsistência alternativos ao trabalho na indústria da cana-de-açúcar, melhores práticas de gestão agrícola, gestão do solo, tratamento de pesticidas, variedades de cana e outros programas.

Programas de segurança informática, anticorrupção e reclamações

Programa de avaliação de risco cibernético de segurança e conformidade de TI

Protegemos os nossos dados e os dados dos nossos clientes através de processos e tecnologias que previnem e eliminam ciberataques. A nossa equipa de Arquitetura de Segurança é responsável por todas as soluções em conformidade com os requisitos de segurança e governança da empresa, trabalhando em estreita colaboração com o nosso Diretor de Segurança da Informação para determinar a estratégia de Segurança de Tecnologia da Informação, a implementação de novas tecnologias de segurança e investigações internas.

Não registámos quaisquer incidentes de dados pessoais que tenham resultado num requisito de comunicação às autoridades globais de proteção de dados no FY23. Não houve incidentes de proteção de dados pessoais que provocassem exposição a riscos elevados ou danos materiais.

Programa de devida diligência anticorrupção

A empresa mantém um processo para rever clientes e fornecedores novos e existentes utilizando a base de dados World Check One. Isto verifica se existem sanções económicas, AML, atividade criminosa e outros problemas com clientes e fornecedores terceiros. Quaisquer exceções são revistas pelos Departamentos Jurídico e de Risco.

Linha direta para questões de ética

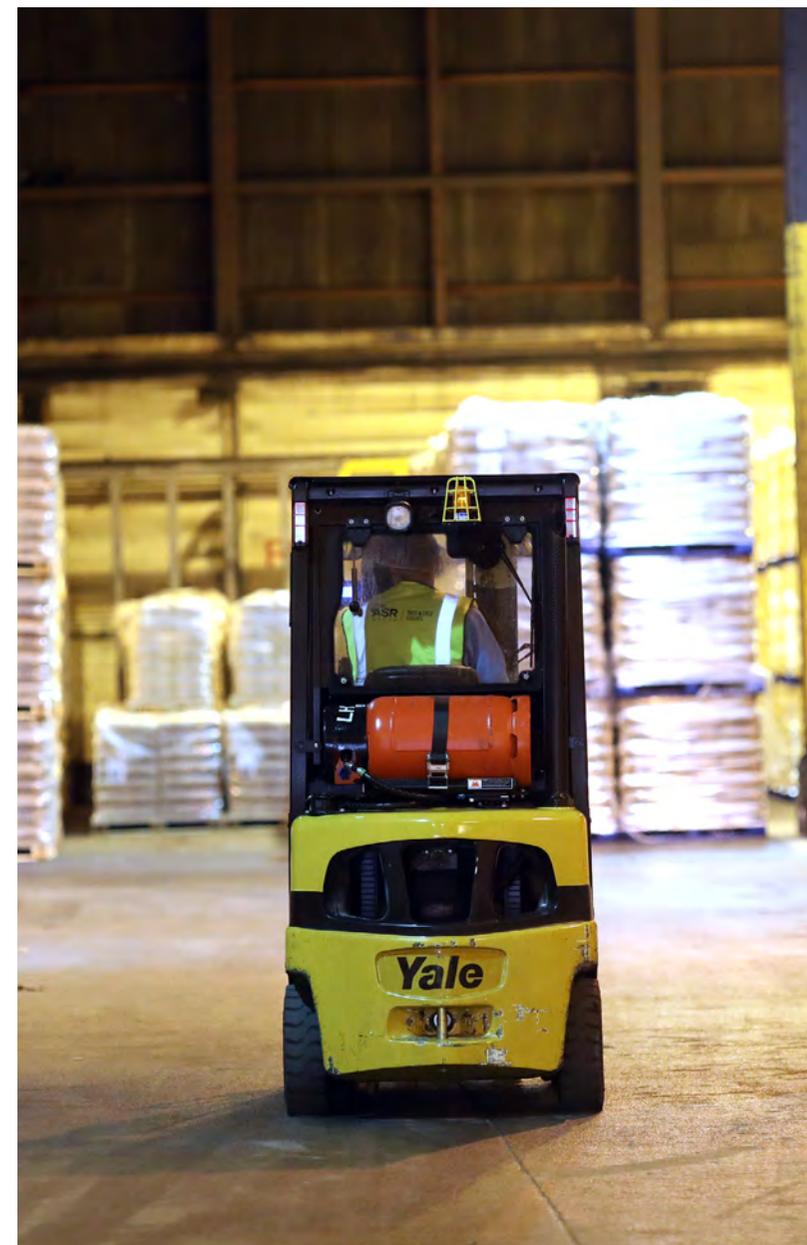
A Empresa contrata um terceiro para receber anonimamente informações relativas a alegadas violações do Código de Ética e Conduta Empresarial. O processo protege a identidade dos colaboradores, tanto quanto possível.

Como medida para confirmar que os sistemas em conformidade estão implementados e operacionais, a Conformidade Empresarial confirmou que 100% de todos os sistemas de linha direta estavam disponíveis e eram fornecidos nas principais línguas locais da região. Estes sistemas são testados anualmente quanto ao acesso e disponibilidade.

Ao considerar todos os relatórios do FY13 ao FY23, um total de 733 relatórios foram recebidos, investigados e abordados. No FY23, 111 relatórios foram submetidos, investigados e abordados. As classificações fundamentadas baseiam-se em investigações concluídas pelo pessoal do ASR Group, nas quais avaliam se as reivindicações são válidas ou não podem ser determinadas como válidas. Acompanhamos ativamente as conclusões para cada caso.

Oferecemos um Mecanismo de Queixas para Partes Interessadas Externas para prevenir, identificar e gerir preocupações em toda a nossa cadeia de valor. Somos guiados pela Secção 31 dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, que estabelecem os princípios para bons mecanismos de reclamações liderados pelos negócios. Se surgir uma situação preocupante, o ASR Group compromete-se a trabalhar com as partes interessadas relevantes para procurar uma resolução.

Para efeitos do nosso Mecanismo de Queixas, consideramos que as partes interessadas incluem clientes, fornecedores, contratantes, subcontratados e membros das comunidades nas quais nós e os nossos fornecedores operamos. O nosso Mecanismo de Queixas é da responsabilidade dos seguintes departamentos: Jurídico, Responsabilidade Social Empresarial, Comunicação, Gestão de Riscos e Assuntos Empresariais.





ENCERRAMENTO

Obrigado pelo seu interesse no
nosso programa de sustentabilidade.

Considerações finais

Obrigado pelo seu interesse no nosso Programa de Sustentabilidade. Temos o prazer de partilhar os nossos resultados e esperamos que sinta, tal como nós, que os nossos programas amadureceram desde o nosso último relatório. Não só avançámos nos objetivos do nosso programa, como também nos adaptámos à medida que as nossas partes interessadas identificaram novas áreas de foco. Muitos destes desafios não são fáceis de resolver. Como tal, procuramos estabelecer parcerias com outras empresas com ideias semelhantes neste esforço. Se for uma parte interessada e este relatório não fornecer as informações necessárias para a sua programação, convidamo-lo a contactar-nos. Aguardamos com expectativa um diálogo aberto.

Se houver mais perguntas às quais possamos responder, não hesite em comunicar com os seguintes pontos de contacto principais



Mukesh Jha

Diretor de Sustentabilidade
ASR Group
Mukesh.Jha@asr-group.com



Rafael Vayá

Vice-Presidente, Responsabilidade
Social Empresarial
ASR Group
Rafael.Vaya@asr-group.com



Dr. Daryl Sabourin

Diretor Sénior, Sustentabilidade
ASR Group
Daryl.Sabourin@asr-group.com



Julia Clark

Diretora, Ética do Açúcar - Europa
ASR Group
Julia.Clark@asr-group.com



Astrid Rademeyer

Gestora Sénior, Sustentabilidade
ASR Group
Astrid.Rademeyer@asr-group.com



ANEXO

Sobre este relatório

Este é o nosso quarto relatório de sustentabilidade desde o FY18. Não solicitamos garantia externa de terceiros relativamente às informações apresentadas neste relatório. Este Relatório de Sustentabilidade fornece uma visão geral concisa das nossas prioridades estratégicas para a sustentabilidade, bem como dos compromissos e objetivos iniciais, que continuaremos a desenvolver em relatórios futuros. Vemos isto como um processo iterativo e continuaremos a pedir feedback às principais partes interessadas sobre como podemos melhorar os nossos relatórios e divulgações todos os anos.

Âmbito e horizonte temporal deste relatório

Este relatório detalha os nossos esforços em áreas-alvo chave relacionadas com a responsabilidade social empresarial e sustentabilidade operacional durante o FY23, que abrangeu outubro de 2022 a setembro de 2023. O FY12 serve como o nosso ano de referência. Os relatórios são feitos sob uma dinâmica de controlo de ações, em oposição ao controlo operacional. Isto apenas afeta o modelo de comunicação da Brindisi, uma vez que o ASR Group detém uma participação de 50% nas instalações numa joint venture.

Âmbito e escala de operações incluídas:

Refinarias de Açúcar e Fábricas de Açúcar

Baltimore, Maryland – EUA
 Chalmette, Louisiana – EUA
 Crockett, Califórnia – EUA
 Yonkers, Nova Iorque – EUA
 Lisboa, Portugal – UE
 Londres, Inglaterra – UE
 Toronto, Ontário – Canadá
 Veracruz – México
 Orange Walk – Belize
 Brindisi – Itália

Operações de não-refinação

Buffalo, Nova Iorque – EUA
 Calumet, Illinois – EUA
 Chicago, Illinois – EUA
 Nashville, Tennessee – EUA
 Cleveland, Ohio – EUA
 Plaistow, Inglaterra – UE
 Belleville, Ontário – Canadá
 Fortin – México

Os dados de escritórios administrativos na Flórida, Veracruz, Londres e Cidade do México foram limitados e não estão incluídos no limite deste relatório. A água, a energia, os resíduos e as emissões de GEE destas instalações são de minimis no âmbito das nossas operações. A utilização de combustível e a compra de eletricidade em operações agrícolas no Belize e no México foram incluídas nos relatórios da fábrica. As influências não-mecânicas de GEE agrícola ainda estão a ser avaliadas.

Declarações prospetivas

Este relatório contém declarações prospetivas relativamente aos nossos planos e expectativas relativamente à sustentabilidade. As declarações prospetivas incluem os objetivos e compromissos descritos neste relatório e as outras declarações que abordam o nosso futuro, que incluem declarações que são introduzidas com palavras como esperar, pretender, antecipar, planejar e frases de importância semelhante. Os resultados reais podem diferir materialmente dos resultados sugeridos pelas declarações prospetivas por vários motivos, incluindo a necessidade de desenvolver novas tecnologias, o custo de desenvolver essa tecnologia e de fornecer essa tecnologia, a aceitação e exigência dessa tecnologia pelos nossos distribuidores e agricultores, respostas competitivas de outros fabricantes de equipamento, reivindicações de propriedade intelectual de outros, a necessidade e os desafios em atrair e reter colaboradores qualificados, regulamentação governamental, e outros fatores. Renunciamos a qualquer obrigação de atualizar quaisquer declarações prospetivas.

Emissões de GEE MT CO₂ e Grupo ASR Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Âmbito 1	594,244	568,078	19,351	6,815
Âmbito 2	112,844	106,202	2,514	4,128
Baseado na localização	140,836	133,605	2,514	4,718
Baseado no mercado	138,987	132,345	2,514	4,128
Âmbito 3	2,135,321	1,895,678	102,806	269,895
Comprar bens e serviços	1,553,776	1,390,840	62,692	236,643
Fornecimento de açúcar	1,306,419	1,249,991	56,428	136,399
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	191,395	99,267	1,806	90,322
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	34,810	24,830	965	9,014
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	21,152	16,751	3,493	908
Bens de equipamento	15,345	13,233	1,765	348
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	90,813	84,579	3,479	2,755
Transporte e distribuição a montante	245,854	205,123	20,497	16,893
Fornecimento de açúcar	225,999	194,923	19,979	11,097
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	11,362	6,370	26	4,966
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	2,266	1,645	64	558
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	2,755	2,186	428	141
Bens de equipamento	3,472	2,676	665	131
Resíduos gerados nas operações	14,450	11,625	2,369	456
Viagens de negócios	1,755	1,244	329	182
Deslocação dos colaboradores	10,624	7,932	1,452	1,241
Transporte e distribuição a jusante	197,629	176,637	9,987	11,005
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	5,075	4,466	235	373
Biogénico – Fora do âmbito	466,985	75,094	391,891	0

Intensidade de Emissões GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Grupo ASR Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.653	0.470	1.169
Âmbito 1		0.144	0.073	0.028
Âmbito 2		0.027	0.009	0.017
	Baseado na localização	0.034	0.009	0.020
	Baseado no mercado	0.034	0.009	0.017
Âmbito 3		0.482	0.388	1.123
Biogénico - Fora do âmbito		0.019	1.479	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.641	0.463	1.155
Âmbito 1		0.145	0.084	0.028
Âmbito 2		0.027	0.009	0.017
	Baseado na localização	0.033	0.009	0.020
	Baseado no mercado	0.033	0.009	0.017
Âmbito 3		0.470	0.370	1.110
Biogénico - Fora do âmbito		0.498	0.734	0.000



Intensidade de Emissões GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Grupo ASR Exercício 23

Matéria-prima - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos			0.387	
Âmbito 1			0.043	
Âmbito 2			0.010	
			0.010	
			0.010	
Âmbito 3			0.334	
Biogénico – Fora do âmbito			1.460	

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.655	0.455	
Âmbito 1		0.131	0.073	
Âmbito 2		0.044	0.009	
		0.055	0.009	
		0.055	0.009	
Âmbito 3		0.481	0.373	
Biogénico – Fora do âmbito		0.498	1.479	



Emissões de GEE MT CO₂ e Operações Europeias Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Região europeia	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Âmbito 1	157,793	156,123	1,670	115,499	40,490	133	1,670
Âmbito 2	589	589	0	0	589	0	0
Baseado na localização	2,467	1,893	574	1,576	317	0	574
Baseado no mercado	589	589	0	0	589	0	0
Âmbito 3	456,626	448,894	21,045	287,984	115,528	45,382	21,045
Comprar bens e serviços	318,951	313,177	19,087	192,546	86,143	34,489	19,087
Fornecimento de açúcar	285,328	285,328	13,313	176,658	80,071	28,598	13,313
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	25,838	21,067	4,771	12,154	3,959	4,955	4,771
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	5,084	4,182	902	1,995	1,550	637	902
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	2,702	2,601	100	1,739	563	299	100
Bens de equipamento	1,230	1,141	89	546	455	139	89
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	16,445	16,004	441	15,830	161	13	441
Transporte e distribuição a montante	74,467	74,192	275	50,760	16,622	6,809	275
Fornecimento de açúcar	71,190	71,169	21	48,705	15,935	6,529	21
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	2,120	1,969	151	1,495	348	125	151
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	311	254	57	119	91	45	57
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	382	369	13	235	76	58	13
Bens de equipamento	464	430	34	206	172	52	34
Resíduos gerados nas operações	712	691	21	491	75	124	21
Viagens de negócios	404	367	37	221	96	51	37
Deslocação dos colaboradores	1,827	1,668	159	955	466	247	159
Transporte e distribuição a jusante	41,872	40,953	920	26,185	11,317	3,450	920
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	718	702	16	450	193	59	16
Biogénico - Fora do âmbito	75,094	75,094	0	0	0	75,094	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Operações Europeias Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.624	1.130	0.705	0.633	0.604	1.130
Âmbito 1	0.161	0.083	0.202	0.164	0.002	0.083
Âmbito 2	0.001	0.000	0.000	0.002	0.000	0.000
Baseado na localização	0.002	0.029	0.003	0.001	0.000	0.029
Baseado no mercado	0.001	0.000	0.000	0.002	0.000	0.000
Âmbito 3	0.463	1.047	0.503	0.467	0.602	1.047
Biogénico – Fora do âmbito	0.077	0.000	0.000	0.000	0.996	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.617	1.108	0.698	0.625	0.592	1.108
Âmbito 1	0.161	0.083	0.202	0.164	0.002	0.083
Âmbito 2	0.001	0.000	0.000	0.002	0.000	0.000
Baseado na localização	0.002	0.029	0.003	0.001	0.000	0.029
Baseado no mercado	0.001	0.000	0.000	0.002	0.000	0.000
Âmbito 3	0.455	1.024	0.496	0.459	0.590	1.024
Biogénico – Fora do âmbito	0.498	0.000	0.000	0.000	0.996	0.000

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações Europeias Exercício 23

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.618		0.698	0.625	0.592	
Âmbito 1	0.161		0.202	0.164	0.002	
Âmbito 2	0.001		0.000	0.002	0.000	
Baseado na localização	0.002		0.003	0.001	0.000	
Baseado no mercado	0.001		0.000	0.002	0.000	
Âmbito 3	0.456		0.496	0.459	0.590	
Biogénico - Fora do âmbito	0.001		0.000	0.000	0.996	



Emissões de GEE MT CO₂e Operações na América Latina e Central Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	LATAM / América Central	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Âmbito 1	19,351	19,351	0	6,054	13,297	0
Âmbito 2	2,659	2,514	145	1,383	1,130	145
Baseado na localização	2,659	2,514	145	1,383	1,130	145
Baseado no mercado	2,659	2,514	145	1,383	1,130	145
Âmbito 3	104,366	102,806	2,957	56,274	47,198	2,958
Comprar bens e serviços	63,084	62,692	2,455	38,793	23,899	2,455
Fornecimento de açúcar	56,428	56,428	2,064	36,488	19,941	2,064
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	1,834	1,806	28	4	1,802	28
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	1,323	965	357	244	721	357
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	3,499	3,493	6	2,057	1,436	6
Bens de equipamento	1,767	1,765	2	1,636	129	2
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	3,547	3,479	67	736	2,744	67
Transporte e distribuição a montante	21,330	20,497	166	8,662	12,500	167
Fornecimento de açúcar	20,017	19,979	38	7,755	12,224	38
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	133	26	106	17	10	106
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	84	64	20	16	48	20
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	429	428	1	258	170	1
Bens de equipamento	666	665	1	617	48	1
Resíduos gerados nas operações	2,371	2,369	1	1,489	880	1
Viagens de negócios	338	329	9	99	230	9
Deslocação dos colaboradores	1,484	1,452	32	581	871	32
Transporte e distribuição a jusante	10,204	9,987	217	4,193	5,794	217
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	243	235	8	84	151	8
Biogénico – Fora do âmbito	391,891	391,891	0	205,057	186,834	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.470	0.656	0.454	0.495	0.656
Âmbito 1	0.073	0.000	0.043	0.107	0.000
Âmbito 2	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Baseado na localização	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Baseado no mercado	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Âmbito 3	0.388	0.625	0.401	0.379	0.625
Biogénico – Fora do âmbito	1.479	0.000	1.460	1.500	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.463	0.644	0.433	0.480	0.644
Âmbito 1	0.084	0.000	0.043	0.107	0.000
Âmbito 2	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Baseado na localização	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Baseado no mercado	0.009	0.031	0.010	0.009	0.031
Âmbito 3	0.370	0.613	0.380	0.364	0.613
Biogénico – Fora do âmbito	1.486	0.000	1.460	1.500	0.000



Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 23

Matéria-prima - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.387		0.387	0.000	
Âmbito 1	0.043		0.043	0.000	
Âmbito 2	0.010		0.010	0.000	
Baseado na localização	0.010		0.010	0.000	
Baseado no mercado	0.010		0.010	0.000	
Âmbito 3	0.334		0.334	0.000	
Biogénico – Fora do âmbito	1.460		1.460	0.000	

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.455		0.433	0.480	
Âmbito 1	0.073		0.043	0.107	
Âmbito 2	0.009		0.010	0.009	
Baseado na localização	0.009		0.010	0.009	
Baseado no mercado	0.009		0.010	0.009	
Âmbito 3	0.373		0.380	0.364	
Biogénico – Fora do âmbito	1.479		1.460	1.500	

Emissões de GEE MT CO₂e Operações na América do Norte Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Região NA	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Âmbito 1	417,099	411,955	5,145	71,952	343	83,263	118,732	130,959	7,049	178	11	1,354	978	2,281
Âmbito 2	109,596	131,756	3,983	190	106	305	1,323	7,008	96,788	326	345	2,154	622	429
Baseado na localização	135,710	131,712	3,999	190	106	305	1,329	7,003	122,885	328	347	2,163	625	431
Baseado no mercado	135,739	131,756	3,983	190	106	305	1,323	7,008	122,931	326	345	2,154	622	429
Âmbito 3	1,574,329	1,447,214	245,795	273,576	122,775	201,389	339,121	317,655	317,718	42,072	15,466	16,801	41,969	6,809
Comprar bens e serviços	1,171,741	1,077,662	215,102	193,906	113,796	151,564	248,050	235,554	248,588	34,891	13,352	13,144	34,704	5,214
Fornecimento de açúcar	964,663	964,663	121,023	177,103	28,485	143,214	198,315	215,928	230,103	30,852	12,546	10,513	34,499	4,129
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	163,723	78,200	85,523	12,713	80,532	4,954	41,832	10,612	8,089	3,397	597	134	57	805
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	28,403	20,648	7,755	2,387	4,480	1,985	5,376	5,947	4,954	437	177	2,306	114	241
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	14,951	14,150	801	1,703	300	1,411	2,527	3,068	5,441	205	32	192	33	39
Bens de equipamento	12,349	12,092	256	253	56	302	1,935	7,869	1,733	71	9	18	89	13
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	70,821	68,575	2,246	108	37	14,316	20,859	24,802	8,489	133	116	911	525	525
Transporte e distribuição a montante	150,058	131,361	16,354	51,271	5,726	11,533	36,161	5,375	29,268	4,010	920	1,410	3,910	475
Fornecimento de açúcar	134,791	123,754	11,038	50,429	1,036	10,456	33,510	2,680	26,678	3,827	783	1,222	3,848	322
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	9,110	4,401	4,708	356	4,339	593	1,057	1,201	1,194	86	118	22	16	128
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	1,871	1,390	481	135	285	162	376	375	341	31	10	132	7	16
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	1,944	1,816	128	255	45	208	489	464	401	40	6	27	6	5
Bens de equipamento	2,342	2,246	97	95	21	114	730	653	653	27	4	7	34	5
Resíduos gerados nas operações	11,368	10,935	433	340	66	333	215	7,966	2,081	111	5	159	39	53
Viagens de negócios	1,013	876	136	123	26	136	233	187	198	54	5	38	9	6
Deslocação dos colaboradores	7,313	6,264	1,049	617	157	791	1,399	1,894	1,562	394	92	309	63	33
Transporte e distribuição a jusante	145,553	135,684	9,869	26,958	2,811	21,666	29,252	32,863	24,946	2,326	934	784	2,540	474
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	4,114	3,764	349	0	100	749	1,016	1,147	853	83	33	28	90	16
Biogénico – Fora do âmbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 23

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.671	1.184	0.587	2.007	0.601	0.718	0.634	0.773	0.837	0.774	1.187	0.784	0.948
Âmbito 1	0.139	0.024	0.122	0.006	0.176	0.186	0.182	0.013	0.003	0.001	0.079	0.018	0.227
Âmbito 2	0.044	0.018	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.178	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Baseado na localização	0.044	0.019	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.225	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Baseado no mercado	0.044	0.018	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.225	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Âmbito 3	0.488	1.141	0.464	2.000	0.425	0.530	0.442	0.583	0.827	0.757	0.982	0.755	0.678
Biogénico – Fora do âmbito	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.658	1.171	0.582	1.996	0.594	0.706	0.613	0.754	0.820	0.765	1.151	0.779	0.937
Âmbito 1	0.139	0.024	0.122	0.006	0.176	0.186	0.182	0.013	0.003	0.001	0.079	0.018	0.227
Âmbito 2	0.044	0.018	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.178	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Baseado na localização	0.044	0.019	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.225	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Baseado no mercado	0.044	0.018	0.000	0.002	0.001	0.002	0.010	0.225	0.006	0.017	0.126	0.011	0.043
Âmbito 3	0.475	1.129	0.459	1.988	0.417	0.518	0.421	0.563	0.810	0.748	0.946	0.750	0.667
Biogénico – Fora do âmbito	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 23

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.679		0.582		0.594	0.706	0.613	0.754					
Âmbito 1	0.123		0.122		0.176	0.186	0.182	0.013					
Âmbito 2	0.069		0.000		0.001	0.002	0.010	0.178					
Baseado na localização	0.069		0.000		0.001	0.002	0.010	0.225					
Baseado no mercado	0.069		0.000		0.001	0.002	0.010	0.225					
Âmbito 3	0.487		0.459		0.417	0.518	0.421	0.563					
Biogénico – Fora do âmbito	0.000		0.000		0.000	0.000	0.000	0.000					



Emissões de GEE MT CO₂ e Grupo ASR Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Âmbito 1	560,532	534,381	19,129	7,022
Âmbito 2	123,630	116,137	2,451	5,042
Baseado na localização	152,405	144,624	2,451	5,330
Baseado no mercado	150,127	142,634	2,451	5,042
Âmbito 3	1,940,839	1,690,308	105,127	264,139
Comprar bens e serviços	1,392,774	1,215,159	65,129	233,932
Fornecimento de açúcar	1,170,859	1,113,769	57,090	121,446
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	173,035	65,334	3,813	103,889
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	32,603	23,933	829	7,840
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	16,276	12,123	3,397	756
Bens de equipamento	8,026	7,086	497	443
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	91,941	86,890	2,881	2,170
Transporte e distribuição a montante	221,343	183,321	20,329	14,983
Fornecimento de açúcar	204,406	174,583	19,857	9,967
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	9,460	5,223	17	4,220
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	2,162	1,605	56	501
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	2,438	1,910	399	128
Bens de equipamento	2,877	2,523	187	167
Resíduos gerados nas operações	15,233	11,964	3,007	261
Viagens de negócios	1,620	1,148	304	168
Deslocação dos colaboradores	10,625	7,933	1,452	1,241
Transporte e distribuição a jusante	194,412	172,527	11,282	10,603
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	4,867	4,281	247	339
Biogénico – Fora do âmbito	514,139	70,336	443,803	0

Intensidade de Emissões GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Grupo ASR Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.616	0.423	1.204
Âmbito 1		0.141	0.064	0.031
Âmbito 2		0.031	0.008	0.022
	Baseado na localização	0.038	0.008	0.023
	Baseado no mercado	0.038	0.008	0.022
Âmbito 3		0.445	0.351	1.152
Biogénico – Fora do âmbito		0.018	1.481	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.607	0.428	1.190
Âmbito 1		0.141	0.068	0.031
Âmbito 2		0.031	0.009	0.022
	Baseado na localização	0.038	0.009	0.023
	Baseado no mercado	0.038	0.009	0.022
Âmbito 3		0.436	0.351	1.138
Biogénico – Fora do âmbito		0.523	0.807	0.000

Intensidade de Emissões GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Grupo ASR Exercício 22

Matéria-prima - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos			0.335	
Âmbito 1			0.052	
Âmbito 2			0.007	
			0.007	
			0.007	
Âmbito 3			0.276	
Biogénico – Fora do âmbito			1.518	

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	ASR Group	ASR Group Refinação	ASR Group Moagem	Todas as NROs
Todos os âmbitos		0.604	0.415	
Âmbito 1		0.142	0.064	
Âmbito 2		0.029	0.008	
		0.036	0.008	
		0.035	0.008	
Âmbito 3		0.433	0.343	
Biogénico – Fora do âmbito		0.523	1.481	

Emissões de GEE MT CO₂ e Operações Europeias Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Região europeia	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Âmbito 1	116,270	114,940	1,330	87,262	26,878	800	1,330
Âmbito 2	3,270	2,965	304	0	2,945	20	304
Baseado na localização	5,541	4,966	575	2,514	2,442	10	575
Baseado no mercado	3,270	2,965	304	0	2,945	20	304
Âmbito 3	372,293	364,758	18,606	246,662	82,701	35,394	18,606
Comprar bens e serviços	251,399	245,983	16,487	160,147	59,406	26,429	16,487
Fornecimento de açúcar	225,136	225,136	11,071	146,112	54,907	24,117	11,071
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	19,230	14,692	4,538	10,324	2,904	1,465	4,538
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	4,683	3,903	780	2,112	1,214	576	780
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	2,350	2,252	98	1,599	381	273	98
Bens de equipamento	1,442	1,406	36	929	349	128	36
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	17,273	16,967	305	15,830	713	424	305
Transporte e distribuição a montante	63,449	62,770	678	45,073	12,958	4,739	678
Fornecimento de açúcar	60,456	60,436	20	43,475	12,490	4,472	20
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	1,826	1,254	572	929	213	111	572
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	302	241	61	133	70	39	61
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	321	309	12	186	54	69	12
Bens de equipamento	544	530	14	350	132	48	14
Resíduos gerados nas operações	763	746	17	474	63	208	17
Viagens de negócios	373	339	34	204	88	47	34
Deslocação dos colaboradores	1,827	1,668	159	955	466	247	159
Transporte e distribuição a jusante	35,059	34,188	871	22,593	8,486	3,109	871
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	709	691	18	457	171	63	18
Biogénico - Fora do âmbito	70,336	70,336	0	0	0	70,336	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Operações Europeias Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.598	1.073	0.683	0.612	0.538	1.073
Âmbito 1	0.142	0.070	0.178	0.146	0.012	0.070
Âmbito 2	0.004	0.016	0.000	0.016	0.000	0.016
Baseado na localização	0.006	0.030	0.005	0.013	0.000	0.030
Baseado no mercado	0.004	0.016	0.000	0.016	0.000	0.016
Âmbito 3	0.452	0.986	0.504	0.450	0.526	0.986
Biogénico – Fora do âmbito	0.087	0.000	0.000	0.000	1.046	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.589	1.053	0.673	0.604	0.525	1.053
Âmbito 1	0.142	0.070	0.178	0.146	0.012	0.070
Âmbito 2	0.004	0.016	0.000	0.016	0.000	0.016
Baseado na localização	0.006	0.030	0.005	0.013	0.000	0.030
Baseado no mercado	0.004	0.016	0.000	0.016	0.000	0.016
Âmbito 3	0.443	0.967	0.495	0.441	0.513	0.967
Biogénico – Fora do âmbito	0.523	0.000	0.000	0.000	1.046	0.000

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações Europeias Exercício 22

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	Refinação europeia	NRO europeias	Thames	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos	0.589		0.673	0.604	0.525	
Âmbito 1	0.142		0.178	0.146	0.012	
Âmbito 2	0.004		0.000	0.016	0.000	
Baseado na localização	0.006		0.005	0.013	0.000	
Baseado no mercado	0.004		0.000	0.016	0.000	
Âmbito 3	0.443		0.495	0.441	0.513	
Biogénico – Fora do âmbito	0.001		0.000	0.000	1.046	

Emissões de GEE MT CO₂e Operações na América Latina e Central Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	LATAM / América Central	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Âmbito 1	19,129	19,129	0	8,679	10,450	0
Âmbito 2	2,624	2,451	173	1,191	1,260	173
Baseado na localização	2,624	2,451	173	1,191	1,260	173
Baseado no mercado	2,624	2,451	173	1,191	1,260	173
Âmbito 3	106,252	105,127	4,135	54,255	51,060	4,141
Comprar bens e serviços	65,471	65,129	3,546	38,329	26,799	3,546
Fornecimento de açúcar	57,090	57,090	3,204	33,839	23,251	3,204
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	3,857	3,813	44	2,130	1,683	44
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	1,119	829	290	463	366	290
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	3,405	3,397	8	1,898	1,499	8
Bens de equipamento	512	497	15	242	255	15
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	2,948	2,881	67	848	2,033	67
Transporte e distribuição a montante	20,615	20,329	93	7,206	13,310	99
Fornecimento de açúcar	19,920	19,857	63	6,854	13,002	63
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	31	17	13	6	11	13
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	72	56	17	31	25	17
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	400	399	1	223	176	1
Bens de equipamento	193	187	6	91	96	6
Resíduos gerados nas operações	3,011	3,007	4	1,785	1,223	4
Viagens de negócios	311	304	8	91	212	8
Deslocação dos colaboradores	1,484	1,452	32	581	871	32
Transporte e distribuição a jusante	11,641	11,282	359	5,077	6,205	359
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	259	247	12	96	151	12
Biogénico – Fora do âmbito	443,803	443,803	0	254,165	189,637	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.423	0.556	0.383	0.475	0.556
Âmbito 1	0.064	0.000	0.052	0.079	0.000
Âmbito 2	0.008	0.022	0.007	0.010	0.022
Baseado na localização	0.008	0.022	0.007	0.010	0.022
Baseado no mercado	0.008	0.022	0.007	0.010	0.022
Âmbito 3	0.351	0.534	0.324	0.386	0.534
Biogénico – Fora do âmbito	1.481	0.000	1.518	1.434	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.428	0.545	0.381	0.458	0.545
Âmbito 1	0.068	0.000	0.052	0.079	0.000
Âmbito 2	0.009	0.022	0.007	0.010	0.022
Baseado na localização	0.009	0.022	0.007	0.010	0.022
Baseado no mercado	0.009	0.022	0.007	0.010	0.022
Âmbito 3	0.351	0.523	0.322	0.369	0.523
Biogénico – Fora do âmbito	1.467	0.000	1.518	1.434	0.000

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 22

Matéria-prima - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.335		0.335	0.000	
Âmbito 1	0.052		0.052	0.000	
Âmbito 2	0.007		0.007	0.000	
Baseado na localização	0.007		0.007	0.000	
Baseado no mercado	0.007		0.007	0.000	
Âmbito 3	0.276		0.276	0.000	
Biogénico – Fora do âmbito	1.518		1.518	0.000	

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	LATAM / Amér. Central Moagem e refinação	LATAM / Amér. Central NRO	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos	0.415		0.381	0.458	
Âmbito 1	0.064		0.052	0.079	
Âmbito 2	0.008		0.007	0.010	
Baseado na localização	0.008		0.007	0.010	
Baseado no mercado	0.008		0.007	0.010	
Âmbito 3	0.343		0.322	0.369	
Biogénico – Fora do âmbito	1.481		1.518	1.434	

Emissões de GEE MT CO₂e Operações na América do Norte Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Região NA	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Âmbito 1	425,133	419,441	5,692	76,071	363	81,122	109,592	149,081	3,574	223	11	1,239	1,045	2,812
Âmbito 2	117,737	113,172	4,564	205	106	274	2,689	7,479	102,526	566	482	2,234	637	540
Baseado na localização	144,241	139,658	4,583	205	106	274	2,700	7,474	129,005	569	485	2,243	639	542
Baseado no mercado	144,234	139,669	4,564	205	106	274	2,689	7,479	129,022	566	482	2,234	637	540
Âmbito 3	1,462,294	1,326,081	241,244	264,319	121,341	193,309	285,818	312,184	272,443	35,850	14,424	14,687	35,055	20,035
Comprar bens e serviços	1,075,904	969,176	213,898	182,047	113,272	142,601	208,700	231,379	204,449	29,025	12,283	11,320	29,290	18,707
Fornecimento de açúcar	888,633	888,633	107,171	165,255	27,602	133,993	187,052	212,108	190,225	27,365	11,284	8,899	29,097	2,923
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	149,949	50,641	99,307	13,218	81,777	5,387	13,708	11,438	6,891	1,051	811	109	59	15,500
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	26,801	20,031	6,771	2,161	3,708	1,917	5,389	5,500	5,064	413	161	2,125	109	255
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	10,521	9,871	650	1,413	185	1,304	2,551	2,334	2,269	196	27	186	26	30
Bens de equipamento	6,071	5,680	391	1,139	121	895	1,196	1,422	1,028	92	37	29	95	19
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Âmbito 1 ou 2)	71,720	69,922	1,798	91	37	14,232	19,688	28,305	7,606	216	234	916	149	246
Transporte e distribuição a montante	137,279	121,081	14,058	52,416	4,729	11,629	24,408	5,364	29,256	3,764	860	1,259	3,089	504
Fornecimento de açúcar	124,031	114,147	9,884	51,292	1,078	10,315	21,905	3,142	27,492	3,572	730	1,095	3,026	382
Aquisição de matérias-primas (ingredientes)	7,604	3,969	3,635	325	3,337	653	1,040	1,172	779	80	100	7	15	96
Aquisição de matérias-primas (embalagem)	1,787	1,363	424	119	242	153	363	346	382	28	9	121	7	17
Aquisição de matérias-primas (materiais de manutenção)	1,717	1,601	116	250	26	170	650	316	215	50	7	24	6	3
Bens de equipamento	2,140	1,993	148	429	45	338	451	388	388	35	14	11	36	7
Resíduos gerados nas operações	11,459	11,218	241	200	18	372	184	7,905	2,557	46	5	102	25	44
Viagens de negócios	935	809	126	113	24	126	215	172	183	49	4	35	8	5
Deslocação dos colaboradores	7,314	6,265	1,049	617	157	792	1,399	1,894	1,562	394	92	309	63	33
Transporte e distribuição a jusante	147,712	138,339	9,373	27,696	2,887	21,953	29,082	34,618	24,990	2,191	880	693	2,261	461
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	3,899	3,590	309	0	95	708	945	1,124	812	72	29	23	75	15
Biogénico – Fora do âmbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 22

Arquivamento CDP coletivo - Todos os produtos	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.621	1.241	0.568	1.950	0.578	0.632	0.626	0.699	0.772	0.782	1.210	0.750	2.413
Âmbito 1	0.140	0.028	0.127	0.006	0.171	0.174	0.199	0.007	0.005	0.001	0.083	0.021	0.290
Âmbito 2	0.038	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.189	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Baseado na localização	0.047	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Baseado no mercado	0.047	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Âmbito 3	0.443	1.190	0.441	1.942	0.406	0.454	0.417	0.503	0.755	0.756	0.979	0.716	2.067
Biogénico – Fora do âmbito	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

Produtos acabados, açúcar - Sem processos não-atribuíveis	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.612	1.228	0.562	1.939	0.569	0.621	0.616	0.688	0.753	0.771	1.169	0.744	2.403
Âmbito 1	0.140	0.028	0.127	0.006	0.171	0.174	0.199	0.007	0.005	0.001	0.083	0.021	0.290
Âmbito 2	0.038	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.189	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Baseado na localização	0.047	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Baseado no mercado	0.047	0.023	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.013	0.056
Âmbito 3	0.434	1.177	0.434	1.932	0.398	0.443	0.407	0.492	0.736	0.745	0.938	0.709	2.057
Biogénico – Fora do âmbito	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO₂e / MT Produto)

Operações na América do Norte Exercício 22

Melaços - Sem processos não-atribuíveis	Refinação NA	NRO NA	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Crockett	Buffalo	Nashville	Cleveland	Chicago	Calumet
Todos os âmbitos	0.608		0.562		0.569	0.621	0.616	0.688					
Âmbito 1	0.142		0.127		0.171	0.174	0.199	0.007					
Âmbito 2	0.035		0.000		0.001	0.004	0.010	0.189					
Baseado na localização	0.043		0.000		0.001	0.004	0.010	0.238					
Baseado no mercado	0.043		0.000		0.001	0.004	0.010	0.238					
Âmbito 3	0.431		0.434		0.398	0.443	0.407	0.492					
Biogénico – Fora do âmbito	0.000		0.000		0.000	0.000	0.000	0.000					



Categorias

Categorias do Âmbito 3 não entendidas atualmente como aplicáveis

Ativos alugados a montante	Nenhum identificado no momento deste trabalho.
Processamento de produtos vendidos	Processamento de matéria-prima vendida, melão ou produtos acabados em sistemas de produtos secundários por clientes determinados como não aplicáveis.
Utilização de produtos vendidos	Determinado como de natureza biogénica, dado que o consumo de açúcares simples produz energia no organismo com subprodutos de CO ₂ e água; a fração de CO ₂ seria uma emissão biogénica, portanto fora do âmbito.
Ativos alugados a jusante	Ainda estão a ser determinadas instalações de coabalagem de terceiros arrendadas a jusante para alocações operacionais; nenhuma identificada no momento deste trabalho.
Franquias	Propriedade privada: Nenhum identificado no momento deste trabalho.
Investimentos	Nenhum identificado no momento deste trabalho.

Categorias do Âmbito 3 consideradas não-atribuíveis

Comprar bens e serviços (Materiais de Manutenção)
Transporte e distribuição a montante (materiais de manutenção e bens de equipamento)
Bens de equipamento
Viagens de negócios
Deslocação dos colaboradores
Ativos alugados a montante
Processamento de produtos vendidos
Utilização de produtos vendidos
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos
Ativos alugados a jusante
Franquias
Investimentos

Glossário de abreviaturas e glossário de abreviaturas de termos principais

Glossário de abreviaturas

BTU:	Unidade térmica britânica
CWT:	100 libras de produto
kW:	quilowatts
kWh:	quilowatt hora
MBTU:	1.000 BTU
MMBTU:	1.000.000 BTU
MT:	Tonelada métrica
mWh:	megawatt hora
IPCC:	Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas

Terminologia principal

Ano base/Linha base	Um dado histórico (um ano específico ou uma média ao longo de vários anos) em relação ao qual as emissões de uma empresa são monitorizadas ao longo do tempo.
Biocombustível	Combustível feito de material vegetal, por exemplo, madeira, palha e etanol do material vegetal.
Sequestro de carbono	Captação de CO ₂ e armazenamento de carbono em sumidouros biológicos.
Emissões diretas de GEE	Emissões de fontes que são detidas ou controladas pela empresa declarante.
Emissões	A libertação de GEE para a atmosfera.
Fator de emissão	Um fator que permite estimar as emissões de GEE a partir de uma unidade de dados de atividade disponíveis (por exemplo, toneladas métricas de combustível consumido, toneladas métricas de produto produzido) e emissões absolutas de GEE.
Gases de efeito estufa (GEE)	Para os fins desta norma, os GEE são os seis gases listados no Protocolo de Quioto: dióxido de carbono (CO ₂); metano (CH ₄); óxido nitroso (N ₂ O); hidrofluorcarbonetos (HFC); perfluorcarbonetos (PFC); e hexafluoreto de enxofre (SF ₆).
Sumidouro de GEE	Qualquer unidade física ou processo que armazene GEE; normalmente refere-se a florestas e reservatórios subterrâneos/marinhos de CO ₂ .
Fonte de GEE	Qualquer unidade física ou processo que liberta GEE para a atmosfera.
Emissões indiretas de GEE	Emissões que são uma consequência das operações da empresa declarante, mas ocorrem em fontes detidas ou controladas por outra empresa.
Análise do ciclo de vida	Avaliação da soma dos efeitos de um produto (por exemplo, emissões de GEE) em cada etapa do seu ciclo de vida, incluindo extração de recursos, produção, utilização e eliminação de resíduos.
Emissões do ciclo de vida do produto	Todas as emissões associadas à produção e utilização de um produto específico, do berço ao túmulo, incluindo as emissões provenientes de matérias-primas, fabrico, transporte, armazenamento, venda, utilização e eliminação.
Energia renovável	Energia retirada de fontes que são inesgotáveis, por exemplo, vento, água, energia solar, geotérmica e biocombustíveis.
Âmbito	Em referência à sua utilização no Protocolo dos Gases com Efeito de Estufa, os limites operacionais em relação às emissões indiretas e diretas de GEE.
Inventário de Âmbito 1	As emissões diretas de GEE de uma organização declarante.
Inventário de Âmbito 2	As emissões de uma organização declarante associadas à geração de eletricidade, aquecimento/arrefecimento ou vapor comprados para o seu próprio consumo.
Inventário do Âmbito 3	As emissões indiretas de uma organização declarante que não as abrangidas no Âmbito 2 que ocorrem na cadeia de valor da empresa declarante, incluindo as emissões a montante e a jusante.

Mapa térmico de fiabilidade de dados do ciclo de vida do produto



O Mapa Térmico na página seguinte representa o nosso estado atual de aquisição de dados nas emissões de carbono dos Âmbitos 1, 2 e 3. A qualidade dos dados dos Âmbitos 1 e 2 é forte e as informações são recolhidas através de relatórios operacionais mensais. Os dados do Âmbito 3 estão em revisão e em fase de maturação.

Continuaremos a melhorar a análise do ciclo de vida do nosso produto à medida que os nossos próprios dados e o Protocolo de GEE evoluem. Acreditamos que os nossos conjuntos de dados estão bem estabelecidos dentro das nossas unidades de negócios e envolvemo-nos com os nossos fornecedores para obter mais informações sobre as matérias-primas ou produtos acabados que usamos. Preenchemos as falhas percebidas em fatores de emissão específicos do utilizador com modelos preditivos utilizando as bases de dados internacionais mais precisas ou metodologias normalmente aceites que pudemos localizar.

Sempre que possível, estamos a começar a fazer a transição de dados secundários para dados primários dentro dos nossos modelos. Iremos fornecer mais informações à medida que a política e a metodologia se desenvolvem. Um exemplo disto é a transição de métodos baseados em gastos para bases de dados que identificam o carbono incorporado de um determinado material ou produto. Estes números acabarão por ser substituídos pelo carbono incorporado relatado pelo fornecedor, que é validado por uma análise crítica de terceiros, de acordo com a ISO e o Protocolo GEE.

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Ao preparar este relatório, considerámos os requisitos, princípios de comunicação e estrutura definidos nas normas da Iniciativa Global de Comunicação (Global Reporting Initiative, GRI), uma vez que estes são vistos como uma prática líder na comunicação de sustentabilidade. Ao longo do próximo ano fiscal, trabalharemos no sentido de alinhar as informações comunicadas com os requisitos definidos nas mais recentes normas GRI.

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
NORMAS UNIVERSAIS			
Divulgações gerais			
A organização e as suas práticas de comunicação	Detalhes organizacionais	Página de rosto	GRI 2-1-a
		8	GRI 2-1-b
		8	GRI 2-1-c
		8	GRI 2-1-d
	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	8	GRI 2-2-a
		Relatório estratégico financeiro para divisões do Reino Unido arquivado e disponível publicamente de acordo com a regulamentação local. A organização não tem demonstrações financeiras consolidadas em todas as regiões	GRI 2-2-b
		Os relatórios são feitos sob uma dinâmica de controlo de ações, em oposição ao controlo operacional. Isto apenas afeta o modelo de comunicação da Brindisi, uma vez que o ASR Group detém uma participação de 50% nas instalações numa joint venture.	GRI 2-2-c
	Período de comunicação, frequência e ponto de contacto	5, 99, 107	GRI 2-3-a
		5, 107	GRI 2-3-b
			GRI 2-3-c
		105	GRI 2-3-d
	Retificações de informações	25, 26, 107; os dados pLCA do EF22 relatados no Anexo foram atualizados para refletir a mudança do limite operacional para o limite de capital próprio e incluir uma maior maturidade dos dados do Âmbito 3	GRI 2-4-a
	Garantia externa	99-100	GRI 2-5-a
		Atualmente não aplicável, mas programação de validação de terceiros em construção.	GRI 2-5-b

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
Atividades e trabalhadores	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	9, 10	GRI 2-6-a
		8-10, 26, 34-38, 52-53, 61-62,64,67-71	GRI 2-6-b
		8, 67	GRI 2-6-c
		Não foram observadas alterações significativas.	GRI 2-6-d
	Colaboradores	8, número total de colaboradores apenas	GRI 2-7-a
		Métricas DE&I atualmente não monitorizadas. Em consideração, ao monitorizar as discussões sociais e legislativas globais. Pode ser incorporado no futuro	GRI 2-7-b
		NA	GRI 2-7-c
		NA	GRI 2-7-d
		NA	GRI 2-7-e
	Trabalhadores que não são colaboradores	Informação não monitorizada	GRI 2-8-a
		NA	GRI 2-8-b
		NA	GRI 2-8-c
	Governança	Estrutura e composição de governança	98
98-99			GRI 2-9-b
98-99			GRI 2-9-c
Nomeação e seleção do órgão de governança mais alto		Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-10-a
		Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-10-b
Presidente do órgão de governança mais elevado		99	GRI 2-11-a
		Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-11-b
Papel do órgão de governança mais elevado na supervisão da gestão de impactos		98-100	GRI 2-12-a
		98-100	GRI 2-12-b
		98-100	GRI 2-12-c
Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		98-100	GRI 2-13-a
		98-100	GRI 2-13-b
Papel do órgão de governança mais elevado nos relatórios de sustentabilidade		98-100	GRI 2-14-a
		NA	GRI 2-14-b

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
Governança	Conflitos de interesses	Os conflitos de interesses são abordados nas Políticas do ASR Group, disponíveis em asr-group.com especificamente no Código de Ética e Conduta Empresarial.	GRI 2-15-a GRI 2-15-b
	Comunicação de preocupações críticas	98-100	GRI 2-16-a
		Foram comunicadas 20 preocupações críticas, relacionadas com o Clima, Planeta, Desflorestação e Biodiversidade, Construir a Transparência em Toda a Cadeia de Valor e Ação de Embalagem, através dos Comitês de Direção de Sustentabilidade trimestrais liderados pelo CSO	GRI 2-16-b
	Conhecimento coletivo do órgão de governança mais elevado	98-100	GRI 2-17-a
	Avaliação do desempenho do órgão de governança mais elevado	Indústria privada; de acordo com a governança interna.	GRI 2-18-a
			GRI 2-18-b
			GRI 2-18-c
	Políticas de remuneração	Indústria privada; de acordo com a governança interna.	GRI 2-19-a
		Desde o CSO até todos os líderes de gestão, o desempenho objetivo está ligado à avaliação do desempenho.	GRI 2-19-b
	Processo para determinar a remuneração	Indústria privada; de acordo com a governança interna.	GRI 2-20-a
Indústria privada; não aplicável.		GRI 2-20-b	
Rácio de compensação total anual	Métricas DE&I atualmente não monitorizadas. Em consideração, ao monitorizar as discussões sociais e legislativas globais. Pode ser incorporado no futuro	GRI 2-21-a	
		GRI 2-21-b	
		GRI 2-21-c	
Estratégia, políticas e práticas	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	GRI 2-22-a
	Compromissos políticos	6, 13, 17, 61-62, 67, 69, 73-74, 77, 98, 102, 122	GRI 2-23-a
		14, 16-17, 61-62, 64, 69, 102	GRI 2-23-b
		61	GRI 2-23-c
		98	GRI 2-23-d
		6, 13, 17, 61-62, 67, 69, 73-74, 77, 98, 102, 122	GRI 2-23-e
17, 61-62, 69, 74, 100-102	GRI 2-23-f		

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
Estratégia, políticas e práticas	Incorporar compromissos políticos	6, 13, 17, 61-62, 67, 69, 73-74, 77, 98, 102, 122	GRI 2-24-a
	Processos para remediar impactos negativos	64, 101	GRI 2-25-a
		102	GRI 2-25-b
		64, 98-101	GRI 2-25-c
		102	GRI 2-25-d
		64, 73, 101-103	GRI 2-25-e
	Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar preocupações	101	GRI 2-26-a
	Conformidade com leis e regulamentos	2 casos	GRI 2-27-a
		No período de relatório atual: multa de 7,5 mil dólares	GRI 2-27-b
		No período de relatório anterior: sem incidentes de não-conformidade nas áreas ambiental, social e económica.	
1. Violação da OSHA devido a proteção insuficiente. 2. Receção de NOV: Crockett OTW - interrupção do processo de tratamento de águas residuais; a ser tratado ativamente.		GRI 2-27-c	
	Multas significativas e avisos regulamentares de receção de violações.	GRI 2-27-d	
Associações de membros	Globalmente: O Consórcio de Sustentabilidade. Local a local: ONG individuais e coletivos de menor dimensão.	GRI 2-28-a	
Envolvimento das partes interessadas	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	6, 13-15, 17, 100, 102	GRI 2-29-a
	Acordos coletivos de trabalho	Métricas DE&I atualmente não monitorizadas. Em consideração, ao monitorizar as discussões sociais e legislativas globais. Pode ser incorporado no futuro	GRI 2-30-a GRI 2-30-b
Tópicos materiais			
Divulgações sobre tópicos materiais	Processo para determinar tópicos materiais	13-20	GRI 3-1-a
			GRI 3-1-b

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
Divulgações sobre tópicos materiais	Lista de tópicos materiais	13-20	GRI 3-2-a
		Consulte o Relatório de Sustentabilidade FY21.	GRI 3-2-b
	Gestão de tópicos materiais	13-20	GRI 3-3-a
		13-20	GRI 3-3-b
		5, 22, 34, 44, 69	GRI 3-3-c
		6, 25-27, 32-33, 37, 43-44, 48, 68, 71, 74	GRI 3-3-e
	101	GRI 3-3-f	
Divulgações económicas			
Divulgações de tópicos	Valor económico direto gerado e distribuído	67	GRI 201-1
	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	13-20	GRI 201-2
Práticas de compras	Proporção de gastos com fornecedores minoritários	81	Específico da organização
Anticorrupção	Programa de devida diligência anticorrupção	101, 103	Específico da organização
Divulgações ambientais			
Materiais	Embalamento	51-54	Específico da organização
Energia	Iniciativas de conservação de energia	27-40	Específico da organização
	Energia renovável	32	Específico da organização
Água e efluentes	Consumo de água	44	Específico da organização
	Descarga de águas residuais	45	Específico da organização
	Iniciativas de conservação da água	44-46	Específico da organização
Emissões	Intensidade das emissões de GEE	26, 108-119	GRI 305-4-a
		26, 108-119	GRI 305-4-b
		26, 108-119	GRI 305-4-c
		Consulte a divulgação pública do CDP de 2023 como ASR Group.	GRI 305-4-d
Resíduos	Redução de resíduos	47-49	Específico da organização
	Resíduos gerados	47	GRI 306-3
	Resíduos desviados da eliminação	48-49	GRI 306-4
	Resíduos direcionados para eliminação	48	GRI 306-5
Avaliação ambiental do fornecedor	Fornecedores avaliados utilizando critérios ambientais	34-38	Específico da organização

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Tópico	Subtópico	Número da página e/ou URL e/ou o nosso subordinado direto	Referência
Divulgações sociais			
Emprego	Benefícios para os colaboradores	73-74, 79	GRI 401-2
Saúde e segurança ocupacional	Saúde e bem-estar	74	Específico da organização
	Lesões relacionadas com o trabalho	77	Específico da organização
Formação e educação	Programas de desenvolvimento do colaborador	79, 84-85	Específico da organização
Diversidade e igualdade de oportunidades	Rácio entre salário base e remuneração de mulheres e homens	80, apenas no Reino Unido	Específico da organização
Práticas laborais	Trabalho infantil	61-64, 67, 100-101	Específico da organização
Direitos dos povos indígenas	Direitos de terra	70	Específico da organização
Direitos humanos	Direitos humanos	14, 16-17, 61, 63, 67, 69, 102	Específico da organização
Comunidades locais	Envolvimento da comunidade, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	61-69	Específico da organização
Avaliação social do fornecedor	Fornecedores avaliados utilizando critérios sociais	61-62	Específico da organização
Política pública	Contribuições políticas	O ASR Group não faz contribuições políticas a nível federal. Contribui para os níveis estatal e local. As informações relativas às contribuições políticas do ASR Group estão publicamente disponíveis nos conselhos de administração dos locais de eleição.	GRI 415-1
Marketing e rotulagem	Embalamento	51	Específico da organização
	Incidentes de não-conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve incidentes de não-conformidade relatados durante o período de relato	GRI 417-2
	Incidentes de não-conformidade relativos a comunicações de marketing	Não houve incidentes de não-conformidade relatados durante o período de relato	GRI 417-3

Publicado em julho de 2024

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2023

ASR Group

1 North Clematis Street

Suite 400

West Palm Beach, FL 33401

